Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9811 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1911

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

ENSINO MUNICIPAL

As bases da reforma da instrucção municipal foram acolhidas com evidentes demonstrações de applausos. Tanto boato pessimista circulara, alarmando o magisterio, que houve na classe uma impressão de desafogo, a que se seguiu um movimento de jubilo. Não ha uma só disposição que attente contra direitos inconcussos. Sente-se que presidiu á confecção da lei um cuidado escrupuloso em não affectar a situação dos docentes de diversas categorias. Onde se temia encontrar um conjunto de providencias severas e perturbadoras, deparou-se á curiosidade sofrega do magisterio um plano elevado, harmonioso, de uma unidade perfeita, profundamente liberal, inspirado na corrente das idéas industrialistas, tendente a tornar mais acatada, mais proficua, mais efficazmente moralizadora a acção dos docentes municipaes.

A remodelação do ensino, tal como está esboçada, constitue uma obra de educação social, caracteristicamente republicana. A missão dos professores primarios engrandece-se com ella, e não houve quem ao sentil-a assim mais fortemente nobilitada, não comprehendesse e louvasse tambem o zelo intelligentissimo com que se procura amparar a carreira, escudando-a contra as possiveis iniquidades. Por isso, hontem, os jornaes que se tinham destacado nos ataques á reforma, tomando como reaes as fantasias dos tagarelas maldizentes, não souberam como verberar o projecto. Um insistiu na illegalidade da reforma, por emanar de um Conselho usurpador a delegação de poderes para esse fim. E como o argumento era irrisorio, notando a falta de razões convincentes, alludiu em breves palavras, para desencargo de consciencia, á posição dos alumnos da escola, impedidos de tirar do seu curso o diploma que lhes franquearia o accesso ao magisterio e *lesados por isso nos direitos.* Isto foi dito a correr, como quem se despede, sem justificação do conceito, singularmente estapafurdio.

O digno articulista prestaria aos interessados um excepcional obsequio se mostrasse as determinações da lei em vigor, evidenciando o tal direito. A Prefeitura tinha, de facto, na Escola Normal o seu viveiro de professoras.

A creação daquelle estabelecimento de ensino obedeceu á necessidade de preparar docentes para as escolas publicas, e a lei em vigor dispunha que só das que frequentassem as suas aulas o governo local se utilizaria para os encargos do magisterio. Isto foi um compromisso que elle tomou comsigo proprio. Convencidos de que fóra da escola era difficil o preparo para a funcção do ensino, na fórma em que elle precisava ser ministrado, obedecendo a um determinado methodo, os legisladores do Districto determinaram que não seriam nomeados para o trabalho docente senão quem para elle se habilitasse, seguindo o curso na Normal. Até dado momento pensou-se desse modo. Aproveitando-se da resolução dos poderes municipaes, do desejo que parecia inabalavel de não designarem para o serviço das diversas classes senão os que se preparavam para esse mister na Normal, affluiram á matricula centenares de alumnos, de que só um numero restricto alcançara a ventura da admissão.

A que se obrigava o governo municipal, quando lhes franqueava as suas aulas naquelle instituto? Simplesmente a dar-lhes um bom ensino. Não decorre do acto de matricula nenhum outro encargo, nem ha quem affirme, de animo sereno, que, acceitando o alumno, assumia com elle o dever de, futuramente, o estipendiar, á medida que o desenvolvimento da instrucção reclamasse o augmento de adjuntos. Emquanto vigorasse a lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, não podia a administração municipal procurar, fóra da escola, os auxiliares do ensino. Não se obrigara, porém, o Conselho a reger eternamente, por esse estatuto, a instrucção municipal. Em qualquer momento era-lhe licito revogar a lei, modifical-a nos pontos que entendesse, desde que respeitasse os direitos adquiridos. Que direito possuem os estudantes? O de receberem as lições dos professores do anno que estão cursando, de accordo com os programmas estabelecidos.

A Municipalidade não celebrou com elles contrato algum, estipulando, de fórma expressa, a obrigação de os nomear quando carecesse de adjuntos, mesmo no caso de se alterar fundamentalmente a lei. Contraiu, de certo, a responsabilidade de os aproveitar *na vigencia desse acto.* Não podia, emquanto elle subsistisse, recorrer a elementos estranhos, por maior aptidão pedagogica que mostrassem possuir. Desde, porém, que o criterio do legislador a respeito se modifica e que resolve instituir o concurso como meio de verificar o preparo do candidato ao magisterio, venha elle de onde vier, ninguem mais póde appellar para os termos da lei antiga, que era susceptivel de revogação. Da parte dos alumnos podia haver, quando muito, como já judiciosamente se disse, uma espectativa de direito. Nada mais. Os poderes municipaes tinham a liberdade de mudar de opinião sobre esses assumptos, de entender que fóra da escola podiam tambem existir intelligencias preparadas para o magisterio e permittir-lhes assim a disputa dos respectivos cargos, mediante provas publicas de capacidade e saber.

A obrigação de aproveitar os alumnos cessou com a lei que a estatuira. Elles, de resto, só devem recear da sua propria incompetencia. Serão raros os casos em que os candidatos estranhos á escola se sobreponham aos alumnos daquelle estabelecimento. Deve-se esperar que os professores se esmerem no desempenho das suas funcções, e que os estudantes, por sua vez, dupliquem os seus esforços, para bem se assenhorearem das materias cursadas. A reforma vai produzir o levantamento do nivel do ensino na Normal, sem lesar os alumnos de real merecimento. Só os que contavam com a protecção dos lentes, com a magia deprimente dos empenhos, vindo depois prejudicar o serviço nas escolas com attestados frequentes da sua incapacidade, é que se hão de irritar com esta sabia e moralizadora providencia.

Um outro jornal, que nos ultimos dias se mostrara impiedoso com a reforma, por acreditar nos boatos extravagantes em gyro, não querendo voltar atrás, da sua attitude de opposição, descobre no projecto um mal tremendo no concurso para as adjuntas de 3ª classe. O concurso é, para o digno collega, uma farça, ante o abastardamento de caracter dos julgadores politicos, para quem os pedidos dos poderosos têm como que a autoridade de decretos. Por mais defeituosos que pareçam ser os concursos, elles constituem ainda a fórma mais proveitosa de apurar capacidades. Sabemos bem como a politica se insinua nesses actos e vicia a imparcialidade da apreciação. E' de crer, porém, que o illustre autor da reforma cerque das garantias mais solemnes essa prova, impedindo a infiltração de influencias subornadoras. Se formos, porém, a descrer desse processo de verificação de estudos, teremos de aconselhar a sua suppressão tambem para as faculdades superiores.

Deve-se lembrar ao confrade da *Gazeta* de S. Paulo que a matricula na escola dependia igualmente de um concurso. Compareciam setecentas, para se escolherem cem. Contra o resultado desses exames de admissão levantavam-se quasi sempre rigorosos protestos. Por muitos annos a applicação e a intelligencia foram a meudo sacrificadas nesses actos pela força immoral dos *pistolões.* Alumnas que tinham feito com distincção exame final, foram postas á margem, para dar logar a collegas simplificadas, por um movimento de piedade dos julgadores das provas escriptas, e que alcançavam bons postos, graças á protecção com que se tinham sabido abroquelar. As consequencias dessas escandalosas facilidades sacrificam frequentemente os que, pelos deveres do cargo, fiscalizam as escolas e attendem a reclamações por escripto de algumas estagiarias. Concurso decreta-o a lei em vigor para os professores, tanto das escolas urbanas, como das suburbanas. O que ella reclamava para os candidatos ao mais alto cargo do magisterio é o que a reforma exige agora para os pretendentes ao posto inicial da carreira.

Pela insignificancia das objecções, vê-se quanto o projecto elaborado pelo illustre Dr. Alvaro Baptista é, na verdade, uma obra bem estudada, logica, com uma orientação pratica e um intuito democraticamente autorizado.

O tempo.

Um dia soberbo o de hontem; um desses dias de muito sol e muita luz, dos quaes tanto se orgulham os cariocas.

O céo era de um azul brando de encantar os olhos e de uma limpidez como só os produz a natureza.

Para contentamento de todos, a temperatura continúa a ser adoravelmente moderada, embora hontem tivesse variado entre limites um tanto afastados um do outro; a maxima foi de 25,1 e a minima de 15,7.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, foi hontem fazer uma pequena estação de caça na fazenda da Boa Vista, no municipio de Campos, Estado do Rio de Janeiro, e de propriedade do senador Pinheiro Machado.

S. Ex., que não quer perder os seus habitos particulares, faz essa viagem sem pensar em revestil-a sequer de um conforto maior que os de um viajante commum.

O marechal Hermes embarcou pouco depois das 8 horas da noite na ponte da praia do Flamengo, em lancha do Arsenal de Marinha, com destino a Sant'Anna de Maruhy, onde tomou o trem do horario.

Ao embarque de S. Ex. compareceram os Drs. Rivadavia Correia, Belisario Tavora, Flores da Cunha, Cunha Vasconcellos, Nicanor do Nascimento e Raphael Pinheiro.

Acompanharam o Sr. presidente da Republica apenas o senador Pinheiro Machado, o general Percilio da Fonseca, seu filho, o tenente Euclides H. da Fonseca, Drs. Daniel de Almeida e Alvaro de Teffé e capitão-tenente Cunha Menezes.

O Sr. presidente da Republica estará de regresso a esta capital no proximo domingo, ou segunda-feira.

Ao embarque de S. Ex., na estação de Maruhy, compareceram os Drs. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; Pereira Nunes, deputado federal; José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio; Belisario Tavora, chefe de policia do Districto Federal; Ozorio de Almeida, Sebastião Lacerda, secretario geral, e Ignacio Moura, administrador dos correios do Estado do Rio; coronel Philadelpho Rocha, commandante do corpo militar; capitão Tancredo Cunha e 2° tenente Alvaro de Carvalho.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem uma mensagem solicitando do Congresso o credito de 4:200$ ouro para pagamento do premio de viagem conferido ao bacharel Heraclito Andrade Vaz de Oliveira.

A familia do almirante Coelho Netto, ha dias fallecido, agradeceu ao Sr. presidente da Republica ter-se feito representar no enterro daquelle official.

O Sr. presidente da Republica telegraphou ao general Francisco Glycerio felicitando-o pelo seu anniversario natalicio.

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca, tendo deixado de comparecer o barão do Rio Branco e o almirante Marques de Leão, ministros das relações exteriores e da marinha.

O Sr. presidente da Republica endereçou ao Dr. Xavier da Silva, presidente do Estado do Paraná, um telegramma de pesames por motivo do fallecimento de sua Exma. progenitora.

Representou o Sr. presidente da Republica no saimento funebre do Dr. Deoclecio de Oliveira, hontem, á tarde, o tenente-coronel James Andrew.

Em nome do Sr. presidente da Republica, o commandante Jorge da Fonseca, sub-chefe de sua casa militar, visitou hontem o barão de Lucena, que se acha enfermo.

O 13° regimento de cavallaria fez hontem um passeio, e passou, á tarde, pela frente do palacio do governo, onde o Sr. presidente da Republica apreciou o garbo daquelle corpo.

O Dr. Alvaro de Teffé teve a gentileza de trazer hontem, pessoalmente, á redacção do *Paiz* os seus agradecimentos pelas palavras de sympathia e justiça que tivemos para o seu nome, em uma local desta folha.

Ficamos reconhecidos a esta delicada attenção, tanto mais quanto nada nos devia e deve o distincto cavalheiro, por expressões que não traduzem senão um dever de imprensa para quem tanto soube merecer.

O Sr. presidente da Republica mandou um mimo, com um cartão seu, ao pequeno Eugenio Petranzan, que se tornou uma figura de destaque no elenco da companhia lyrica infantil, e fez hontem a sua festa theatral com a *Tosca.*

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"CUYABÁ, 16 — Passando hoje o governo do Estado ao Dr. Costa Marques, por haver terminado o meu mandato, cumpro o dever de fazer esta communicação a V. Ex. e de agradecer o apoio á minha administração. Saudações — *Pedro Celestino.*"

"CUYABÁ, 16 — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, de accordo com a Constituição Estadoal e com todas as solemnidades do estylo, assumi hoje o governo deste Estado como presidente eleito para o quatriennio de 1911 a 1915. Será para mim motivo de viva satisfação se, no desempenho desse elevado cargo, puder concorrer com os meus serviços para prosperidade e grandeza da nossa extremecida Patria, cujos destinos estão confiados á sabedoria e ao patriotismo de V. Ex., de quem o meu governo espera merecer toda a confiança e este Estado todo o auxilio para a realização dos seus altos destinos. Com a segurança da minha subida estima e distincta consideração, envio a V. Ex. minhas mui cordiaes e respeitosas saudações — *Joaquim A. da Costa Marques,* presidente do Estado."

S. Ex. respondeu a estes telegramma nos seguintes termos:

"Ao coronel Pedro Celestino — Accuso vosso telegramma de hoje e agradeço a communicação que me fazeis de terdes passado o governo do Estado de Matto Grosso ao vosso successor. Attenciosas saudações — *Hermes R. da Fonseca.*"

"Ao Dr. Costa Marques — Agradeço a V. Ex. seu telegramma de hoje e a communicação que nelle me faz de ter assumido a presidencia do Estado de Matto Grosso, desejando a V. Ex. um feliz governo. Attenciosas saudações — *Hermes R. da Fonseca.*"

Na pasta do interior foram hontem assignados os seguintes decretos:

Concedendo: um anno de licença, com ordenado, ao bacharel Henrique Vaz Pinto Coelho, substituto do juiz federal da 1ª vara do Districto Federal; ao ex-soldado do corpo de bombeiros José Martins de Moraes, a medalha de distincção de 1ª classe.

Da pasta da guerra foram hontem assignados os seguintes decretos:

Promovendo, na arma de infanteria: a coronel, por merecimento, o tenente-coronel Abilio Augusto de Noronha e Silva; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Olavo Manoel Correia, para o 48° de caçadores; a major, os capitães Candido José Pamplona, por merecimento, para o quadro supplementar, e Pedro Botelho da Cunha, para o 26° do 9° regimento; a capitão, por estudos, o 1° tenente Timotheo do Amaral Oestrish, para a 2ª companhia isolada do Ceará; a 1° tenente, os 2°° Armando Protasio Vieira de Andrade, por estudos, e Guilherme Francisco Lavor, por antiguidade, que será contada de 8 de março ultimo; a 2° tenente, os aspirantes Antonio Alves Fernandes Tavora e Dermeval Peixoto; na arma de cavallaria: a coronel, por antiguidade, o coronel graduado Henrique de Amorim Bezerra, para o 9° regimento; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Alvaro Pedreira Franco, para o 14° regimento; a major, por antiguidade, o graduado José de Andrade Neves Meirelles, para o 3° regimento; a capitão, por estudos, o 1° tenente João Torres da Cruz, para o 1° esquadrão do 7° regimento; a 1° tenente, o graduado João Carlos Jataliy, por antiguidade, e o 2° tenente Victorino Thomaz Alves, por estudos, e a 2° tenente, o aspirante Emygdio José Ribeiro; na arma de engenharia: a coronel, por merecimento, o tenente-coronel Fernando Setembrino de Carvalho, para o quadro supplementar; a tenente-coronel, por merecimento, o graduado Pedro Ferreira Netto, para o 3° batalhão; a major, por antiguidade, o graduado João Simplicio Alves de Carvalho, para o quadro supplementar; a capitão, o graduado Manoel Meira de Vasconcellos, para a 3ª do 5°, e a 1° tenente, o graduado Luiz Carlos Cordovil de Siqueira e Mello;

Reformando: o tenente-coronel de infanteria Arthur Parente da Costa e o major Gustavo Guabirú, e compulsoriamente, o 1° tenente Joaquim Pedrosa de Oliveira;

Concedendo troca de corpos entre si aos capitães da arma de infanteria José Jovino Marques Junior, do 37° do 13°, e Manoel Simões dos Santos Reis, do 32° do 11°;

Transferindo: o capitão Benjamin Raphael da Fonseca, da 2ª companhia isolada para a 3ª do 3° do 1°; na arma de artilheria, os capitães Raymundo Gonçalves de Siqueira, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 7° como ajudante, e Silverio Augusto de Azevedo, do alludido cargo para o quadro supplementar; o major José Cesar Marcondes de Brito, fiscal do 3° regimento de cavallaria, para identico logar no 14° da mesma arma; os tenentes-coroneis de artilheria Marçal Figueira, do 5° para o 17° grupo, e Manoel Pantoja Rodrigues, deste grupo para aquelle batalhão;

Incluindo no quadro ordinario da arma de infanteria, os 2°° tenentes Manoel Collares Chaves, João Peixoto de V. Castro, João Cesar de Castro e Octavio Garcia Barauna, e no de cavallaria, os 2°° tenentes Edgard Coelho e Arthur Martins Barroso;

Graduando: na arma de infanteria, em tenente-coronel, o major José Custodio da Silveira; na de cavallaria, em coronel, o tenente-coronel Saturnino Nicoláo Cardoso; em tenente-coronel, o major José Maria Moreira Guimarães; em major, o capitão Frederico Augusto de Albuquerque Mello; em 1° tenente, o 2° José Gomes do Rego Barros; na de engenharia, em tenente-coronel, o major Cassiano Ferreira de Assis; em capitão, o 1° tenente Octacilio de Oliveira, e em 1° tenente, o 2° Pedro Paulo Ferreira de Menezes.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da fazenda:

Dando instrucções para execução do art. 84 da lei orçamentaria vigente;

Abrindo ao ministerio da fazenda o credito de 152$160, para pagamento a Oscar Pientznaur, em virtude de sentença;

Concedendo á sociedade anonyma Banque Brésilienne Italo-Belge autorização para estabelecer uma succursal na cidade de Santos e agencias nas cidades de Ribeirão Preto e Jahú, S. Paulo;

Prorogando até 30 de junho de 1938 o prazo para o funccionamento da succursal do Banque Belge, de Prets Fonciers, e approvando os respectivos estatutos alterados;

Dando regulamento para execução do art. 4° da lei orçamentaria vigente.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da viação:

Concedendo um anno de licença, com ordenado, ao 3° escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil José Luiz de Freitas;

Approvando os estudos definitivos do ramal ferreo de Tres Corações a Lavras, na extensão de 86 kilometros, da rede sul-mineira;

Transferindo á firma Humberto Saboya & C. o contrato celebrado com os engenheiros J. de Oliveira Fernandes e Humberto Saboya de Albuquerque, para construcção da secção da Estrada de Ferro Oéste de Minas, comprehendida entre Henrique Galvão e o kilometro 48 da Estrada de Ferro Goyaz;

Prorogando de 10 mezes o prazo estabelecido na clausula 8ª do decreto n. 7.122, de 17 de setembro de 1908, para conclusão dos trabalhos da construcção da Estrada de Ferro de Itaqui a S. Borja.

No despacho de hontem o Sr. ministro da fazenda apresentou ao Sr. presidente da Republica as seguintes informações:

Continúa sem alteração o mercado de cambio. O Banco do Brazil sacava ante-hontem a 90 d. v. a 16 1|8 e obtinha letras para cobertura a 16 3|16 e 16 7|32, como na terça-feira anterior. As taxas, a que os demais bancos realizaram ante-hontem operações, foram as seguintes: London Bank, 16 3|32; British Bank, 16 3|32; River Plate, 16 1|16, 16 3|32 e 16 1|8; Française et Italienne, 16 1|8; Brasilianische Bank, 16 1|16 e 16 1|8; Español do Rio da Prata, 16 1|16; Allemão Transatlantico, 16 3|32 e 16 1|8, e Deutsche Sudamerikanische, 16 3|32. Essas taxas são, com mui pequenas variantes, as mesmas que serviram ás operações identicas na semana anterior. A cotação official sobre Londres era, ante-hontem, de 16 3|32 a 90 d. e 15 15|16 a v., como na semana anterior. Foi pouco animado o movimento da Bolsa na ultima semana. As cotações dos titulos brazileiros em Londres pouca alteração soffreram na ultima semana, tendo subido as dos emprestimos de 1888, 1895 e 1903 e baixado as do de 1908, que estiveram a 101 1|2. O emprestimo de 1868, juro de 4 o|o ouro, em liquidação, continúa na mesma situação da semana anterior

O mercado de café manteve-se estavel no Rio e em Santos. No Rio, o *stock,* hontem, era de 270.643 saccas, cotando-se o typo 7 (15 kilos) a 11$, contra 11$ a 11$300, na semana anterior. Em Santos, o *stock* era de 1.148.258 saccas, estando os typos 4 e 7 (10 kilos) a 7$400 e 6$900, respectivamente, contra 7$250 e 6$250, na semana anterior. As noticias do mercado da borracha, na ultima semana, em Manáos e no Pará, registram o seguinte movimento: Em Manáos entraram 138 toneladas, em transito para a Europa 152, sairam 128, *stock* 520, preço 4 sh. e 5 d. contra 4 e 6 na semana anterior.

No Pará entraram 340, sairam 483, *stock* 3.087, o mercado sem alteração. Na semana anterior o preço foi de 4 sh. e 8 d.

Actualidades

EVOLUÇÃO DO PUDOR

«La pudeur est une toile d'araignée contre le danger»
Mme. de Staël

A «leoa» (1860) se resuscitasse
— Credo !...
Que falta de pudor !...

A «smart» (1911)
— Apenas o imprescindivel !...

BARÃO DO RIO BRANCO

Em reunião dos socios do Centro Republicano do Districto Federal, effectuada ante-hontem, sob a presidencia do Dr. Felippe A. Caire, servindo de secretarios os Drs. Brenno dos Santos e Vicente Piragibe, ficou designado o proximo dia 28 de setembro para a grande manifestação popular que o centro, por proposta dos Srs. Dr. Carlos Veiga, major Moreira Guimarães, Drs. Vicente Piragibe, Avellar Brandão e outros, está promovendo ao barão do Rio Branco.

Na mesma reunião resolveu a assembléa, por unanimidade de votos, que fossem convidados para constituir a commissão executiva do programma da alludida manifestação, que não terá caracter partidario, os seguintes senhores:

Senador Quintino Bocayuva, general Bento Ribeiro, Drs. Moura Brazil, Ozorio de Almeida e André Cavalcanti, almirante Belfort Vieira, desembargador Pitanga, marquez de Paranaguá, general Caetano de Faria, coronel Ernesto Senna, Max Fleuss, Drs. Inglez de Souza Filho e Paulo de Frontin, coronel Silva Pessoa, barão de Ibirocahy, general Ozorio de Paiva, Drs. José Mariano e Dunshee de Abranches, major Joaquim Lacerda, commendador Bethencourt da Silva, Drs. Malcher Bacellar e Nuno de Andrade, barão de Brazilio Machado, coronel Benedicto Bueno, Drs. Vicente Piragibe e Carlos Veiga, general Menna Barreto, major Moreira Guimarães, Drs. Julio Ottoni e Fernando de Magalhães, coronel Alvarenga Fonseca, Dr. Aristides Caire, tenente-coronel Joaquim Ignacio, Dr. Coelho Lisboa, coronel Flarys, Drs. João Maximiano de Figueiredo e Angelo Tavares, coronel Zoroastro Cunha, Drs. Adolpho Coutinho, Barros Barreto e Augusto Bernacchi, 1° tenente J. da Penha, Drs. Octaviano Machado, João de Almeida Maia, Alcibiades Uchôa, Alfredo Egydio de Oliveira e Arthur de Vasconcellos, coronel Aprigio de Araujo, Drs. Bernardo Jacintho da Veiga, Luiz de Mello Marques, Alexandre Calaza, Henrique de Souza Pinto, Saddock de Sá, Manoel Reis e Alfredo Serra Junior, major Luiz Thomaz Whately, tenente-coronel Cruz Sobrinho, Drs. Luiz Nunes Ferreira Filho, Augusto Guimarães e Brenno dos Santos.

Esteve hontem reunida a commissão de finanças do Senado, sob a presidencia do Sr. Glycerio, tendo comparecido os Srs. Sá Freire, Arthur Lemos, Feliciano Penna, Bueno de Paiva, Urbano Santos e Alvaro Machado.

O Sr. Lauro Müller, apesar de ter comparecido áquella casa do Congresso, não tomou parte nessa commissão.

Foram assignados pareceres favoraveis ás seguintes proposições:

Da Camara, autorizando o governo a conceder ao 3° official da secretaria das relações exteriores Herculano de Mendonça Cunha, a aposentadoria com um terço do ordenado que lhe compete;

Da Camara, autorizando o governo a conceder um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, ao engenheiro Arlindo Gomes Ribeiro da Luz, da commissão fiscal da red de viação sul-mineira;

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da viação e obras publicas o credito especial de 245:622$818, ouro, para o pagamento da garantia de juros, devida á Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, até o fim do exercicio de 1910;

Concedendo as seguintes licenças, sem ordenado: ao bacharel João Alves de Castro, juiz de direito da comarca do Alto Purús; em prorogação, a José Bento Porto, fiscal do governo junto á Companhia London and Lancashire; a José Guilherme Stelling, auxiliar de escripta das obras do porto do Rio de Janeiro, e em prorogação, a Viriato Joaquim das Chagas Leite, administrador dos correios do Estado do Maranhão.

Foram tambem assignados pareceres contrarios ás emendas apresentadas, ao projecto concedendo apenas, com ordenado, seis mezes de licença, para tratamento de saude, ao bacharel Luiz José de Sampaio, juiz federal substituto da secção do Rio Grande do Sul; e ao requerimento do capitão Pedro José da Costa Paiva, por já estar a providencia que solicita contida na lei n. 2.281, de 28 de novembro de 1910.

MATTO GROSSO

A lei de cabotagem

Ha dias, o Sr. Generoso Ponce apresentou um projecto na Camara, suspendendo a lei de cabotagem para Matto Grosso, por tres annos.

Este projecto foi distribuido ao Sr. Pedro Moacyr para dar parecer.

S. Ex. hontem, perante a commissão de constituição e justiça da Camara, leu o seu trabalho.

Começou elogiando o Sr. Buarque de Macedo pela franqueza com que expôz á commissão a situação material do Lloyd Brazileiro.

Disse S. Ex. ainda que o commercio de Matto Grosso não póde ficar á espera dos novos navios que o Lloyd encommendou porque essa espera, que será talvez de anno e meio, lhe acarretará prejuizos ainda maiores.

Não achava de prompto, disse S. Ex., solução para o caso.

O projecto do Sr. Ponce não podia ser aceito, porque é inconstitucional, como se deprehende do art. 13 paragrapho unico da nossa lei basica.

E não podendo nenhuma disposição da Constituição ser suspensa por maior ou menor prazo de tempo, não podia ser approvado o projecto do deputado matto-grossense.

S. Ex. concluiu o parecer, apresentando o projecto abaixo o qual foi aceito e assignado unanimemente pelos membros da commissão de constituição e justiça.

O projecto é este:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1°. O governo, por intermedio do ministerio da viação, auxiliará os Estados as emprezas ou armadores brazileiros, exceptuado o Lloyd, que se propuzerem á navegação entre Montevidéo e os portos do Estado de Matto Grosso, para transporte de cargas e passageiros.

Art. 2°. Esse auxilio variará entre os limites de 1$500 a 5$ por milha navegada, conforme a tonelagem de carga transportada na linha e a velocidade nas viagens e será pago por semestre.

Art. 3°. Fica o executivo autorizado a expedir o regulamento ou as instrucções necessarias para a conveniente execução da presente lei.

Art. 4°. Revogam-se as disposições em contrario."

A commissão de petição e poderes da Camara reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, e assignou os seguintes pareceres:

Indeferindo o pedido de licença de Ernesto da Costa;

Rejeitando a emenda do Senado ao projecto que concede licença a Antochiminio Rabello, guarda da Alfandega de Manáos;

Concedendo um anno de licença, com ordenado, a Pedro Peixoto de Alencar;

Concedendo licença, sem vencimentos, a Lysanias Leite, inspector da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil;

Rejeitando a emenda do Senado ao projecto que concede licença a Antonio Viçoso, 3° escripturario do Tribunal de Contas;

Contrario á emenda do Sr. Mello Franco, concedendo licença ao bacharel Domingos de Carvalho, desembargador do Tribunal de Appellação do Acre.

Foi lido hontem na Camara um requerimento de Rodolpho Masset, filho do fallecido 3° escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Henrique Masset, pedindo que seja transferida á sua irmã Henriqueta Masset a pensão de montepio que percebe.

No expediente da sessão de hontem da Camara foi lido um requerimento em que o capitão de corveta Arthur Thompson pede maior antiguidade nos postos de 1° tenente e capitão-tenente, afim de ser collocado na escala entre os seus actuaes collegas capitães de corveta Raul Oscar de Faria Ramos e Pedro de Mello Pinna.

Reuniu-se hontem a commissão de obras publicas da Camara, que elegeu seu presidente interino o Sr. Aurelio Amorim, durante a ausencia do Sr. Carneiro de Rezende.

A commissão não assignou parecer algum.

Reuniu-se hontem a commissão de constituição e justiça da Camara, sob a presidencia do Sr. Frederico Borges.

O Sr. Teixeira de Sá devolveu, assignando-o, o projecto que autoriza o governo do Rio Grande do Sul a fazer as desapropriações necessarias ás obras do porto do Rio Grande.

O Sr. Pedro Moacyr assignou esse parecer pelas conclusões. O mesmo deputado leu parecer favoravel ao projecto que estabelece novas regras para os julgamentos dos crimes definidos nos arts. 148, 297 e 306 do codigo penal.

Esse parecer foi unanimemente assignado.

O Sr. Porto Sobrinho offereceu um projecto, de que pediu vista o Sr. Felisbello Freire, estendendo aos juizes seccionaes e seus substitutos a disposição, quanto á cobrança em estampilhas federaes, das custas judiciarias.

O Sr. Astolpho Dutra, relator da mensagem do governo sobre os successos do *Satellite,* apresentou parecer approvando os actos do mesmo governo, praticados durante o ultimo estado de sitio. Deste parecer pediu vista o Sr. Moacyr. Os Srs. Teixeira de Sá e Adolpho Gordo declararam que assignarão ou não o parecer depois do voto que offerecer o Sr. Moacyr.

O Sr. Pedro Moacyr offereceu parecer sobre o projecto, suspendendo a navegação para Matto Grosso.

Esse parecer foi unanimemente aceito e assignado pela commissão.

A commissão assignou a redacção para a 3ª discussão do projecto que considera empregados publicos civis, para todos os effeitos, os commandantes, sargentos, guardas, etc., das alfandegas e mesas de renda.

O Sr. Diogo Fortuna apresentou hontem á Camara um projecto de lei admittindo á inscripção em concurso para os logares de guarda-mór e ajudante de guarda-mór os funccionarios de fazenda de 1ª e 2ª entrancias, independente de provas de idade

JOGO DO BICHO

UMA SENTENÇA DO DR. AUTO FORTES

E' um nome querido e respeitado em nossa magistratura o do Dr. Auto Fortes, juiz integro e esclarecido, que com muito brilho vem prestando á justiça e á sociedade excellentes serviços.

As sentenças do illustre magistrado despertam sempre especial interesse; é que o modo de encarar as questões que sobem ao seu conhecimento obedece a um descortino mais largo, á luz de uma interpretação intelligente, posto que o rigor da lei seja sempre acatado.

S. Ex., por impedimento do Dr. Carvalho e Mello, juiz interino da 3ª vara criminal, teve opportunidade de julgar, em grão de recurso, um processo de "jogo do bicho". O que a respeito pensa o seu espirito profundamente liberal bem traduz a luminosa sentença que não nos furtamos ao prazer de fazer conhecida, publicando-a na integra:

Eil-a:

"Vistos e examinados estes autos de appellação criminal vindos da 8ª pretoria, em que são partes José Pereira Martinho, appellante e appellada, a justiça publica — Deu provimento ao recurso para reformar, como reformo, a sentença de fls. 28, que condemnou o appellante no grão medio do artigo 367 § 1º 2ª parte do Codigo Penal, combinado com o artigo 5º da lei n. 628 de 28 de outubro de 1899, nas custas, e absolvel-o da accusação que lhe foi intentada.

O processo não colheu elemento algum de convicção que corroborasse a accusação e as testemunhas que apontaram o appellante como banqueiro do "denominado jogo do bicho", sem que explicassem a feição de tal jogo, sem que descrevessem o seu mecanismo, não podiam ter impressionado o Dr. juiz da condemnação, ao ponto de considerar como operação criminosa punida pela lei, um jogo que não encontrou nos autos a mais ligeira explicação. E, assim, foi o réo condemnado, não por força da impressão que a accusação levasse ao espirito do juiz, mas pelo conceito particular deste que considera o jogo do bicho como operação em que na promessa de premio dependente de sorte e, portanto, punivel nos termos do artigo 367 § 1º, 2ª parte do Codigo Penal.

Mas, quando a accusação levantada contra o réo fosse amparada e avigorada por provas concludentes e incontrastaveis, ainda assim a sua absolvição deveria ser pronunciada diante de considerações de ordem moral e juridica.

Uma lei, cuja acção preventiva ou repressiva manifesta-se periodicamente, com intermittencias e desfallecimentos e cujos effeitos não attingem a todos os factos á prevenir ou reprimir, encontrando em sua execução, frequentemente, difficuldades insuperaveis, obstaculos irremoviveis, como affirma o Dr. chefe de nossa segurança publica em documento official, é uma lei imperfeita, deficiente e iniqua; é uma lei sem autoridade moral, de força obrigatoria duvidosa, amortecida ou annullada e, como tal, deve ser tratada pelo magistrado que della se desvie ou negar-lhe o seu amparo e a sua força, evitando, assim, a sua applicação excepcional e, portanto, flagrantes e censuraveis injustiças. E' uma lei que deve ser esquecida, revogada pelo desuso ou reformada de modo a ter uma applicação ininterrupta, incessante e inflexivel, de maneira a tornar-se igual para todos, caracter que falta, em absoluto, á lei que reprime os jogos de azar. Está na consciencia geral que todos não são iguaes perante a lei do jogo, pois esta não trata com a desejavel igualdade, não estende os seus rigores a todos aquelles que infringem e transgridem os seus preceitos. Demais, como comprehender-se o excessivo escrupulo da sociedade em relação ao jogo, quando é certo, que ella, no louvavel empenho, aliás, de cumprir um dever de solidariedade humana, explora o mais typico e caracteristico dos jogos de azar — a loteria — de que aufere apreciaveis proveitos e beneficios, distribuindo-os pelos necessitados? Começa ahi a revoltante desigualdade. A sociedade considera reprovavel e punivel um facto com que ella prové a sua assistencia.

O jogo é para a sociedade uma fonte de recursos e para o particular uma contravenção, um vicio escandaloso e immoral. O Estado aguça e aviva a nossa cubiça, desperta as nossas esperanças adormecidas e, animando e alimentando a nossa paixão, mostra-nos a "sorte" perfulgente, resplandecente, sorridente e tentadora, quando procuramos a fugitiva feiticeira em outros logares elle intercepta-nos o passo e quer punir a nossa audacia.

Mas, o jogo é mais do que um vicio, do que um habito desregrado, é uma paixão que a todos nivela no fervor da sua irresistivel seducção. O proletario e o rico, o moço e o velho, o desclassificado e o homem de posição, todos deixam-se fascinar pelos seus encantos e feitiços, e é por isso mesmo que a lei sobre o jogo tem a sua acção trepida e vacillante, incompleta e improficua. A paixão não deve ser punida.

O jogo, que é uma paixão, vórtice insondavel de magico poder attrahente, não deve ser reprimido, pois essa repressão é injusta e improficua, deve, sim, ser refreado por uma regulamentação intelligente que cohiba os seus transportes excessivos, restrinja as suas manifestações escandalosas e contenha as suas expansões condemnaveis.

Se, pois, a therapeutica social não encontra um remedio decisivo para extinguir essa paixão, se a lei é impotente para dominal-a, que se procure limital-a e contel-a em seus excessos pela regulamentação, da qual poderão advir soccorros e beneficios que suavisem as amarguras das desditosas, dos soffrimentos dos infelizes e a miseria dos necessitados.

Emquanto perdurarem as deficiencias da lei, injusta em sua origem, inconstitucional em sua execução e ineficaz em sua applicação, devem os juizes e tribunaes consideral-a sem autoridade moral, sem força obrigatoria e, em consequencia, inexistente (Haus, principes généraux de Droit Pénal Belge, deuxième édition, tom. I, n. 246—Art. 125 do Decr. 5.561, de 19 de junho de 1905).

Effectivamente a lei sobre o jogo é contraria ao espirito de nossas instituições, pois a sua execução sacrifica uma das garantias constitucionaes (artigo 72 § 2º da Constituição Republicana) e está em completa desharmonia com os principios de direito geral puro e positivo, que consideram como uma causa dirimente da responsabilidade criminal a paixão quando domina e tyranisa a razão, suprime a nossa liberdade, evolucionando com força irresistivel que nos faz agir a despeito de todas as reflexões.

Em taes circumstancias o juiz na applicação das leis não fica mais adstricto á regra "non de legibus sed secundum leges" (Namur, Cours de Encyclopédie du Droit, pag. 72, n. 125) e o seu dever é negar força obrigatoria á uma lei com tantos vicios e imperfeições. Custas na fórma da lei. Intime-se e registre-se.

Rio, 11 de agosto de 1911 — Auto Fortes."

ESCOLA DE INSTRUCÇÃO PROFISSIONAL TELEGRAPHICA

O Sr. Graccho Cardoso occupou hontem a tribuna da Camara, durante toda a hora destinada ao expediente, falando sobre a necessidade da fundação de uma escola pratica de instrucção profissional telegraphica.

S. Ex. fez um longo discurso criticando as administrações passadas da Repartição dos Telegraphos, elogiando, entretanto, a do major Pamplona, que está prestando relevantes serviços na repartição que o governo do marechal Hermes lhe confiou.

S. Ex. concluirá hoje as suas considerações sobre o assumpto e terminará o seu discurso, offerecendo o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica creada nesta capital uma escola pratica de instrucção profissional telegraphica, com o material necessario para o respectivo ensino.

Art. 2º. Na escola pratica de telegraphia, será ministrado ensino relativamente a:

1º. Apparelhos telegraphicos e telephonicos;

2º. Apparelhos radio-telegraphicos e radio-telephonicos;

3º. Construcção de linhas telegraphicas e telephonicas;

4º. Installação de estações radio-telegraphicas e radio-telephonicas;

5º. Noções de illuminação, de energia e de installação de canalizações electricas aereas e subterraneas;

6º. Installação de centros telephonicos e projectos de redes telephonicas;

7º. Serviço de cabos.

Art. 3º. Os cursos, que serão essencialmente praticos, deverão ser feitos annualmente, tendo cada um delles, respectivamente, a duração de tres mezes, no minimo.

Art. 4º. A approvação nos cursos respectivos da escola telegraphica será indispensavel para o accesso aos cargos superiores dos quadros de linhas e de estações da Repartição Geral dos Telegraphos.

Art. 5º. Nenhum candidato poderá ser nomeado para qualquer das funcções que dependam de conhecimento das materias dos cursos abrangidos pela escola pratica de telegraphia, sem que apresente attestado de frequencia, que demonstre ter o mesmo assistido pelo menos a dois terços das lições.

Art. 6º. A nota de assiduidade nos cursos da escola de telegraphia será tomada em consideração para as promoções.

Art. 7º. Nas cidades de Porto Alegre e Recife serão tambem instituidos annualmente, com identica duração, maxima de tres mezes, cursos de apparelhos telegraphicos, telephonicos, radio-telegraphicos e radio-telephonicos e tambem de medição electrica das linhas.

Art. 8º. Os docentes para a escola de telegraphia e para os cursos de Porto Alegre e Recife, serão designados pelo director geral dos telegraphos, dentre os funccionarios technicos da repartição.

Art. 9º. Os funccionarios designados de accordo com o artigo anterior, vencerão uma gratificação especial de duzentos e cincoenta mil réis mensaes, e quando o serviço tiver de ser effectuado fóra da séde do seu serviço, farão jús ás vantagens do artigo 160 do regulamento da repartição.

Art. 10. A superintendencia do ensino da escola telegraphica da Capital Federal será exercida pelo director geral dos telegraphos, e a dos cursos em Recife e Porto Alegre, pelos respectivos engenheiros-chefes de districto.

Art. 11. Aos docentes da escola de telegraphia e dos demais cursos praticos incumbe solicitar do director geral dos telegraphos os melhoramentos que o progresso da technica telegraphica for aconselhando.

Art. 12. Revogam-se as disposições em contrario."

Continuou hontem na Camara a discussão do projecto do Senado, reorganizando, sob novos moldes eleitoraes, o Districto Federal.

Falou o Sr. Bethencourt da Silva Filho, que produziu um longo discurso, procurando mostrar a inconstitucionalidade do projecto.

ECHOS DO ESTADO DE SITIO

Na commissão de constituição e justiça da Camara

Conforme fomos os unicos a noticiar, o Sr. Astolpho Dutra leu hontem o seu parecer sobre a mensagem do governo relatando os acontecimentos e providencias tomadas durante os trinta dias em que esta capital esteve em estado de sitio, decretado pelo Congresso Nacional.

O parecer do deputado mineiro termina com o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico — Ficam approvados os actos do governo, praticados durante o estado de sitio, declarado pelo decreto n. 2.289, de 12 de dezembro de 1910."

S. Ex. discutiu amplamente a materia e concluiu com o projecto acima, porque, como diz no seu parecer, "o facto (refere-se ao fuzilamento dos sete marinheiros) occorrido a bordo do "Satellite", em meio da viagem, se resolve em providencia da exclusiva iniciativa do commandante da força federal; não é acto do presidente da Republica, e, por isso, escapa á competencia judicante do Congresso".

O Sr. Pedro Moacyr pediu vista do parecer.

Os Srs. Teixeira de Sá e Adolpho Gordo declararam que assignarão ou não o parecer, depois que o Sr. Moacyr ler o seu voto.

Os demais membros da commissão assignaram o parecer do Sr. Dutra.

O Sr. ministro da justiça remetteu ao juiz federal em S. Paulo, para ser informado e instruido, o requerimento em que o sentenciado Manoel de Assumpção Lopes pede perdão do resto da pena de cinco annos de prisão a que foi condemnado, por crime de moeda falsa.

Para o mesmo fim, foram tambem remettidos aos juizes da 2ª e 3ª varas criminaes desta capital os requerimentos em que pedem indulto do resto da pena a que foram condemnados os sentenciados José Pereira Dias e Camillo Lima.

Serão publicadas hoje, officialmente, as novas nomeações de officiaes da guarda nacional, para os Estados do Maranhão e de Minas.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Maria Luiza da Silva, pedindo admissão de um filho menor, Dinar, na Escola de Menores Abandonados — Remettido ao chefe de policia, para ser tomado na consideração que merecer;

Ozorio de Figueiredo, pedindo restituição de vencimentos — Deferido.

Reune-se hoje, á 1 hora, o conselho administrativo dos patrimonios, a cargo do ministerio do interior.

Uma commissão da Faculdade Livre de Direito, constituida pelos Drs. Leoncio de Carvalho, Frederico Borges e Candido de Oliveira, foi hontem agradecer ao Sr. ministro da justiça o seu comparecimento á festa commemorativa do anniversario da fundação dos cursos juridicos.

Estiveram hontem no ministerio da justiça o senador Gonzaga Jayme, marechal Olympio da Silveira e coronel José Alvares da Fonseca, director da secretaria da guerra.

O Sr. ministro da justiça remetteu ao juiz federal em Minas o requerimento em que Olympio Mendes Pereira pede lhe sejam fornecidas, gratuitamente, cópias das peças do processo a que respondeu, afim de interpor recurso de graça.

Chegou ante-hontem a esta capital, pelo *Principessa Mafalda*, o Dr. Nicolão Losano, secretario da saude publica de Buenos Aires, que aqui veio conferenciar com o director da saude publica sobre assumptos que se prendem á defesa sanitaria dos paizes signatarios da convenção de junho de 1904, contra o cholera.

O Dr. Nicoláo Losano, que se acha hospedado no hotel dos Estrangeiros, procurou hontem, em companhia do Dr. Ernesto Espiro, representante do serviço de saude publica do Uruguay, que já se achava aqui, o Dr. Pacheco Leão, director interino do departamento brazileiro, em sua repartição.

A conferencia que tiveram os tres medicos durou cerca de hora e meia e foi reservada.

Sabe-se, entretanto, que os delegados argentino e uruguayo expuzeram ao Dr. Pacheco Leão os boatos que corriam em seus respectivos paizes, de não cumprimento das clausulas da convenção por parte do Brazil, demonstrando-lhes minuciosamente o Dr. Pacheco Leão, com documentos precisos, a sem-razão desse alarma.

Houve ensejo, entretanto, de serem estudados alguns artigos do regulamento sanitario estatuido por aquella convenção e varias modificações que elles provavelmente soffrerão.

Esteve presente á conferencia o Dr. Cassio Barbosa de Rezende, secretario da directoria de saude publica.

Deve hoje realizar-se, ás 3 horas da tarde, nova conferencia.

O INCIDENTE PIZA-RIO BRANCO

Foi esta a resposta que o barão do Rio Branco dirigiu ha dias ao Sr. Raymundo Teixeira Mendes:

"Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1911. — Illm. Sr. Raymundo Teixeira Mendes, vice-director da Igreja e Apostolado Positivista do Brazil — Chegando ao Itamaraty, hontem, á noite, tive a honra de encontrar a carta pela qual, em representação do vosso correligionario e amigo, autor dos telegrammas de 20 de junho, 4 e 10 de julho, me declarastes que elle se arrependeu das "injustiças e offensas" que me dirigira. Na mesma carta, tendes a bondade de me communicar que, para a reparação offerecida, resolvera elle seguir em tudo, por vosso intermedio, o exemplo contido na carta de 2 de março de 1848, de Augusto Comte.

Agradeço-vos profundamente quanto vos servistes de fazer e publicar sobre o caso daquelles telegrammas. E posso garantir-vos que cordialmente aceito essa reparação das aggressões que, em momento de exacerbação, o vosso correligionario foi arrastado a atirar-me, após vinte annos de continuados testemunhos de estima a que sempre correspondi contente com sua sinceridade.

Procedendo como procedeu, o illustre correligionario está de accordo com declarações que fiz na noite de 4 do corrente, e respondeu a um acto de reparação; por minha parte, tambem, com satisfação e humildade, os ensinamentos da velha religião em que fui educado, e cuja moral, como sabeis, muito poderá ser excedida.

Concordo em considerar como nunca escripto deste doloroso incidente o que me é relativo — officio de 30 de junho, que, "salvo reparos accessorios", merecerá a vossa approvação.

Com as mais sinceras expressões do meu maior respeito pelo inexcedivel zelo e inalteravel pureza com que tão exemplarmente servis á vossa religião, peço-vos que acceiteis tambem os protestos do mais vivo reconhecimento com que hoje beijo as vossas mãos e com que serei sempre o vosso muito devotado — *Rio Branco*."

O vice-almirante Marques de Leão, ministro da marinha, em companhia do contra-almirante Gervasio, inspector do arsenal, esteve hontem na ilha das Cobras, em demorada visita a diversas dependencias navaes naquella ilha.

S. Ex. percorreu todas as dependencias do hospital, providenciando para que as respectivas obras sejam atacadas com celeridade e escolhendo o local para a construcção de uma enfermaria destinada aos presos.

O Sr. ministro visitou tambem os diques Guanabara e Santa Cruz, ordenando varias medidas para accommodação do pessoal ao serviço dessas docas.

E' provavel que o capitão de mar e guerra Francisco Marques Pereira e Souza seja nomeado commandante geral das torpedeiras.

Em reunião do corpo de saude naval, foi designada uma commissão de medicos para visitar o Sr. presidente da Republica, advogando perante S. Ex. os interesses da classe.

Faz parte dessa commissão o contra-almirante Dr. Pereira Guimarães, que talvez não aceite a indicação do seu nome, visto pretender pedir a sua reforma por todo o mez proximo vindouro. S. Ex. completa a idade compulsoria em 1º de outubro.

Entrou hontem para o dique do Toque-Toque o navio-escola *Benjamin Constant*.

Assumiu hontem o cargo de subchefe do estado-maior da armada o capitão de mar e guerra Azevedo Cadaval.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de ajudante de ordens do Sr. ministro da marinha o capitão-tenente Benjamin Goulart.

Está nomeado ajudante de ordens do inspector de fazenda e fiscalização o 1º tenente Luiz de Oliveira Bello.

A cabrea *Marechal de Ferro* entrou hoje para o dique Guanabara, afim de soffrer os concertos de que carece.

O MONTEPIO CIVIL

São os seguintes os termos do decreto n. 8.904, assignado hontem, e que dá instrucções sobre o montepio obrigatorio dos funccionarios publicos civis:

Art. 1º. Fica restabelecida a admissão obrigatoria de contribuintes ao montepio dos funccionarios publicos civis, creado pelo decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890, sujeitos ás alterações que foram estatuidas pelo poder legislativo.

Art. 2º. Todos os funccionarios civis da União, com exercicio effectivo, de logar que dê direito a montepio, inclusive os que em virtude do artigo 36, da lei n. 490 de 16 de dezembro de 1897, foram impedidos de contribuir, são obrigatoriamente admittidos ao montepio, a partir do mez em que obtiveram ou obtiverem a primeira nomeação para emprego da União.

Art. 3º. A importancia das contribuições e joias vencidas até julho do corrente anno será indemnizada pela decima parte do ordenado que actualmente perceber o funccionario; independentemente do desconto das contribuições futuras.

Paragrapho unico. Se fallecer o contribuinte, antes de completar o pagamento, ficará, á pessoa ou pessoas da familia que beneficiarem da pensão, o onus da obrigação de completarem o pagamento com a mesma prestação.

Art. 4º. Para o calculo da importancia de contribuições e joias em atrazo, a ser indemnizadas, as diversas repartições de cada ministerio, deverão organizar, até 31 de dezembro do corrente anno, uma relação dos seus empregados comprehendidos no art. 2º e remettel-a á directoria da despeza publica do Thesouro Nacional.

§ 1º. Esta relação conterá o nome do funccionario, o logar que exerce na data deste decreto e os que tem exercido e respectivas datas de nomeação, ordenado e contribuições e importancia de joias e contribuições em atrazo.

§ 2º. A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional, examinando essa relação fixará definitivamente o "quantum" da divida, communicando-o logo á repartição pagadora dos vencimentos.

§ 3º. Independentemente desta fixação, proceder-se-ha, a partir do corrente mez, ao desconto da decima parte do ordenado até a total indemnização da divida, desconto este, porém, que não cessará, sob pena de responsabilidade da repartição pagadora, emquanto esta não receber daquella directoria a communicação de que trata o paragrapho precedente.

§ 4º. Todo o empregado publico fica obrigado a fornecer á sua repartição, dentro de 15 dias, contados da vigencia deste decreto, exacta informação dos empregos publicos que tenha exercido, antes do actual, com indicação da data da nomeação e posse e dos ordenados correspondentes.

Art. 5º. A escripturação geral da receita e despeza do montepio, ora restabelecido, ficará a cargo da directoria geral de contabilidade publica do Thesouro Nacional, organizada, porém, de sorte que se possa discriminar por ministerios receita e despeza.

Art. 6º. A receita arrecadada em virtude deste decreto constituirá fundo especial, sendo escripturada como "Renda com applicação especial, montepio civil, novos contribuintes", correndo por este fundo o pagamento das pensões que forem decretadas pelo Congresso e as decretadas por esta lei e pagamento de pensões e quantitativos para funeral ou lucto.

Art. 7º. Igualmente, sob o mesmo titulo, serão escripturadas as demais rendas referidas no art. 2º do decreto n. 942 A. As contribuições serão pagas em sello de papel e acham-se fixadas na tabella B, § 1º, n. 6, do regulamento annexo ao decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900.

Art. 8º. A receita do montepio será depositada no Thesouro e vencerá o juro de 5 o|o, nos termos do art. 1º do decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890.

Art. 9º. As diversas repartições pagadoras desta capital e Estados remetterão mensalmente á directoria geral de contabilidade publica do Thesouro Nacional, boletim contendo a renda arrecadada no mez anterior, com indicação do nome e logar do contribuinte, ordenado mensal e especificação da receita.

Art. 10. Nas folhas de pagamento serão feitas notas discriminativas dos funccionarios que contribuirem em virtude deste decreto e dos que anteriormente já eram contribuintes.

Art. 11. A directoria da despeza do Thesouro Nacional e as delegacias fiscaes dos Estados remetterão trimensalmente á directoria de contabilidade publica do mesmo Thesouro, boletim contendo a despeza realizada no mez anterior, discriminando a natureza e procedencia della. As pensões serão pagas em livros-folhas distinctas dos actuaes pensionistas.

Art. 12. Ao montepio de que trata este decreto applicar-se-hão todas as disposições do decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890, até que sobre o assumpto de outra forma delibere o Congresso Nacional.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1911, 90º da Independencia e 23º da Republica — Hermes R. da Fonseca — Francisco Antonio de Salles.

Alguns officiaes da armada pretendem commemorar o primeiro anniversario da morte de seus bravos companheiros, victimados na revolta de 23 de novembro.

O capitão-tenente Taucredo de Almeida Gomes foi nomeado, conforme noticiámos, immediato da escola de aprendizes marinheiros de Pirapora.

Foi nomeado para exercer o cargo de commandante da canhoneira *Juruá* o capitão-tenente Galdino Pimentel Duarte.

O capitão de fragata Jeronymo Ferreira Delamare foi exonerado do cargo de immediato do vapor *Carlos Gomes*.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os senadores Castro Pinto e Araujo Góes e deputados Diogo Fortuna, Christiano Brazil, Moreira Brandão, Francisco Bressane e Natalicio Camboim.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao da justiça e negocios interiores que providencie no sentido de ser remettida ao Thesouro Nacional uma relação do pessoal docente e administrativo dos institutos officiaes de ensino que, em virtude da recente reforma, recebe os respectivos vencimentos pelas thesourarias dos mesmos institutos.

Foi concedido ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Goyaz a designar mais um funccionario para servir na Caixa Economica, annexa á respectiva delegacia.

O director do gabinete do ministerio da fazenda declarou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará que, tendo sido attendida a reclamação que requereu D. Florencia Carneiro Monteiro, deve a requerente indemnizar, pela quinta parte das pensões de meio soldo e montepio militar, a importancia de 5:266$666, de que se acha em debito, pelo recebimento indevido de pensões de montepio civil, pagas cumulativamente com as de montepio militar.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao da justiça e negocios interiores que não póde ser cumprido o aviso para restituição ao reitor do Collegio Diocesano de S. José, nesta capital, irmão Lapor, da importancia do deposito feito para occorrer ás despezas de fiscalização do mesmo collegio, por isso que, tendo o respectivo fiscal Dr. Josephino Felicio dos Santos recebido a gratificação até 30 de junho proximo passado, nenhum saldo existe do alludido deposito, effectuado para satisfazer a taes despezas durante o 1º semestre do corrente anno.

Foram concedidos 60 dias de prazo para realizar a respectiva fiança a José Gomes de Moraes, encarregado interino da arrecadação das rendas federaes em Campanha, no Estado de Minas Geraes, e para reforço de fiança a Pedro Domingos Roberto, collector das rendas federaes em Ibitinga, no Estado de S. Paulo.

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

A legação portugueza nesta capital recebeu hontem o seguinte telegramma de Lisboa:

"Ministro de Portugal — Rio — Reaccionarios alliciaram bando desordeiros Guimarães, mas tropa restabeleceu logo ordem — *Bernardino Machado*."

Ao Sr. ministro da fazenda requereram Oscar de Oliveira Bastos e outros, 4ºs escripturarios da Alfandega de Manáos, a abertura de concurso de 2ª entrancia na mesma repartição.

O Thesouro Nacional concedeu hontem á delegacia fiscal em Santa Catharina o credito de 1:850$, afim de occorrer ao pagamento de despezas feitas em 1910, com transporte de tropas do exercito.

A procuradoria geral da fazenda publica tem a informar ao Sr. ministro da fazenda qual o direito de que gozam os serventes de delegacias fiscaes, isso afim de conceder ou não a licença de tres mezes pedida pelo servente da delegacia em Pernambuco, Pedro Antonio da Silva.

O Sr. ministro da fazenda determinou que os assentamentos de concessões de aforamentos de terrenos nacionaes sejam sómente feitos no patrimonio nacional, afim de que não possam os interessados justificar a demora na entrega da carta competente.

Ouvimos que o Sr. ministro da fazenda vai requisitar do seu collega da viação os autos do processo administrativo dos *colis-postaux*, sobre as irregularidades ali encontradas, afim de conhecer e punir os funccionarios da Alfandega que se acham implicados nesse caso tão escandaloso, e do qual resultaram diversas demissões de funccionarios dos correios.

A directoria do patrimonio nacional reiterou ao inspector da Alfandega desta capital as ordens já dadas no sentido de serem retirados do recinto onde teve logar a exposição nacional de 1908 os volumes intactos, que ali estão abandonados desde a sua passagem por aquella alfandega.

Seguiram em commissão especial do ministerio da fazenda para o norte da Republica os 1ºs escripturarios do Thesouro Nacional Cunha Junior e Padua Mamede.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo á requisição do director da Casa da Moeda, resolveu encommendar na Allemanha mais tres machinas de impressão de sellos dos impostos de consumo.

A directoria da despeza publica do Thesouro concedeu á directoria de contabilidade da guerra o credito de 124:530$, para pagamento do augmento de vencimentos á mestrança e operariado do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, e de 327:380$302, para pagamento, no periodo de 10 de março a 31 de dezembro do corrente anno, do pessoal da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra, em virtude da reorganização realizada pelo decreto n. 8.586, de 6 de março de 1911.

Em resposta ao officio do 1º secretario do Senado, com que transmittiu ao ministerio da fazenda a mensagem solicitando esclarecimentos acerca da proposição dessa casa do Congresso, que eleva o numero e os vencimentos dos funccionarios da delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Rio Grande do Norte, esse ministerio informou que a referida proposição carece de opportunidade e não deve ser convertida em lei, pois, além de não ser justo melhorar as condições daquella repartição, que, entre as suas congeneres, não é das que mais estão sobrecarregadas de serviço, deixando as outras tal como se acham, ha na actual lei orçamentaria autorização ao governo, para conceder 50 o|o de gratificação addicional aos funccionarios de todas as delegacias fiscaes, o que já foi incluido na proposta para o orçamento de 1912, estando ainda o governo autorizado a reorganizar as repartições de fazenda, de accordo com as exigencias do serviço. E deve-se accrescentar ás razões expendidas a circumstancia de se não haver observado na tabela annexa do projecto a regra de serem os vencimentos compostos de duas partes, na proporção de 2|3 para o ordenado e 1|3 para a gratificação.

A Caixa de Amortização começará hoje, e, a seguir, ás terças, quintas e sabbados, o pagamento dos juros em deposito, das apolices da divida publica.

O HOSPEDE DAS TREVAS

A prisão do «Dr. Antonio» em Minas — Os seus furtos nesta capital e naquelle Estado — As diligencias do corpo de segurança publica — Notas interessantes.

A segunda quinzena do mez de junho ultimo figura nos assentamentos da policia com uma nota interessante, que determinou providencias as mais energicas por parte das autoridades e pôz em um verdadeiro sarilho os agentes do corpo de segurança publica.

Quatro furtos, dois dos quaes de avultado valor, foram praticados em dias consecutivos em quatro casas de pensão, desta capital.

Desde a primeira queixa poz-se em campo a policia, que redobrava de esforços e providencias, á proporção que ia recebendo as outras queixas, levadas já ao seu conhecimento, com a indignação e a surpresa que ás suas victimas causavam factos de tal gravidade e que as autoridades não podiam explicar pelo insuccesso das diligencias.

E toda a policia agitava-se em uma azafama extraordinaria, aproveitando até informes de policiaes amadores que se entregaram tambem a diligencias para a descoberta do audacioso larapio.

No corpo de segurança publica, porém, passadas as primeiras vinte quatro horas de trabalho desordenado, motivado pelo exagero das denuncias e a ancia dos que exigiam o resultado immediato de seus serviços, foi organizado um methodico trabalho de investigação, cuja conclusão ficou agora comprovada com o apparecimento e a prisão do velho, audacioso e habilissimo ladrão Arthur Antunes Maciel, cognominado "Dr. Antonio".

O antigo funccionario da policia que é Domingos Ramos, encarregado da secção roubos e furtos da inspectoria de investigações, foi quem primeiro tratou de saber o paradeiro do "Dr. Antonio", suspeitando fosse elle o autor de taes furtos.

O celebre DR. ANTONIO

E assim foram feitas as diligencias que confirmaram essa desconfiança.

Só não conseguiram os agentes pôr a mão no audacioso meliante, tendo, no entretanto, se certificado que fôra elle o autor dos furtos praticados nas pensões Verdi, Suissa, D. Maria e Hotel Metropole.

A ultima nota do agente incumbido de captural-o é a seguinte, que damos na integra, por ser interessante:

"A's 4 horas da manhã tomou um tilbury, n. 134, de João Carvalho, no largo do Machado, dirigindo-se á Estrada de Ferro. Ahi chamou o carregador n. 19, José Paulo, entregou-lhe uma "valise" que pediu para guardar, pois iria tomar o rapido para Minas, e sendo ainda cedo, aproveitava para dar uma volta.

No mesmo tilbury voltou ao largo do Machado, ahi pagando ao cocheiro. Mais tarde esteve em companhia de outro individuo na Estrada de Ferro, onde pediu a "valise" ao carregador dizendo-lhe que resolvera não embarcar."

Todos os signaes fornecidos pelo tilbureiro e pelo carregador da estrada, sobre esse individuo, referido na parte do investigador, coincidiam com o typo do "Dr. Antonio".

Levado o seu retrato ás pensões onde se deram os furtos, foi elle reconhecido, como sendo o do terrivel hospede, que entrára tarde da noite e saíra quando o sol apenas apparecêra para annunciar o dia.

Portanto, quando para outros houvesse duvida sobre quem tivesse praticado tão audaciosos furtos, essa não podia existir para o corpo de segurança.

O ladrão estava descoberto; restava prendel-o.

Foram passados telegrammas para S. Paulo, Minas, Estado do Rio e Espirito Santo, e mandados agentes a alguns desses Estados.

O "Dr. Antonio" por ninguem era encontrado.

Arthur Antunes Maciel, o "Dr. Antonio", saiu da Casa de Correcção em 16 de junho ultimo, onde acabou de cumprir a terceira sentença por crime de furto.

Eram passados, portanto, quatro dias apenas que se achava em liberdade quando commetteu o primeiro furto dos que ora tratamos.

Foi no hotel Metropole, na noite do dia 20.

Foram suas victimas o secretario da legação franceza e um outro cavalheiro de nacionalidade franceza. Este ultimo foi furtado em 500$ em dinheiro e uma machina photographica e o secretario da legação em um relogio de ouro e 70$ em dinheiro.

Esse caso não produziu grande alarma porque a gerencia do hotel, temendo que a sua publicidade prejudicasse os interesses commerciaes do estabelecimento, segundo allegou á policia, indemnizou os hospedes furtados.

O segundo facto deu-se na pensão Suissa, á rua da Gloria, sendo a victima o Sr. W. Sounders, da companhia Leopoldina. O "Dr. Antonio" furtou-lhe um relogio e corrente de ouro, uma bengala com castão de prata, um passador de ouro com brilhantes, e 200$ em dinheiro.

A terceira casa onde penetrou o astucioso larapio foi a pensão D. Maria, no largo do Machado n. 31.

Ahi fez o "Dr. Antonio" uma boa colheita de finas e custosas joias.

A pensão Verdi, onde o "Dr. Antonio" hospedou-se na noite de 23, foi a ultima assaltada.

Mr. Maurice Ney, que devia embarcar para a Europa, no dia immediato, tinha todas as suas malas perfeitamente arrumadas e o dinheiro que possuia convertido em moeda estrangeira.

O seu prejuizo foi por isso completo. Mr. Ney ficou sem todas as suas joias, 4.500 francos, papel, 3:700$ em notas da Caixa de Conversão e varios outros valores.

Por essa occasião as accusações á policia eram as mais graves.

Ninguem acreditava que estivessemos em uma cidade policiada.

E realmente, nunca aconteceu coisa semelhante.

O corpo de segurança insistia em accusar como autor de todos esses furtos o "Dr. Antonio", e o "Dr. Antonio" não apparecia absolutamente nem era preso.

O perigoso hospede conseguia sempre escapar após a execução de seus crimes e fugindo no ultimo sem ser presentido, ausentou-se desta capital.

Cessaram então as queixas, ficando a policia na mesma situação.

Passaram-se os dias e os factos foram ficando esquecidos, a ponto de ninguem mais nelles falar.

Antunes Maciel, o "Dr. Antonio", retirara-se para o interior de S. Paulo, tendo percorrido diversas cidades, passando para o Estado de Minas, foi descoberto em mais de um dos seus innumeros crimes, todos da mesma natureza.

Foi por isso que surgiu agora, de fórma a facilitar á policia o conhecimento dos factos, cuja autoria era para quasi todos mysteriosa, á excepção da inspectoria de segurança publica.

O "Dr. Antonio" não logrou sair de Juiz de Fóra, de onde veio preso, com a mesma vantagem porque atravessára Piracicaba, Campinas, Guaratinguetá e outras cidades de S. Paulo.

No hotel Rio de Janeiro, onde se hospedara, apesar de, por planos, ter depositado cerca de tres contos em poder do dono do hotel, foi accusado de ter furtado a carteira de um hospede.

A policia foi avisada e, comparecendo ao hotel reconheceu o tradicional larapio. Não lhe valeram as suas explicações, concordando por fim "Dr. Antonio" em indemnizar a sua victima na quantia furtada, que eram cerca de 400$000.

O delegado local passou um telegramma á policia desta capital narrando o facto e obteve como resposta um pedido da sua conducção para aqui, onde é accusado de varios furtos.

Antunes Maciel chegou hontem pela manhã, conduzido pelo agente da policia do Estado de Minas Malta Andrade.

A inspectoria de investigações e segurança ordenou immediatamente o proseguimento de diligencias que têm dado o melhor resultado.

O major Camara Campos, que pessoalmente dirigia as investigações desses factos, desde a primeira queixa levada ao seu conhecimento, officiará hoje ao delegado do 6º districto, fazendo apresentar o conhecido ladrão, acompanhando o officio, um relatorio das diligencias realizadas pela sua repartição e que o autorizavam previamente a accusar Antunes Maciel como autor dos furtos que certamente serão agora apurados no inquerito instaurado.

O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de hontem, confirmou unanimemente a sentença proferida pelo Dr. Raul Martins, afim de ser reintegrado no cargo de 2º official da Recebedoria do Districto Federal Verano Alonso Gomes de Almeida.

Foram approvadas as fianças prestadas por D. Venancia Joaquina Alves da Silveira, agente do correio em Realengo, e por Manoel Gonçalves Amarante, collector das rendas federaes em S. Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro.

Obteve licença de seis mezes o 2º escripturario da Estatistica Commercial José Rodrigues da Graça Mello.

Ao Banco Commercial do Porto, representado por seus agentes e bastantes procuradores, Santos, Moreira & C., vão ser restituidas as 100 apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$ cada uma, depositadas para o funccionamento de uma projectada agencia na cidade de Belem, capital do Estado do Pará, que não se estabelece por agora.

A DEFESA DA BORRACHA

Reuniu-se hontem, no Museu Commercial do Rio de Janeiro, a commissão encarregada de estudar o plano apresentado pelo Sr. ministro da agricultura para debellar a crise da borracha.

Presentes todos os membros foi acclamado presidente o Dr. Arthur Orlando, delegado do Estado de Pernambuco, que agradeceu a gentileza da escolha, e propoz servisse como secretario o Dr. João Cabral, delegado do Estado do Piauhy, o que foi aceito.

O Dr. Passos de Miranda, delegado do Estado do Pará, propoz, como medida de ordem, que as idéas e emendas apresentadas o fossem por escripto, acompanhadas de breve justificação.

A' commissão foi presente uma exposição remettida pelo Dr. Richard Ligento.

Passando-se á discussão dos diversos "itens" foram estudados os de n. 1 a 7, inclusive, sendo sobre elles encerrada a discussão, podendo os interessados apresentar, sobre elles, por escripto as emendas que julgarem necessarias.

A's 5 horas da tarde foram encerrados os trabalhos, sendo marcada nova reunião para hoje, ás 3 horas da tarde, no Museu Commercial, onde a commissão attenderá a todos os interessados no assumpto.

O Sr. Hirsc apresentou á commissão diversas amostras de borracha de maniçoba da fazenda Serra, em Raymundo Nonato, Piauhy, bem assim outras de borracha do Ceylão e da Malasia, que offereceu ao Museu Commercial.

Conferenciou hontem com o Sr. ministro da viação o Dr. Faria Rocha, director geral dos correios.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Engenheiro Joaquim de Assis Ribeiro — Deferido;

D. Philomena Pedreira Paz — Apresente, conforme já lhe foi exigida, certidão do casamento do contribuinte e as certidões do baptizado de seus filhos José e Maria de Lourdes.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação o senador Pedro Borges, deputados Raymundo de Miranda e João de Sequeira, Drs. Mello Moraes Filho, Eliezer Tavares, Ferreira Vianna Filho, Rodrigues Alves e Barcellos e padre Epaminondas Rolim.

O Dr. Lopes Trovão assumiu hontem o cargo de redactor-chefe do "Mundo".

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, na Sociedade Nacional de Agricultura, a commissão encarregada de promover a urgente convocação da 4ª conferencia assucareira.

Ao que sabemos, essa conferencia será realizada na cidade de Campos, sob o patrocinio do illustre presidente do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Oliveira Botelho.

No Conselho Municipal não houve sessão hontem por falta de numero legal.

A ordem do dia da sessão de hoje continúa a ser a 3ª discussão do projecto melhorando os vencimentos do funccionalismo municipal.

JEAN JAURÉS

No theatro Municipal — A sua primeira conferencia — A evolução americana e a revolução franceza.

Jean Jaurés, como Clemenceau, fez a sua primeira conferencia no theatro Municipal, mas como este, parece que não foi tão feliz: a assistencia não era tão numerosa, o ambiente não era tão solidamente sympathico. As idéas de socialismo exaltado que a imprensa do Rio divulgou sobre a sua pessoa, talvez tivessem contribuido para afastar da sala do Municipal muita gente que se preza em ser conservadora e de idéas republicanas, mas moderadas.

Assim, foi para uma pequena assistencia de intellectuaes, em um ambiente bastante frio, que o grande orador francez appareceu, pouco depois das 9 horas, no palco do Municipal.

E' Jaurés um homem de estatura média, bastante nutrido, de faces rubicundas e vastas barbas grisalhas, sem largos traços physionomicos caracteristicos. A boca rasgada em recta, mostra dentes alvos. Sómente os olhos verdes, pequenos, pesquizadores, vivissimos, brilham como dois relampagos.

Veste sobrecasaca preta, que accentua a impressão de gordura de seu busto forte.

Suas primeiras palavras foram de cortezia para o Brazil, dizendo logo depois que europeus e americanos não nasceram para se superporem uns aos outros, mas para aprender uns com os outros. As duas civilizações não estão destinadas a se destruirem, mas a se completarem. Não estamos mais no tempo em que os imperios nasciam das ruinas de outros.

Não mais vêmos assyrios, egypcios, medas e persas se guerrearem mutuamente e se destruirem, nem na epoca em que Roma dominadora se implantava sobre despojos e ruinas.

Por que, hoje em dia, póde dar-se a coexistencia das nações, e no mundo antigo a existencia de um imperio forte era incompativel com outros mais fracos? Porque a antiguidade era dominada pela lei de conquista e a sociedade moderna pelo trabalho e pela cooperação dos esforços.

Não se póde repetir a phrase epica do grande tragico Corneille: "A Gallia surdiu das ruinas do imperio romano; um bello destino que se acaba, outro que se inicia".

A' America e á Europa não s epoderia applicar o conceito. A humanidade já resolveu grandes problemas que tornaram impossivel esta applicação.

...o é preciso citar o grande problema religioso, nem os conflictos philosophicos, mais categoricos, que, mesmo assim, deixam logar a abysmos do pensamento humano: a sombra e o mysterio ainda pairam sobre grandes incognitas humanas.

A pergunta permanece de pé, apesar de se terem resolvido vastos problemas: qual é o verdadeiro conceito da Vida, da Morte, do Homem?

Qual o papel do universal, qual a sua funcção no idéal?

Para terem solução todas essas questões é necessario o concurso, a confrontação e a consulta a todas as pesquizas de todas as raças. Só a cooperação de todos esses esforços esparsos, só a cooperação final de todo o trabalho é que nos poderá fornecer a solução de todas essas questões finaes.

Mas, dir-me-heis (fala Jaurés), essas questões philosophicas, idéas são bellas e tentadoras, mas nós temos uma obra pratica a realizar; diversidades de nossas condições afastam do scenario de nossa vida todos esses problemas: temos um vasto territorio a povoar, uma natureza inculta a dominar, grandes emprehendimentos materiaes e industriaes a encetar e executar.

Mas dir-vos-hei que vós tambem tendes vossos problemas postos em equação: a carestia da vida, os "trusts", a difficuldade de obter boa habitação, os "mal-entendus" entre o capital e o trabalho, a paz armada...

Para solvel-os é necessario independencia e originalidade nas nações americanas.

Homem politico europeu, combatente extremado no seio de seu partido, sua posição é difficil pelo receio de ser impertinente, actuando sobre o nosso meio politico e social e a repugnancia de calar as suas idéas. Mas para isso ha o remedio de pedir indulgencia do publico ao mesmo tempo que pede desculpar a sua franqueza.

O que me impressiona na America ou nas Americas é que ellas já chegaram a um ponto de sua evolução, em que é preciso que ellas tomem o proprio pulso e se perguntem qual o seu designio, o seu destino.

Sim, ellas já chegaram ao ponto em que se nota muito "abuso humano".

A personalidade humana na America começa a se interrogar, a indagar de seu destino na sociedade.

Vêde a America do Norte quantas phases atravessou.

Puritanos no seculo XVII, theologicos no seculo XVIII, reproduzindo conflictos do velho mundo, fazem a guerra da independencia.

Depois vêm os republicanos, democratas e prudentes, que temem o excesso de liberalismo, em seguida, vem a plutocracia.

Roosevelt combatendo os "trusts", Wells prevendo um novo povo americano cheio de idealismo, são os iniciadores dessa phase em que os povos prescrutam o seu intimo e indagam de seu destino.

Na America do Sul, o Brazil, quantos periodos já não atravessou?

A conquista com os primeiros descobridores, os conflictos resultantes de uma mutua comprehensão entre indios e brancos, a resolução da independencia, a monarchia constitucional e a Republica! E, o que é importante, a cada etapa da evolução, os brazileiros a perpetuaram em obras de arte.

Gonçalves Dias cantando em versos admiraveis todo o heroismo e a poesia da raça indigena do Brazil primitivo, revela a consciencia individual cultivada que sente no peito o erro do passado.

O Brazil chegou ao momento em que precisa organizar as suas forças economicas e as suas forças de idéal.

O continente todo vai se definir e se definir não é afastar os elementos da vida de cada nação mas, ao contrario, é conservar a originalidade, nas relações.

Individuos e nações estão sujeitos a duas grandes leis: a concentração e a expansão de todas as forças, de toda qualidade de força.

Nenhum individuo como nenhuma nação póde viver isolado nem tampouco póde realizar o sonho de Rabelais ou de Hugo, que os fazia dispersar pelo espaço infinito.

Cada vez mais as forças são objecto de duas correntes, sempre mais fortes, de concentração e de expansão.

O Brazil, por exemplo, póde e deve reunir a audacia da iniciativa ingleza, o methodo do allemão, e o idealismo francez, conservando a sua originalidade, e nada perderá se tiver consciencia de seu destino planetario.

O genio latino, que é o fundo da vossa cultura, viu já na literatura de Portugal e do Brazil—Anthero do Quental, com o seu pessimismo schopenauriano, Guerra Junqueiro com o seu mysticismo panteista que lembra Goethe e Virgilio, têm todos a fórma e a limpidez latina.

Olavo Bilac tambem revela o toque latino.

A esse proposito, declara que ao ouvil-o pela vez primeira, viu um conceito de Hugo: "Le poete est ciseleur, le ciseleur est poete" e se encheu de admiração! Pois nesse grande paiz de coisas fantasticas, um grande poeta se detinha nesse trabalho delicado e não reflectia os grandes espectaculos e as luctas intensas da natureza selvagem?

Mas, logo após vi que me enganava—a clareza latina se alliava á descripção de cousas fortes do Brazil.

A esse proposito narra a impressão que teve da sessão de nossa Academia de Letras.

Viu que ella se parece mais com a franceza, do que suppunha.

Aqui, tambem os recipiendarios sabem dirigir flexas veladas contra o antecessor, que nem sempre attingem o alvo. Não querendo abrir uma polemica literaria, acha que foram injustos os conceitos emittidos sobre Euclides da Cunha.

Perlustrando os "Sertões", achou elle um estylo deslumbrante e magnifico, que bem se casa ao rendilhado maravilhoso das montanhas brazileiras; ha, em todo elle, um palpitar intenso de vida, que bem retrata a terra admiravel de que se occupa.

Mas o fim a que se propoz, é outro: é mostrar que os grandes principios da revolução franceza não são incompativeis com o desenvolvimento da industria moderna, a prova disso é que os annos que se succederam á revolução, foram de grande prosperidade agricola, commercial e industrial. Por proposta sua, a camara franceza nomeou uma commissão para estudar os documentos economicos da revolução, e o resultado publicado mostrou o grande desenvolvimento que tomaram o commercio e a industria nessa época.

Em nossa historia tendes um exemplo de que a execução dos principios abstractos e idealistas da revolução franceza, quando executados, só podem trazer progresso economico á nação.

Se ha mais tempo tivesse abolido a escravidão, não terieis tanta falta de braços na actualidade.

Fala depois eloquentemente no espirito idealista do progresso que atravessa os "Luziadas", terminando por uma peroração idealista, cheia de confiança na solidariedade universal do futuro, baseada sobre a paz e a justiça e accionada por todas as forças materiaes e moraes em cooperação.

Palmas coroaram o fim do seu discurso, que durou cerca de uma hora.

Jaurés revelou-se muito imaginoso, patenteando os grandes recursos de sua esplendida voz de orador.

A's 10 1|2 horas esvasiava-se o theatro. Estava finda a primeira conferencia do Sr. Jaurés.

Dentre os presentes salientamos: barão do Rio Branco, Dr. Pedro Toledo e filha, Dr. Pedro Lessa, visconde de Ouro Preto, Dr. Carlos Peixoto, Dr. Irineu Machado, Dr. Afranio Peixoto, Coelho Netto e outros.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram nomeados os Srs. Amaro de Souza Nogueira, Godofredo Paes e Joaquim Gomes Crespo, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado de policia do 5º districto do municipio de S. João da Barra, ficando exonerados os actuaes supplentes.

—Foram designados os Drs. Alcindo de Baena, Senna Campos e Alberto T. da Costa, para procederem á inspecção de saude no major do corpo militar do Estado, Alvaro Fontenelle, conforme solicitou.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Estava hontem de dia, no 10º districto policial, o commissario interino Pires, quando lhe entrou pela porta a dentro, muito afobado, um individuo que lhe communicou haver um homem "suicidado" na Quinta da Boa Vista.

Dirigiu-se para lá o dito commissario, e lá chegando verificou que, perto do pavilhão chinez, jazia, no chão, um homem com um ferimento no ouvido direito.

Era Manoel José de Brito, de 25 annos de idade, negociante na travessa do Torres n. 10.

A' autoridade declarou que o máo andamento de seus negocios e certos desgostos privados o levaram áquella resolução extrema.

Chamada a assistencia municipal, foram prestados ao infeliz os soccorros de que necessitava, sendo depois removido, em estado grave, para a Santa Casa.

No edificio do Forum, em Nitheroy, proseguiu hontem, o processo-crime a que responde o ex-collector do municipio de Paraty, no Estado do Rio, Bernardo Ayres de Araujo Castro, sendo ouvida a ultima testemunha do processo, residente naquelle Estado, José Rodrigues Coelho.

PAGAMENTO DE 200:000$000

Em outro logar desta folha, damos os nomes dos operarios da Fabrica do Bangú e outras pessoas contempladas com a sorte de 200:000$, na loteria federal, de sabbado, 12.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda, remetteu, por intermedio da Estrada de Ferro Central do Brazil 1.000:000$ em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional do Estado de S. Paulo.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 8.137.820 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro no valor de réis 403:620$; da de estamparia, 85.200 sellos adhesivos, na importancia de 85:000$ da de laminação e cunhagem, 1:600$ em moedas de bronze de 20 a 40 réis; de um particular, uma barra de ouro, pesando 489 grammas, para ensaiar; de outro, ouro em pó, pesando 861 grammas, para amoedar, sendo entregue á officina de fundição, para os respectivos trabalhos; trocou para esta praça, 131$ em moedas de nickel e 50$ em moedas e bronze, por papel, e recebeu da Alfandega 60 barrões de prata vindos do estrangeiro, da partida de 302.

Reune-se, hoje, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados, devendo encerrar-se a discussão da these 54, e continuar a discussão da de n. 54.

Conferencias.

Amanhã visitará o Lyceu de Artes e Officios, a distincta escriptora portugueza D. Olga Sarmento.

A convite da respectiva directoria de regresso de sua viagem a S. Paulo, Dona Olga de Moraes Sarmento, fará no salão de honra do mesmo lyceu, uma conferencia, que terá por thema: — *A mulher na actualidade.*

Como noticiámos o illustre explorador Maximus Neumayer realizou ante-hontem uma interessante conferencia publica no Club de Engenharia, sobre *Fomento agrario no Brazil, problema da immigração italiana, protecção e colonização de indios*, illustrada com esplendidas projecções luminosas.

Pouco depois das 8 horas da noite, presente grande numero de pessoas, o Dr. Castro Barbosa, em rapidas palavras, fez a apresentação do conferencista, que foi recebido com uma salva de palmas.

O Dr. Neumayer, que, em suas conferencias anteriores, quer no Museu Commercial, quer na Sociedade de Geographia, mostrou ter um certo conhecimento das coisas a que se propoz expôr, começou a sua dissertação refutando criticas que ha dias surgiram em jornaes de nações vizinhas, procurando provar que o Brazil já tem por demais avançado no caminho do progresso economico, e que por suas riquezas naturaes, dentro em breve, estará collocado ao lado das principaes nações productoras.

Occupou-se, em seguida, da agricultura, lembrando medidas que muito concorrerão para o seu rapido desenvolvimento.

Referiu-se, depois, o conferencista á necessidade da protecção aos indigenas, referindo-se a episodios que assistiu nos sertões de Matto Grosso, quando por ali esteve ha pouco mais de dois mezes.

Tratou da personalidade do coronel Rondon, com quem esteve, e elogiou enthusiasticamente a acção que vai tendo esse illustre brazileiro em prol da resolução do difficil problema, que é a colonização por esses possantes homens.

Um outro assumpto que tambem abordou o Dr. Neumayer foi o da immigração italiana, procurando demonstrar as vantagens de que usufrue a Italia na permissão que os seus filhos venham procurar na America do Sul os meios da sua subsistencia. Censura o governo italiano pela expedição do celebre decreto impedindo a emigração, affirmando que desde já essa nação vai sentindo as graves consequencias trazidos por essa medida.

Falou por ultimo das relações de amisade que já se vai estreitando entre a Argentina e o Brazil, terminando por affirmar que, conhecedor de varias nações, o Brazil é, já hoje, um paiz que póde fornecer exemplos.

Ao terminar, foi o conferencista muito cumprimentado, sendo em seguida levantada a sessão, ás 10 horas da noite.

Banquetes.

O encarregado de negocios da Austria-Hungria e a Exma. Sra. Egger-Moellvald receberão hoje, vespera do 83º anniversario natalicio do imperador Francisco José I, das 9 horas em diante e, amanhã, das 4 ás 6 da tarde, na travessa Marquez do Paraná, séde da respectiva legação, as pessoas que os forem cumprimentar, em regosijo pela auspiciosa data.

Manifestações.

Reune-se hoje, ás 5 horas, á rua do Carmo n. 43, escriptorio do Dr. Caio Monteiro de Barros, a commissão encarregada da manifestação ao Dr. Henrique Baptista, por occasião da sua chegada a esta capital.

Viajantes.

Partiu para o Paraná, de onde deve regressar na proxima semana, o capitão Louis Salatz, addido militar á legação da França, no Brazil.

Acham-se nesta capital, de passeio, com suas familias, os Srs. Enrique Bosh, irmão do ministro das relações exteriores da Republica Argentina, Dr. Francisco Virasoro, medico, e o Dr. Iriarte, advogado em Buenos Aires, e chegados de Montevidéo os Srs. Dr. Ernesto Fernandez Espiro, director da saude publica e membro do conselho de hygiene; Ernesto F. Espiro Filho, secretario; Francisco H. Costanzo, chefe dos telegraphos nacionaes; Salvador Roldan, inspector dos telegraphos; J. M. Fernandez e Carlo Zumaran Arocena.

Segue hoje para S. Paulo, pelo nocturno de luxo, o bispo de Campinas, D. João Nery.

Acha-se, ha dias, entre nós o Sr. Eduardo Rodriguez Larreta, distincto jornalista, membro da redacção de *La Razon*, de Montevidéo.

O Sr. Eduardo R. Larreta é filho do illustre jurisconsulto e politico uruguayo, Dr. Rodriguez Larreta, é formado em direito pela Universidade de Montevidéo e dedica-se actualmente ao jornalismo.

S. S., que se acha hospedado no hotel Avenida, teve a gentileza de visitar esta redacção.

Estão hospedados no America Hotel os Srs. Dr. J. M. Cardoso de Oliveira, ministro do Brazil na Bolivia, e familia; senador Gervasio Passos, Dr. João Gayoso, deputado por Piauhy; senador Joaquim Ribeiro Gonçalves, Dr. Eloy Chaves, deputado pelo Piauhy; senador Joaquim la Cruz, encarregado de negocios do Chile; Dr. Christovão Pereira, Jorge Gomes e senhora, Mario Berro e familia, Emilio Calo e familia, coronel Gomes Pires, Geovanni Fogliani e familia, commendador Gabriel Carregal e familia, Cornelio Martins da Silva, Dr. Rufino de Eligalde e familia e coronel Pontes Camara.

No *Aragon*, partirão no dia 23 do corrente com destino á Europa as seguintes pessoas:

Claudino Reis M. Rolim, capitão-tenente Noronha Santos, Dr. Joaquim Eulalio, Edmundo de Oliveira, Francisco Souza Costa, Dr. Bento Coelho de Almeida, Antonio Candido, João Abreu, Leon Cahen, Antonio Santos, Luiz Baptista Pereira e Braulio Duarte Gomes.

A bordo do paquete *Araguaya*, partirão para a Europa no dia 6 de setembro proximo as seguintes pessoas:

Manoel de Oliveira Rocha, professor Benjamin Baptista, Carlos Figueiredo, W. Knox Little, W. O. Pearson, Araujo Olinda, J. do Couto Aguirre, Arnaldo Borgerth, E. B. Maurice, Renato Rocha Miranda, José Carvalho de Almeida, José Maria da Silva Couto, Luiz Tavares Cabeiros, H. Barrowes, ... Armando Costa Pereira, Domingos Ferreira da Silva, S. N. Meggitt e P. F. Rockett.

A bordo do paquete *Orissa*, partem hoje para a Europa as seguintes pessoas:

John Goodwin, A. Costa, Antonio Joaquim Rodrigues Loureiro, Antonio Lopes Quintella, N. D. Shamadas, Manoel Garcia Sarmento, Alfredo Egochaga e C. E. Hawkins.

Do Maranhão, chegou ha dias o distincto clinico Dr. Tarquinio Lopes, que veiu acompanhado de sua Exma. familia.

S. S. hospedou-se em uma pensão á rua da Gloria, onde tem sido muito visitado.

Para Porto Alegre e escalas, partiram hontem as seguintes pessoas:

Pedro Menezes, José Albano de Souza, Dr. Henrique Lisboa, F. Faull, Leopoldo Loebenberg, Luiz Ignacio Alves, Eduardo Coutinho e familia e Paulo Azzarini.

A bordo do paquete *Chili*, partiram hontem para a Europa as seguintes pessoas:

Dr. Brazil Silvado, Mme. Marguerite Maire, O. E. Wright, Eduardo Espinola, Antonio C. da França, Suzane Myrisa, Jayme Dominguez, Dr. Jeronymo Figueira e uma filha, Ozorio Carlos da Silveira, Lucy Celestina da Silva, E. Lambert e familia, L. Blass, Lourenço Mavassano, Alfredo Lisboa, Alfredo da Costa Ferreira, A. Ferraz e senhora, Francisco Camillo, Arlette Graeve, A. Louise Maguere, Dr. J. Eduardo Freire de Carvalho Filho, José Fernandes Pereira, Joaquim Tavares Gomes, Thomaz Antenor Borges da Motta, Mme. Bichon, José Soares Patricio e senhora, Mauricio Silva, R. F. Jean Moreira, J. Augusto Sampaio Brito, Charles Philippe, Manoel Pereira de Mello Junior e familia, José F. Cabral, João Ferreira de Carvalho, Jorge Souto Maior, Augusto José Fernandes, M. Inbaud, Jayme Antunes Moraes, Avelino José Leite Bastos, João Nunes da Costa, monsenhor Chautard, Paul Lazar e R. P. Augusto.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Dr. José C. de Amorim, Avelino Possolo, Paulino Fernandes, Oscar José Fernandes, Dr. Pedro C. de Albuquerque, Dr. Lucrecio de Magalhães, Dr. Cypriano Beringer, N. Bauciloon e familia, coronel Hicrolio Terra, Dr. A. P. Ramos, Harry Sack Kay, capitão Joaquim Vieira Miranda, Raynaldo Pereira, deputado Adilio Monteiro, João Rodrigues, José Pinto de Oliveira, Sebastião Ferreira da Silva, Pedro Brant, João Lopes da Silva e Graciliano Antonio Wanderley.

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. Antonio Chaves de Moraes, José Chaves de Moraes, coronel José Antonio Torres, tenente Raymundo E. Marques da Silva, João Pereira Ribeiro, Caetano Nogueira, José Alvim de Rezende, Paulo J. de Alvim Rezende, A. Pinto, Pedro Bastos e familia, Ricardo Castro, Francisco Domingos Mendonça, Vital Ribeiro dos Reis e Modesto Alves.

Nascimentos.

O estimado *turfman* e funccionario da secretaria do Jockey Club, Sr. José Calmon, viu ante-hontem o seu lar augmentado com o nascimento do seu primeiro filho, um robusto *bébé*, que recebeu o nome de seu progenitor.

Baptizados

Baptizou-se hontem, na matriz da Gloria, o innocente Emiliano Leopoldo, filho do Dr. Cardoso de Mello, integro juiz da 14ª pretoria.

Foram padrinhos a gentil senhorita Maria José, filha do Dr. Cardoso de Mello Junior, conhecido advogado em S. Paulo, e o menino Brazilio Machadó, irmão do baptizando.

Foi baptizada domingo a menina Eloisa, filha do chefe de secção da repartição geral dos correios Dr. José de Sá Peixoto Filho e D. Ignez Góes Peixoto.

Foram padrinhos o avô materno senador Araujo Góes e sua Exma. esposa, D. Augusta Góes.

Realiza-se hoje, na matriz do Sacramento, o baptizado do innocente Roberto, filho do Dr. Henrique Delforge e de D. Sara B. Rodrigues Delforge.

Serão padrinhos o visconde de Moraes e a Exma. Sra. D. Constança Barbosa Rodrigues, viuva do Dr. J. Barbosa Rodrigues.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Eduardo da Gama Cerqueira, distincto secretario do Sr. ministro da agricultura, industria e commercio.

Seus collegas de gabinete offerecem-lhe, por isso, hoje, no restaurante Paris, um almoço intimo.

Faz annos hoje o Sr. Alfredo Correia de Mello.

Passa amanhã o anniversario natalicio da senhorita Nenem Brancante, filha do Dr. Brancante.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Ermelinda Pereira, esposa do estimado capitão Francisco da Silva Pereira, negociante da nossa praça.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Déa Leite Bergamini, esposa do capitão Adolpho Bergamini, escrivão do 13º districto policial.

Faz annos hoje a senhorita Guilhermina Gusmão, filha do capitão Carlos Gusmão, digno gerente do Club dos Diarios.

Faz annos hoje o Dr. Henrique Delforge, cirurgião dentista.

Faz annos hoje o Sr. Severo Bessa, da casa Rocha Leal & C.

Faz annos hoje o Sr. José Bento Correia.

Passa hoje a data natalicia de Frederico Azevedo, um dos moços que mais se distingue pelas suas maneiras de cavalheiro.

O joven e talentoso anniversariante goza de real estima no vasto circulo de amigos que tem sabido conquistar.

Casamentos.

Realiza-se hoje o consorcio do Sr. Bartlett James, digno escrivão da 1ª vara civel, com a senhorita Benevenuta Chermont Monteiro, filha do illustre senador Victorino Monteiro.

A ceremonia religiosa effectua-se ás 10 horas da manhã, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, sendo padrinhos, da noiva, o Sr. Eduardo Guinle e Exma. esposa, e do noivo o barão de Aguas Claras e a Exma. Sra. D. Cecilia James. O acto civil realiza-se ás 11 1|2 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Marquez de Abrantes, servindo de testemunhas, por parte da noiva, os Srs. Candido Gaffré e Carlos Sampaio e Exma. esposa, representados pelo Dr. Paulo de Frontin e senhora, e por parte do noivo os senadores Victorino Monteiro e Mendes de Almeida.

Realizou-se ante-hontem, a 1 hora da tarde, o enlace matrimonial do Sr. Gustavo Joppert, conceituado negociante de nossa praça, com a senhorita Nolinha Pedroso, filha do capitalista Sr. Fabricio Gomes Pedrosa.

Os esponsaes effectuaram-se em Santa Thereza, na aprazivel residencia do pai da noiva.

Foi celebrante o padre José Beltranelli, da capela de Nossa Senhora Apparecida, de propriedade do coronel Carlos de Sackow Joppert, pai do noivo.

Testemunharam o acto, por parte do noivo, o Dr. Alfredo Regulo Valdetaro, director do Thesouro, e, por parte da noiva, o senador Ferreira Chaves.

Após á ceremonia, os noivos embarcaram para Petropolis.

Na maior intimidade, por motivo de lucto recente, realizou-se, ante-hontem, á noite, no hotel Santa Thereza, o consorcio da gentilissima senhorita Maria Zelinda (Zizi), filha do illustre senador Francisco Glycerio, com o distincto 1º tenente da armada Mario Pereira da Silva Torres.

No acto civil foram testemunhas, o Dr. Clovis Glycerio e sua Exma. esposa, e o coronel Antonio Carlos da Silva Telles, da noiva, e os Srs. Saty Nogueira e 1º tenente da armada Francisco Paes de Oliveira, do noivo.

Na ceremonia religiosa, celebrada pelo bispo de Campinas, conde D. João Nery, foram padrinhos, da noiva o Dr. Herculano de Freitas e sua Exma. esposa, e do noivo, o Dr. José Cupertino Durão e Exma. viuva Domingos Olympio.

Terminada essa ceremonia, aquelle illustre prelado fez a seguinte allocução aos noivos:

Carissimos consortes — Escolhido generosamente para abençoar vossa união, em nome de Christo, do qual, apesar de todas as minhas indignidades, sou mandatario e sacerdote, permitti-me que, antes de tudo, eu vos venha trazer na singeleza de minha palavra amiga e na effusão sincera de minh'alma, os votos sinceros e ardentes que todos os que aqui estamos fazemos pela vossa continua felicidade no novo estado que ora encetais.

Se á luz exclusiva da razão, fria e emancipada, o matrimonio não passa de um contrato como qualquer outro, absolutamente sujeito ás volubilidades e caprichos da vontade humana; á luz reconfortante da fé, benefica e suave, é um juramento sagrado, solemne e inspirado por affectos santos, profundos e eternos, que de duas vidas humanas fazem uma só vida, buscando antes de tudo, a perfeição moral do homem e da mulher que o pronunciaram e tendo por fim ultimo, a creação dessa coisa nobre e santa que se chama lar ou familia...

Sim, o casamento não póde ser a tenda ephemera erguida por capricho, em uma bella manhã, á sombra de algumas palmeiras, sobre a areia movediça de um deserto triste e solitario, não.

O casamento é ha de ser sempre o lar que nunca póde ser abalado, pedra angular, só tangivel por fraqueza e só destructivel por um crime por que o lar é o coração do homem e da mulher, o ninho das crianças loiras e esperançosas, a honra do amor, o asylo das raças que se multiplicam e apuram, o tabernaculo das tradições da familia, o signal caracteristico de nossa soberba humanidade.

O animal muda de ninho, de covil e de gruta, o homem guarda seu lar. Ora, assim sendo, quem se admirará que a sabedoria divina désse a esse juramento um caracter indissoluvel? Livres, os que só vêem no homem materia, na intelligencia sensação, na boa vontade illusão, nos sentimentos caprichosos de despejar o juramento, o amor, o dever, o lar do caracter de eternidade que possuem: nós que cremos na immortalidade do homem, na existencia de Deus e na vida futura admittimos que o juramento conjugal é absoluto, seu amor sem declinio, seu dever invariavel, o lar que crêa inextinguivel. Daqui as graves responsabilidades, oriundas de um juramento tão sagrado; daqui a desconfiança das proprias forças em vista da magnitude da promessa e da intensidade da sua obrigação.

Será, pois, com o fim de encontrar novas energias beneficas, promptas e salutares para a fiel observancia de compromissos tão sagrados e de affirmações tão serias que a consciencia dos esposos que têm fé os guia em momento tão solemne da vida, aos pés dos altares, na augusta presença de Deus.

Acredito, pois, que venho ao encontro de vossas piedosas aspirações e satisfaço vossos justos desejos, estendendo sobre ambos minha mão de sacerdote e de pontifice, e agora... ide, ide com as mãos juntas e os corações unidos, através dos rudes caminhos da vida, quasi sempre juncados de espinhos e banhados de lagrimas. Ide e sede ambos fieis ao vosso grande destino. Mostrai, por vossa vida conjugal o que sabem e podem ser todos os que põem seu amor sob a guarda de Deus e dão, com prazer, a Jesus Christo o primeiro posto no seu lar.

Taes são os votos sinceros que faço, agradecendo a subida honra que me foi conferida de abençoar vosso matrimonio.

Na *corbeille* da noiva notavam-se os seguintes mimos:

Um collar de perolas, presente do senador Glycerio; um adereço de brilhantes, de Mme. Glycerio; um anel de perola, rubis e brilhantes, do noivo; um "tête a tête" de prata e porcelana, de Mlle. Henriqueta; uma jardineira de cristal e prata, de Mme. Herculano de Freitas; uma mobilia de terraço de Mme. Clovis Glycerio; uma caixa de charão, para joias, de D. Marianna Torres da Silva e uma imagem de S. José; uma jarrinha de prata, de Mlle. Mercedes Silva; um serviço de porcelana, do Japão, do tenente Wan-Tuyl Torres; dois pratos de prata e cristal, para biscoitos, de Mme. viuva Dionysio Cerqueira; um quadro a oleo, de Mlle. Nanoca Cerqueira; um vaso de prata de Mme. Raul de Tamnay; serviço de chá e café de porcelana do Dr. José Lobo e senhora; um serviço de "toilette" de prata, um licoreiro de prata e cristal e um serviço de chá, de prata, do coronel Antonio Carlos da Silva Telles; um serviço de porcelana para jantar, de Mme. Ramos de Azevedo; um par de vasos de prata, de Mme. Ernesto Dias de Castro; um cofre de prata com as allianças de ouro, do Dr. José Cupertino Durão e senhora, tres estatuetas de biscuit, do major José Braga Torres; uma "bomboniére" de prata e cristal, de Mlle. Martha Cavalcanti; um vaso de cristal, do Sr. Saty Nogueira; um "cahe-pot" de cristal, do Dr. Joaquim Cruz; um par de vasos de prata e cristal do Dr. Joaquim Alves da Silva; uma "bomboniére" de cristal, de João Chaves e senhora; um tinteiro de prata, de Constantino Cruz; uma almofada de velludo, pyrogravada, de Mme. Gustavo Macedo Soares; uma fruteira de cristal e prata de Mme. viuva Cruls; um jarro de prata, de Mme. Leonardo Sampaio; uma almofada, lingerie e pintura, de Mlle. Maria Candida Bandeira; um par de argollas de prata, de Mme. Alvaro Costa, uma almofada pintada de Mme. Alvaro Costa; um "couvre teillére" de renda e setim, de Mlle. Charlotte de Oliveira Castro; tres aquarellas e dois quadros a oleo do Dr. Ary Lobo; uma alfineteira de prata dourada e esmalte, de Oscar Machado & C.; uma estatueta de biscuit, de Leonardo & C.; um centro de mesa de cristal e prata, de Mme. Eleazar Tavares; uma bandeja de prata de D. Maria Cerqueira; um serviço de prata de "toilette" do Sr. Francisco Guimarães; um par de castiçal de prata, de Mme. Orsini Palmiere; um vaso de porcelana, de D. Josephina Pinheiro; uma almofada pyrogravada de Mlle. Dida de Freitas; um estojo de escovas de prata, do Dr. Antonio Lobo; um tapi de table bordado, de Mlle. Maria de Freitas; um lenço bordado, de Mlle. Camilla de Freitas; uma caixa de pó de arroz de cristal e prata, de Mlle. Clotilde de Freitas; um "verredeau" de cristal e prata, do Dr. Abelardo Cesar; uma perfumaria, do Sr. Abrahão Amzalach; e "corbeilles" de flores de Mme. João Teixeira Soares F., Mme. Armando Burlamaqui, Mlle. Abiah Lopes, Dr. Alvaro de Carvalho, Julio Barbosa e senhora, Dr. Nolasco Pereira da Cunha Dr. Nestor Ascoli e senhora, e Dr. Amandio Sobral e senhora.

Realizou-se ante-hontem o casamento da distincta professora cathedratica Porcina Angelica de Carvalho com o Sr. Manoel Francisco Guimarães, negociante nesta praça.

O acto civil realizou-se na 11ª pretoria, sendo testemunhas o capitão de corveta Deolindo Amazonco Maciel e o Sr. M. P. Marques Canario, e o religioso, na matriz da Candelaria, sendo paranymphos os mesmos senhores, com as respectivas esposas.

Enfermos.

Completamente restabelecido da enfermidade que o reteve no leito, acaba de assumir a direcção de todos os seus negocios o activo emprezario theatral Paschoal Segreto.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem, na sua fazenda de Piabas, municipio de Bomfim, Estado da Bahia, o Dr. José Gonçalves, ex-governador do Estado e estimado chefe politico do sertão.

Os telegrammas que trazem essa dolorosa noticia accrescentam que ella circulou rapidamente por toda a cidade de S. Salvador, causando grande pesar e levando numerosas pessoas á casa da familia do extincto.

As repartições publicas hastearam a bandeira a meio-páo e os jornaes publicaram extensos necrologios, exaltando as qualidades do morto.

O enterro effectuou-se hontem, com grande acompanhamento.

O Dr. José Gonçalves deixa numerosa familia. Um de seus filhos, o Dr. José Gonçalves Junior, reside nesta cidade.

Na residencia de seu cunhado, general Brilhante, á rua do Bispo, falleceu ante-hontem o Dr. Deocleciano Patricio de Azambuja, genro da baroneza de S. Gabriel.

Falleceu ante-hontem, repentinamente, em Porto Alegre, o Sr. Icilio Firps, agente da Economizadora Paulista, naquella capital.

Tambem em Porto Alegre falleceu hontem o Sr. Candido Malater, jornalista conhecido pelo pseudonymo de *Juca Malcreado*, e que era agente da Companhia Sul America.

Missas.

No altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi hontem celebrada pelo monsenhor Vicente Lustosa, missa de 7º dia pelo repouso eterno da alma de D. Constança Medeiros, sogra do Sr. Frederico Pinheiro.

O templo achava-se repleto de senhoras e cavalheiros que, assistindo áquelle piedoso acto, foram render justo preito de homenagem á memoria da veneranda senhora, que era muito estimada na nossa sociedade, pelas suas virtudes christãs.

Em suffragio da alma de D. Clarinda P. da Silva Leal, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa na cathedral.

Reza-se hoje, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio, missa por alma do cirurgião dentista João Nunes da Silva.

Hoje, ás 9 ½ horas, na matriz de Santa Anna, será rezada missa por alma de D. Francisca Rosa do Carmo Netto.

Amanhã, na igreja de S. Pedro, ás 9 horas, será rezada missa em suffragio da alma de D. Maria Marcellina Pinto Siqueira.

A's 9 horas, na igreja de S. Lourenço, em Nitheroy, será rezada amanhã missa por alma do almirante Coelho Netto.

Por alma de D. Emilia Carolina Pinto das Neves, será rezada amanhã, ás 9 ½ horas, missa em suffragio de sua alma, na igreja de S. Francisco de Paula.

Na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa por alma de Antonio Francisco dos Santos Rosa.

Sabbado, ás 8 ½ horas, será rezada missa na matriz de Santo Antonio, por alma do saudoso Dr. Oscar da Rocha Cardoso.

Será rezada hoje, ás 9 horas, na igreja da Misericordia, missa por alma de Samuel Gelb Correia de Araujo.

DELEGACIA DO 1º DISTRICTO

Manifestação ao delegado Dr. Flores da Cunha

O activo delegado do 1º districto, Dr. Flores da Cunha, actualmente dirigindo a 2ª auxiliar, foi hontem alvo de carinhosa manifestação de apreço.

Negociantes de sua zona e amigos pessoaes, offereceram-lhe um artistico retrato a "crayon".

Por essa occasião falou o Dr. Metello Junior que, em bellas phrases, fez o elogio do homenageado.

O Dr. Flores da Cunha agradeceu a homenagem que lhe acabava de ser prestada, com uma brilhante allocução, e, em seguida, foi ainda saudado por dois funccionarios da delegacia do 1º districto.

Houve mesa de doces e champagne, notando-se entre os presentes á manifestação, as seguintes pessoas:

Dr. Arthur Cherubim, delegado; major Fernando de Castro, escrivão; capitão Almachio Pinheiro de Campos, escrevente; academico Everardo Barbosa, identificador; commissarios Jorge Brandão, Raul Maia, Julio Rodrigues, Fernando Raffard e Carlos Bittig; Fernando A. Pinto, official de diligencias; José da Silva Brandão, tenente Arthur G. Fernandes, capitão Vasco Borges, commissario José Ozorio, Arlindo de Araujo Lima, por si e pelo Dr. Luiz Menezes; delegado do 29º districto; Dr. Antenor de Freitas, delegado do 22º; João Guilherme da Rocha Pedregulhos, Octacilio Guterrez, João Vieira Machado, Heitor de Souza Carvalho, Solfieri de Albuquerque, Manoel de Campos Cartier, Henrique Hasslocher, Dr. Dionysio Cerqueira, Manoel Matheus Nunes, Amadeu da Cunha Lamartine, Octavio de Souza Carvalho, José Nunes de Miranda Netto, Rodolpho de Oliveira, Oscar Liberal, Luiz de Moraes Jardim, Benedicto M. da Costa Ribeiro, Franklin Galvão, Augusto Carvalhal, Gonzaga de Brito, F. do Nascimento, Henrique Guimarães, Alvaro Campista, Anizio Dias de Magalhães, José da Gama Manhães, José Cordeiro, Robespierre Trovão, capitão Anthero Ignacio dos Reis, Fausto Ozorio, Fernando J. Ozorio, Horacio P. Machado, Henrique Barros, José Jacintho da Cunha Vargas, Francisco Cavalheiro, Rubens Guimarães, João Bosisio, João de Oliveira Pereira Junior, pelo ministro da justiça; Dr. Luiz Bahia, Marques Pinheiro, Dr. Joaquim Catramby, barão de Rego Barros, Dr. Valmore dos Santos Magalhães, capitão Galileu Lobo de Avila, João Carvalho de Abreu, C. Haddad, Arthur O. F. Rangel, Fernando da Silveira Pinto e Rodolpho Oscar de Oliveira.

Durante a festa o Dr. Oscar Rangel fez distribuir miniaturas do retrato do Dr. Flores da Cunha, em seda, para "boutonniére."

O major Esperedião Rosas, sub-director do Collegio Militar, em demorada visita feita, hontem, a Escola Quinze de Novembro, deixou no respectivo livro a seguinte impressão: "A Escola Quinze de Novembro, dirigida pelo competente S. Franco Vaz, não póde deixar em quem a visita, senão a impressão de que outro que fosse o seu director não podia collocal-a no pé em que se acha. Tudo aqui demonstra um tino admiravel de um eximio educador, que com os recursos escassos de que dispõe, tem dado um desenvolvimento extraordinario a este estabelecimento, por isso deixo, com bastante prazer, consignado tudo o que acima escrevi."

UMA HISTORIA TORPE

Marido indigno — Da cidade de Odessa, na Russia, para a de Kharbine, e d'ahi para o Rio de Janeiro — Caftismo e banditismo — A victima exausta e sem recursos — O consul da Russia solicita providencias da policia.

Os annaes do crime estão cheios de episodios, alguns succedidos em circumstancias verdadeiramente tristes e outros em que a habilidade e a astucia ganharam a palma.

...de que vamos tratar, não póde deixar de ser encarado, senão como uma historia torpe; basta que se diga que o protagonista principal é um marido que forçou a mulher a prostituir-se, para desse commercio indecente obter meios que o puzessem ao abrigo de qualquer necessidade — ... o que é peor, lhe proporcionassem vida feliz, folgada e ociosa.

A simples narrativa dos factos é sufficiente para provocar um movimento de desprezo contra o miseravel.

...Ha cerca de nove annos casaram-se na cidade de Odessa, na Russia, Benzim Gejman e Dveira Chlemowna Gejman.

Esta tinha uma officina de costuras, que lhe assegurava os meios de subsistencia e passou a ser o ponto predilecto de Benzim, homem refractario em absoluto ao trabalho.

Em todo o caso, a vida do casal não era das peores. O "atelier" ia produzindo boas férias, vivendo ambos em relativa harmonia.

Passaram-se os dias, até completar um anno.

Benzim, nesse periodo matutou um plano que lhe assegurava proventos mais vantajosos. Isso de fazer vestidos era muito bonito, mas, quanto a dinheiro, pouco rendiam os serões e as encommendas da freguezia.

Pudera! entregue ao vicio da embriaguez e do jogo Benzim, não tinha mãos a medir; não havia dinheiro que lhe chegasse.

Convenceu então a mulher de que devia mudar de vida, convidando-a a acompanhal-o até á cidade de Kharbine, onde fixariam residencia.

Dveira, mulher obediente e carinhosa, não teve duvida em acceder ao convite do marido.

As malas foram preparadas com presteza e despachadas para aquella cidade, para onde se conduziu o casal russo.

Benzim realizou cynicamente o plano architectado, forçando a mulher a explorar a prostituição, de cujo commercio ignobil, recebeu gordas maquias que de nada lhe valeram porque poz tudo fóra, bebendo e jogando.

A vida dissoluta que levava o indecente marido, deu motivo a que Dveira quizesse abandonar a cidade de Kharbine.

Benzim, que já procurava captar a sympathia de outra patricia, linda rapariga, para lançal-a tambem na prostituição, concordou em que a mulher procurasse novas terras.

Aconselhou-a a vir para o Brazil, terra da promissão.

Dveira, a infeliz escrava do banditismo de Benzim, veiu de facto para aqui, pouco tempo depois, continuando a viver no mesmo lamaçal de vicios e torpezas.

Do producto do dinheiro que recebia, era obrigada a mandar, mensalmente, para o marido, que a caftinizava, a bagatela de 20 libras esterlinas.

Aconteceu que quatro mezes depois de estar aqui, foi Benzim expulso de Kharbine, como "caften".

O negocio com a outra mulher, que lhe parecia tão ou mais rendoso do que o primeiro, não teve o exito desejado.

Benzim voltou para Odessa, onde continuou a receber o dinheiro que a mulher, mensalmente, lhe mandava d'aqui.

Assim terminou a historia do casal na Russia.

Benzim resolveu-se depois a vir para a America, fixando residencia em Buenos Aires.

D'ahi mandou chamar a mulher, que sem demora veio para a capital Argentina, fornecendo-lhe dinheiro para a passagem de ambos até esta capital.

Uma vez aqui Benzim convenceu a mulher que lhe devia ainda fornecer dinheiro para montar negocio, promettendo afastal-a da vida desregrada da prostituição.

Ella acceden promptamente entregando-lhe 4:000$, que tinha dado a guardar a Reifka Balbick, sua companheira de infortunio, como ella residente á rua S. Jorge.

Benzim montou então, com esse dinheiro, o restaurant Berlim, á rua Senhor dos Passos n. 106.

Continuou, porém a exigir da sua victima 50$ diarios e, como ella não o pudesse satisfazer por se achar enferma, espancava-a brutalmente.

Dveira foi por isso levada a denunciar o marido ao consul da Russia, que depois de ouvil-a pediu providencias á policia.

O respectivo inquerito está correndo pela 2ª delegacia auxiliar, achando-se preso o terrivel "caften".

Album de caricaturas.

A excellente publicação de Leth e Hugo Leal, cujo primeiro numero tão retumbante successo alcançará, entregou agora á curiosidade publica o 2º numero, tão bom ou melhor que o primeiro.

MAI DESNATURADA

Ao passar, á noite, pela estrada de Bomsuccesso, o Sr. Manoel Miranda ouviu, saindo de uma mouta espessa, um choro de criança. Dirigiu-se ao local e de facto, sobre um formigueiro, esperneava uma negrinha recemnascida.

O Sr. Miranda, condoido da sorte da infeliz criança destinada a ser comida viva pelas formigas, tomou-a em seus braços e levou-a ás autoridades do 22º districto a quem contou o facto.

Sem muito trabalho a policia conseguiu saber que a mãi desnaturada era Bemvinda Silva, de 17 annos de idade e residente na casa n. 134 da rua Mariz e Barros.

A pobre criança foi entregue a uma familia da vizinhança.

A preta Bemvinda acha-se em poder da policia, que a está processando.

CAIU DE UM POSTE

O operario Felix de Souza, de 27 annos, preto, na occasião em que distendia uns fios telephonicos, caiu de um poste no Alto da Bôa Vista, ferindo-se bastante em todo o corpo.

A policia do 17º districto fez medicar o ferido no posto central de assistencia e após removeu-o para a sua residencia, no morro de S. Carlos n. 2.

TELEGRAPHO

OS ACONTECIMENTOS NO EQUADOR

QUITO, 14 (*retardado.*)

No dia 11 rompeu aqui uma revolução popular e militar, contra o presidente general Alfaro, o qual se achou, em poucos minutos, abandonado de todos. Dizia-se que queria impedir a posse do seu successor, eleito e correligionario politico, Dr. Emilio Estrada.

A Camara Municipal e uma commissão de revolucionarios dirigiram-se ao ministro do Brazil, Dr. Barros Moreira, pedindo-lhe que fosse convencer o general Alfaro de que, para escapar ao odio popular, devia refugiar-se em uma legação estrangeira e deixar o paiz.

O Dr. Barros Moreira, tendo mandado chamar o ministro do Chile, Sr. Victor Bastman, que se achava no campo, seguiu, com o secretario da legação brazileira, Dr. Jarbas Loretti, para o palacio do governo. Em caminho, reuniu-se-lhes o ministro do Chile.

O palacio já estava sitiado. O general Alfaro, acompanhado pelos dois ministros citados e pelo secretario brazileiro, foi asylar-se na legação do Chile.

Assumiu a presidencia o vice-presidente Carlos Fleile.

O general Paez, partidario do general Alfaro, estava em marcha da cidade de Ambato para esta capital, com uma forte columna de tropas.

No dia 12 houve um grande *meeting*. A exaltação era immensa. O povo pedia a immediata renuncia do general Alfaro e ameaçava arrancal-o da legação do Chile. Alfaro cedeu, assignando a sua renuncia e escrevendo uma carta ao general Paez, em que lhe annunciava isso e pedia que respeitasse a sua solução e não atacasse Quito.

O Dr. Barros Moreira, a pedido do decano do corpo diplomatico e dos seus collegas, foi ao encontro do general Paez entregar-lhe a carta e informal-o dos acontecimentos. O general Paez cedeu, com alguma difficuldade.

O general Alfaro, com sua familia, vai partir para o exterior, sob a protecção do corpo diplomatico.

Se não houver complicação imprevista, o presidente eleito Dr. Emilio Estrada, tomará posse no dia 31 do corrente. O novo presidente, como o general Alfaro, pertence ao partido liberal.

SANTIAGO, 16.

As noticias que chegam de Quito, sobre a revolução que ali rebentou ha dias, são muito contraditorias. O correspondente de *El Mercurio* em Guayquil, informou ao seu jornal saber-se ali que o general Eloy Alfaro continúa no cargo de presidente da Republica, estando vigiado severamente pelas forças revolucionarias. Os antigos ministros e os officiaes do exercito, conhecidos como partidarios do general Alfaro, estão presos e guardados pelos revolucionarios. Estes exigem a annullação das ultimas eleições presidenciaes, pelas quaes foi eleito presidente da Republica o Dr. Emilio Estrada.

O Congresso, que está reunido, mostra tendencias favoraveis aos revolucionarios.

(Serviço do *Paiz.*)

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 16.

O consul de Portugal em Orense communica que os monarchistas portuguezes residentes naquelle districto fazem diariamente exercicios militares e nelles se apresentam completamente armados e equipados.

O governo hespanhol intimou hontem 200 delles a retirarem-se quanto antes do territorio hespanhol.

—O capitão Azevedo Lobo, acompanhado por um sargento, desertou do corpo a que pertencia, cavallaria 7, e atravessou a fronteira, na altura de Aldeia do Bispo, para se unir aos monarchistas emigrados.

—A fronteira continúa fortemente guardada.

Affirma-se que o ministro da guerra fez recentemente uma encommenda á casa Canet, abrangendo seis baterias completas de artilheria de montanha, que serão destinadas á fronteira norte do paiz.

LISBOA, 16.

Na Assembléa Constituinte discutiu-se larga e acaloradamente se o presidente da Republica deveria ou não residir no palacio do governo, optando a maioria dos deputados pela residencia particular.

Em discurso que pronunciou durante a sessão, o Dr. Bernardino Machado, referindo-se á eleição do presidente da Republica, disse que o novo governo deve significar a "união republicana".

—Em entrevista concedida ao representante de um jornal, declarou o ministro dos negocios estrangeiros, Dr. Bernardino Machado, que, no seu entender, o presidente da Republica não deve sair de um grupo politico, mas sim representar a escolha da nação republicana.

Parece que os unicos candidatos á presidencia serão os Srs. Braamcamp Freire e Bernardino Machado.

LISBOA, 16.

A Assembléa Constituinte approvou na sessão nocturna de hontem os artigos 52 e 53 da Constituição, e hoje discutirá o art. 54, com as emendas que lhe foram introduzidas.

LISBOA, 16.

Na sessão nocturna das Constituintes, será discutido o art. 55 da nova Constituição. A sessão continuará até de madrugada, afim de ser ainda hoje votada a Constituição.

Em uma das salas da Camara realiza-se uma reunião de deputados que acompanham a politica do Sr. Brito Camacho, relativamente á eleição do presidente da Republica.

LISBOA, 16.

Nos centros politicos e nos corredores da Camara dizia-se esta tarde que o Sr. Braamcamp Freire terá uma maioria de 47 votos na eleição para presidente da Republica.

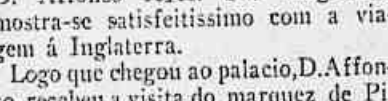
LISBOA, 16.

Chegou já a Guimarães o juiz especial, mandado pelo ministerio da justiça, para proceder á syndicancia sobre os successos occorridos naquella cidade no domingo passado.

LISBOA, 16.

No inquerito a que se está procedendo, afim de serem apuradas as responsabilidades nos acontecimentos do dia 2, em frente ao Parlamento, evidencia-se a existencia de manejos monarchicos.

Apurou-se que, durante os successos, inimigos da Republica instigavam o povo contra a força e esta contra aquelle, para provocar o conflicto armado.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 16.

Telegrapham de Orense que, por occasião de ser queimado o fogo artificial, que fazia parte das festas de hontem, naquella cidade, em honra da Virgem, explodiu um morteiro, que matou um individuo e feriu gravemente mais tres pessoas.

MADRID, 16.

Chegou hoje de tarde a S. Sebastião, a bordo do hiate *Giralda*, o rei D. Affonso XIII. Sua magestade mostra-se satisfeitissimo com a viagem á Inglaterra.

Logo que chegou ao palacio, D. Affonso recebeu a visita do marquez de Pidal, ministro da marinha, que lhe descreveu minuciosamente os successos occorridos ha dias a bordo do cruzador *Numancia* e lhe assegurou, ao mesmo tempo, que a bordo dos outros navios da esquadra havia perfeita disciplina.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 16.

Falleceu o Sr. Dieulafoy, presidente da Academia.

PARIS, 16.

Telegrapham de Saint-Jean-de-Luz, nos Baixos Pyreneus, annunciando que Edmond Rostand foi hoje victima de um accidente de automovel, ficando ferido em varias partes do corpo.

Parece que os ferimentos não são de gravidade.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 16.

Ha todas as esperanças de que o trabalho nas docas voltará amanhã á normalidade.

LONDRES, 16.

Telegrapham de Liverpool que um dos feridos por uma bala de espingarda, nos conflictos de hontem, falleceu esta manhã.

MANCHESTER, 16.

Está suspenso todo o serviço de trens das estradas de ferro e fechadas as respectivas *gares*, por motivo das greves.

GLASGOW, 16.

Os *dockers* do serviço deste porto recusam-se a descarregar a carga conduzida pelos vapores provenientes de Liverpool.

LONDRES, 16.

Realizou-se a annunciada conferencia entre os representantes do ministerio do commercio e os directores das companhias de estradas de ferro, para resolver sobre a melhor maneira de chegar a um accordo e evitar a declaração da greve dos ferroviarios.

Apesar de todos os esforços empregados pelos representantes do governo, nada se póde fazer, porque os delegados das companhias persistem em declarar que, de maneira nenhuma, entrarão em negociações directas com os seus empregados.

Em virtude da attitude das companhias, a greve dos ferroviarios é esperada a cada momento.

LONDRES, 16.

Respondendo hoje, na Camara dos Communs, a uma interpellação, o Sr. Mac Kinnon Wood, secretario parlamentar do ministerio das relações exteriores, declarou que a Inglaterra vai fazer representações ao governo do Uruguay, a proposito do projecto da monopolização dos seguros de vida por conta do Estado.

Depois do Sr. Mac Kinnon Wood, falou o Sr. Winston Churcill, ministro do interior, que pretendeu justificar a conducta das tropas e da policia que hontem fizeram fogo contra os grevistas de Liverpool.

Em seguida, alguns deputados do partido do trabalho atacaram violentamente o governo, a proposito da maneira como estão sendo reprimidas as manifestações dos paredistas.

Respondeu-lhes o Sr. Lloyd George, ministro das finanças, dizendo que o governo está sériamente occupado com a questão e o ministro do commercio estuda, com todo o cuidado, os meios a empregar para impedir ou, pelo menos, suavizar a guerra industrial que ameaça declarar-se, se as greves se prolongarem por muito tempo.

O Sr. Winston Churcill, ministro do interior, referiu-se tambem ao movimento grevista e annunciou que o governo estava decidido a proteger, por todos os meios, os operarios que quizessem voltar ao trabalho. Os deputados do partido conservador promettem ao governo todo o apoio para fazer respeitar a lei.

LONDRES, 16.

Os directores das companhias de estradas de ferro declararam hoje ao governo que estavam promptos e preparados para assegurar os seus diversos serviços, ainda que de um modo restricto, caso os seus empregados se declarassem em greve. Em resposta á communicação das companhias, o governo prometteu-lhes todo o apoio, pondo á sua disposição os homens e material de que necessitassem.

LIVERPOOL, 16.

O *comité* da greve resolveu continuar a mesma a todo o transe, e não entrar em combinações com os patrões, emquanto estes não terminarem o *lock-out* das docas.

Ao escurecer, a policia carregou sobre os grevistas, que faziam manifestações tumultuosas nas ruas da cidade, ferindo varios, e alguns delles gravemente.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 16.

O chanceller do imperio, Sr. Bethman-Hollweg, e o Sr. Kiderlen Waechter, ministro das relações exteriores, partem amanhã para Wilheshoehe, onde se acha actualmente o imperador Guilherme.

Nos centros politicos e diplomaticos attribue-se a partida dos dois ministros á questão de Marrocos.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 16.

Telegrapham de Napoles ter ali chegado, vindo de Veneza, o duque de Aosta. Sua alteza irá hoje visitar o *San Giorgio*, encalhado perto da ponta de Pausilipo.

ROMA, 16.

O *Messagero* annuncia a partida do Sr. Portela, ministro da Argentina, para a Suissa, onde, diz, pouco se demorará.

ROMA, 16.

O principe Di Scalêa, sub-secretario do ministerio das relações exteriores, partiu esta tarde para Montecatini, na provincia de Lucques, onde se demorará alguns dias.

GENOVA, 16.

Fundearam hoje, á tarde, neste porto, dois cruzadores japonezes, do commando do almirante Shimamura.

O almirante e os officiaes do estado-maior dos dois vasos de guerra irão no dia 18 do corrente a Roma, afim de apresentar ao rei Victor Manoel as felicitações do imperador do Japão, pelo cincoentenario da unificação da Italia, e, depois de cumprida esta missão, partirão para Turim, onde se demorarão algum tempo, em visita á exposição.

ROMA, 16.

O papa levantou-se hoje muito cedo e passeou pelos seus aposentos particulares. A' tarde, esteve na Camara, despachou alguns papeis de maior urgencia e conversou longamente com o cardeal Merry del Val.

—Os trabalhos de desencalhe do cruzador *San Giorgio* proseguem activamente, mas sem grandes resultados. A posição do navio é quasi a mesma dos dias anteriores.

(Serviço do *Paiz.*)

DINAMARCA

COPENHAGUE, 16.

Nas proximidades da costa da ilha de Langeland deu-se hoje, á tarde, uma collisão entre dois torpedeiros da marinha de guerra allemã, indo um dos navios immediatamente ao fundo. O outro ficou com grandes avarias.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 16.

Deu-se hoje nesta capital um caso de cholera.

(Serviço do *Paiz.*)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 16.

O governo resolveu consagrar a verba de trinta mil libras turcas a medidas tendentes a debellar a epidemia do cholera-morbus, que nos ultimos dias tem tomado proporções inquietantes.

CONSTANTINOPLA, 16.

Foram registrados nesta capital mais sessenta e cinco casos de cholera, dos quaes vinte e sete fataes.

As autoridades estão adoptando rigorosas providencias para debellar a epidemia.

CONSTANTINOPLA, 16.

Em vista de estar quasi inteiramente restabelecida a ordem na Albania, o governo resolveu mandar regressar aos respectivos quarteis a maior parte das tropas que se acham naquella provincia.

(Serviço do *Paiz.*)

OCEANIA

AUSTRALIA

SYDNEY, 16.

Falleceu, com 81 annos de idade, S. Em. o cardeal Patricio Francisco Moran, arcebispo de Sydney, que era de origem irlandeza e possuia o chapéo de cardeal ha 26 annos.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 16.

Communicam de Chicago que hontem, quando atravessava o lago Michigan, caiu de certa altura, morrendo afogado, um aviador, que se suppõe ser o inglez Sopwith.

WASHINGTON, 16.

O Senado approvou o relatorio sobre a conferencia da revisão do *bill* relativo ás lãs, que já havia sido tambem approvado pela Camara dos Communs.

NOVA YORK, 16.

Communicam de Ocean Grove, onde se encontra, em villegiatura, o presidente Taft, que S. Ex., entrevistado por um jornalista, a proposito dos entraves que o Senado está oppondo á approvação dos tratados de arbitragem, já assignados com a Inglaterra e a França, declarou que continuaria a campanha a favor da arbitragem e que, se porventura aquella Camara insistir na especie de opposição que faz aos tratados, entregará, finalmente, a questão ao povo, para que este julgue das suas intenções.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16.

A maioria da imprensa combate a resolução das emprezas de navegação, de reduzir o preço das passagens de 3ª classe para a Europa, fixando-as em 40 pesos.

Effectivamente o numero de passagens tomadas tem sido fabuloso.

O Dr. Saenz Peña tem experimentado sensiveis melhoras em seu estado de saude.

Dizem os medicos que a irritação das mucosas e do pulmão direito está em caminho de desapparecer, não havendo febre.

O Dr. Decoud declarou que a constituição robusta do enfermo venceu os symptomas alarmantes dos primeiros momentos; impõe-lhe, porém, absoluto repouso.

—As associações commerciaes continuam a protestar contra o regulamento sobre o descanso dominical, annunciando que vão tomar medidas extremas.

—Em toda a Republica prepara-se a festa da arvore.

—*El Diario* diz que o orçamento do departamento de hygiene em 1911 excede de cinco e meio milhões ao do anno passado, attribuindo isso ás excessivas despezas feitas com as rigorosas medidas tomadas contra o cholera-morbus, emquanto que a França e a Inglaterra, mais proximas da Italia, nem sequer estabeleceram um cordão sanitario.

—O Dr. Quirno Costa regressou de sua viagem ás Missões e ás fronteiras do Brazil.

—O "scout" *Rio Grande do Sul* irá aos mares do sul.

O commandante Frontin está interessado em conhecer aquellas regiões.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 16.

O estado de saude do presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, continúa estacionario, não se tendo accentuado as ligeiras melhoras que começou a sentir hontem, á noite, conforme informámos.

Assegura-se que, apesar disso, o vice-presidente, Dr. Victorino de la Plaza, assumirá hoje o governo.

—O marechal Hermes da Fonseca e o barão do Rio Branco telegrapharam hontem, á tarde, para aqui, pedindo informações sobre o estado de saude do presidente Saenz Peña e fazendo votos de promptas e completas melhoras.

—*La Prensa* insere um telegramma de Itacaruare, na provincia de Corrientes, no qual se assignala que o Brazil está construindo na fronteira importantes trabalhos de defesa militar.

—Vai se iniciar, brevemente, no Hotel de Immigrantes, uma serie de conferencias em hespanhol e italiano, acompanhadas de projecções luminosas, destinadas a orientar os emigrantes sobre as facilidades de trabalho que offerecem as diversas regiões argentinas e principalmente sobre as colheitas agricolas. Vão ser convidados para fazer essas conferencias diversas personalidades em destaque, entre as quaes dois directores de jornaes desta capital.

—Communicam de Corrientes informando saber-se ali que o coronel João Francisco Pereira de Souza vai estabelecer uma sociedade anonyma, para exploração do saladero San Tomé.

BUENOS AIRES, 16.

Deve chegar a este porto amanhã o vapor italiano *Umbria*, o ultimo que saiu dos portos italianos antes da publicação do decreto prohibindo a emigração italiana para a Argentina.

—Para Genova e escalas partiu hoje o vapor italiano *Re Umberto*, levando 105 emigrantes italianos para Santos e 215 para Genova.

BUENOS AIRES, 16.

La Razon, em telegramma do Rio de Janeiro, reproduz a entrevista que concedeu á *Noite* o Dr. Ernesto Fernandez Espiro, director da saude publica do Uruguay, sobre a convenção sanitaria de 1904.

BUENOS AIRES, 16.

El Diario diz-se informado de que o governo está disposto a gastar este anno mais cinco milhões de pesos, papel, em serviços de hygiene publica.

BUENOS AIRES, 16.

O presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, sentiu, durante o dia de hoje, algumas melhoras, continuando, entretanto, a ser grave o seu estado de saude.

—Os ministros reuniram-se esta manhã, sob a presidencia do Sr. Indalecio Gomez, ministro do interior, para resolver sobre a transferencia do governo ao vice-presidente da Republica, Dr. Victorino de la Plaza.

BUENOS AIRES, 16.

La Razon, num editorial, ataca o governo uruguayo pelos constantes entraves que oppõe á acção da policia argentina, quando por acaso esta necessita pedir-lhe a prisão de um criminoso fugido do territorio argentino.

BUENOS AIRES, 16.

Uma nota officiosa, enviada aos jornaes, diz que o governo está firmemente disposto a fazer cumprir estrictamente todas as clausulas da convenção sanitaria de 1904, embora os commandantes dos vapores declarem os passageiros de 3ª classe como de 2ª.

BUENOS AIRES, 16.

O estado do presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, não soffreu alteração desde as 4 horas da tarde até as 10 da noite. Os medicos de serviço recusam fazer declarações sobre o verdadeiro estado do presidente Saenz Peña.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 16.

No templo de Angustias foram celebradas exequias pelo anniversario do fallecimento do presidente Montt.

—A situação do Equador está normalizada.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 16.

Foi inaugurada hontem, novamente, a Plaza Brazil, sendo pronunciados diversos discursos de confraternidade entre os dois paizes. A' noite, a nova praça esteve illuminada, tendo ali tocado duas bandas de musica militares. Houve grande affluencia de povo.

SANTIAGO, 16.

Os jornaes publicam artigos commemorando o primeiro anniversario, que hoje passa, do fallecimento do presidente da Republica, Dr. Pedro Montt.

SANTIAGO, 16.

Os constructores das diversas secções da Estrada de Ferro Longitudinal pediram ao governo que as obras dessa ferrovia sejam guardadas por forças de carabineiros, em virtude da agitação em que se encontram os operarios.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 16.

O Senado, cuja maioria é governista, approvou hontem uma moção resolvendo não insistir com o ministro das relações exteriores, Sr. Leguia Martinez, sobre as recentes nomeações para cargos diplomaticos e sobre assumptos internacionaes.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 16.

Chegou hontem a esta capital o Dr. Ismael Vasquez, delegado da Bolivia ao Congresso das Republicas libertadas por Bolivar, que ultimamente se reuniu em Caracas, capital da Venezuela.

—O presidente da Republica, Dr. Eleodoro Villazon, tenciona assistir ás manobras geraes do exercito, que se devem realizar por estes dias.

—O Senado espera que tomem posse os novos senadores, recentemente eleitos, para começar a discutir o projecto que estabelece o casamento civil.

(Agencia Americana).

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 16.

Os jornaes informam que é proposito do presidente da Republica, Dr. Battle y Ordoñez, transformar a cidade de Rivera, na fronteira com o Estado do Rio Grande do Sul, em praça forte.

MONTEVIDÉO, 16.

O ministerio da agricultura ordenou a abertura de um vasto inquerito para demonstrar que não existe no gado nacional a epidemia do mormo.

MONTEVIDÉO, 16.

Os pedreiros e carpinteiros officiaram á Intendencia Municipal pedindo que sejam considerados obrigatorios os andaimes todos fechados.

MONTEVIDÉO, 16.

O governo projecta fazer com que a companhia lyrica dirigida pelo maestro Mascagni dê dois espectaculos populares, com preços baratissimos.

—A nova distribuição de tropas pelos departamentos, obedece ao plano de fortificar a fronteira com o Brazil, para evitar uma invasão armada por parte dos nacionalistas, que se suspeita estarem organizando a revolução no Estado do Rio Grande do Sul.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 16.

Por causa da situação anormal por que passa o paiz, o congresso dos radicaes adiou a publicação do seu manifesto, que diz que as sublevações de quarteis e invasões armadas são factos simulados para conseguir o estado de sitio.

—Os officiaes que haviam sido postos em liberdade, em virtude da concessão de um *habeas-corpus*, foram presos novamente.

(Serviço do *Paiz.*)

ASSUMPÇÃO, 16.

O governo resolveu confiar ao exdictador Albino Jara, actualmente em Buenos Aires, a missão de ir á Allemanha adquirir armamento para o exercito.

—Ha dois dias que não é registrado, nesta capital, nenhum novo caso de peste bubonica.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

O *Jornal do Recife*, orgão de propriedade do senador Segismundo Gonçalves, rompeu em opposição contra a candidatura do general Dantas Barreto.

A *Provincia* declarou-se neutra nessa questão.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 16.

Realizou-se hoje, com grande concurrencia, apesar da chuva, a inauguração do edificio das escolas Normal e Modelo.

O edificio é sumptuoso, tendo salas espaçosissimas, cheias de ar e luz, e um mobiliario apropriado, hygienico e elegante. Fóra ha uma esplendida área, destinada aos exercicios das crianças.

A concurrencia de convidados é extraordinaria, sendo difficil o accesso ao edificio.

Está presente todo o mundo official, além de numerosas senhoras e cavalheiros da nossa elite social.

O Dr. Rodrigues Doria, presidente do Estado, tambem compareceu, sendo recebido ao som do hymno sergipano, e encaminhando-se logo para o salão nobre, onde pouco depois teve inicio a solemnidade.

Falou em primeiro logar o presidente do Estado, que pronunciou um patriotico discurso, terminando por declarar inaugurado o edificio e entregando-o ao professorado, na esperança de que este proseguirá na obra que iniciou para levantamento da instrucção no Estado.

O discurso do Dr. Rodrigues Doria foi enthusiasticamente applaudido pelos assistentes, que lhe deram uma prolongada salva de palmas.

Discursaram ainda o Dr. Ervidio Velho, inspector agricola; os professores Manoel de Oliveira e Possidonio e as professoras Elvira Fontes e Etelvina Siqueira, que fez um magnifico discurso.

Terminada esta parte da festa, foram offerecidos ao Dr. Rodrigues Doria, presidente do Estado, innumeros *bouquets* de flores naturaes, seguindo-se a *matinée*, que continúa ainda á hora em que telegraphámos.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 16.

Passou hoje por este porto, com destino ao Pará, o senador Lauro Sodré, que foi saudado a bordo por grande numero de amigos, entre os quaes se notava uma commissão de maçons.

O senador Lauro Sodré, em companhia da referida commissão, desceu á terra, indo assistir á sesão solemne que, em sua honra, effectuou a maçonaria.

—Continúa a não haver numero para as sessões da Camara.

Diz-se, entretanto, em rodas governistas, que o projecto de incompatibilidade passará por estes dias.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 16.

A Camara dos Deputados approvou hoje, em 3ª discussão, o projecto sobre a nova divisão administrativa do Estado.

Em seguida entrou em 2ª discussão o projecto concedendo diversos favores ás usinas siderurgicas que se crearem no Estado, orando sobre o projecto o deputado Senna Figueiredo, que apresentou duas emendas.

Pelo deputado Vieira Marques foi tambem apresentada uma sub-emenda, dispondo que, no caso de serem concedidos novos favores á futuras emprezas, sejam os mesmos facilitados á empreza Wigg, caso esta infrinja o contrato.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 16.

O Dr. Angelo Pinheiro, d'ahi chegado hoje, teve demorada conferencia com o Dr. Rodolpho Miranda e outros membros da commissão executiva do partido republicano conservador, sobre assumptos politicos da maior importancia e actualidade.

—O *comité* republicano reuniu-se hoje, sob a presidencia do deputado Eduardo Camargo, tomando conhecimento da propaganda, cada vez mais activa e efficaz, que se está desenvolvendo em todo o Estado em favor da candidatura Miranda, cujo triumpho nas urnas será brilhante, desde que seja assegurada ao eleitorado a necessaria liberdade de voto.

A declaração do deputado Gordo, computando apenas em um quinto as forças eleitoraes do partido conservador neste Estado, tem sido commentada picarescamente aqui, nas rodas politicas.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 16.

Parte da officialidade do cruzador *Glasgow*, acompanhada do commandante Hill, veiu hoje a esta capital, visitando o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, que pouco depois mandou retribuir a visita.

Os referidos officiaes percorreram, de automovel, diversos pontos da cidade.

O cruzador *Glasgow* deve partir para ahi ainda hoje.

S. PAULO, 16.

Falleceu hoje a menina Maria de Lourdes Lefevre, filha do Sr. Eugenio Lefevre, director geral da secretaria da agricultura.

S. PAULO, 16.

O deputado João Sampaio apresentou hoje na Camara um longo projecto reorganizando a policia maritima.

S. PAULO, 16.

Será installado amanhã, a titulo de experiencia, o serviço de assistencia policial, de accordo com o projecto apresentado na Camara pelo deputado Sr. João Sampaio.

Foram nomeados para servir na assistencia os medicos Drs. Alfredo de Castro, Raul Frias, José Luiz Guimarães e Francisco Ferreira França Filho.

S. PAULO, 16.

A Alfandega de Santos entregou hoje ao Banco do Brazil a quantia de 960 contos.

S. PAULO, 16.

Reabriram-se hoje as aulas da Faculdade de Direito.

S. PAULO, 16.

Telegramma aqui recebido hoje informa que o senador Campos Salles embarcará amanhã, na Europa, com destino ao Brazil.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 16.

Em Itaquy, foi ante-hontem assassinado Dario Mello, que ha pouco saiu da Correcção, onde cumpriu seis annos de prisão.

—E' enorme a derrama de moeda falsa no Estado.

—Hoje, em Itaquy, um grupo de bandidos assaltou uma casa, degollando tres crianças, das quaes a mais velha tinha onze annos.

A mãi, que dera á luz uma hora antes, foi arrastada da cama até um matto proximo, ficando em estado lastimavel.

O dono da casa, chegando nessa occasião, foi morto a tiros. Seu corpo apresenta seis ferimentos por bala.

Os bandidos saquearam a propriedade e depois fugiram.

—No municipio de S. Jeronymo está grassando a raiva no gado.

—Mão criminosa ateou fogo ao predio onde funcciona o Recreio Idéal. Os prejuizos foram poucos.

—Os jornaes reclamam contra o pessimo serviço de transmissão dos telegrammas d'ahi.

—O saladero do Alto Uruguay abateu 13 mil rezes.

—O juiz da comarca Escobar Junior pronunciou hontem Salustiano Maciel, como autor da morte dos irmãos do coronel João Francisco, e como cumplice, José Barros, despronunciando os Drs. Luiz Mello Guimarães, Amynthas Maciel e outros.

O Sr. Salustiano Maciel apresentou-se á prisão, afim de interpor um recurso.

—O paquete *Itapoan* levou d'aqui um superior lote de animaes Poled Agnus, da estancia do senador Pinheiro Machado, em S. Luiz, para a sua fazenda de Campos.

—Causou optima impressão aqui a attitude do Dr. Jouvin, confundindo os seus inimigos.

O *Jornal do Commercio* tem publicado muitos telegrammas do interior, communicando a satisfação que causou a justificação que S. S. apresentou ao Sr. presidente da Republica.

O Dr. Armenio Jouvin é muito estimado em todo o Estado e merece particular estima dos pro-homens da politica do Estado.

PORTO ALEGRE, 16.

Os positivistas commemoraram hontem, solemnemente, o culto da mulher.

—Estão adiantadissimas as obras do novo palacio presidencial.

O estatuario Paulo Lomdowski terminou em Paris os modelos dos grupos de esculpturas, no terço do tamanho natural.

—O gado embarcado para ahi, no *Itapoan*, conforme telegraphei, pertence ao general Salvador Pinheiro Machado, que o enviou ao Dr. Nabuco de Gouveia.

—O presidente do Estado tem prompta a mensagem que vai apresentar á Camara.

E' um importante documento, revelador do optimo estado financeiro e propõe a extincção do imposto de 2 o|o sobre os vencimentos do funccionalismo publico.

—A imprensa occupa-se longamente do projecto de abertura do porto de Torres, congratulando-se com o governo por essa sua importante iniciativa.

(Serviço do *Paiz.*)

PORTO ALEGRE, 16.

O presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa, visitou hontem os quarteis da brigada militar, na praia de Bellas, sendo ali recebido com as honras devidas ao seu cargo.

—Hontem, ás 11 horas da manhã, irrompeu um grande incendio no cinema Recreio Idéal, de propriedade dos Srs. Damasceno, Issler & C., localizado na praça da Alfandega.

Julga-se que o incendio principiou pelo sotão, communicando-se depois, com grande rapidez aos paineis que decoram o salão destinado ao publico. Um empregado da empreza, que se encontrava no escriptorio conferindo fitas, avisado pela criada, que fazia a limpeza da casa, tratou logo de apagar o fogo a baldes de agua, mandando tambem chamar o corpo de bombeiros, que promptamente compareceu, dominando o incendio, que já se alastrava por outros compartimentos da casa.

O sinistro foi attribuido ao contacto de fios electricos, destinados á illuminação; mais tarde, porém, foram descobertos, no sotão, varios trapos embebidos em alcool. Suppõe-se que o fogo foi proposital, ateado por inimigos dos proprietarios, que requereram corpo de delicto.

—O Sr. Dario Totta, iniciador das exposições de uvas nesta capital, pretende fazer uma exposição identica no Rio de Janeiro, provavelmente em janeiro ou fevereiro.

PORTO ALEGRE, 16.

O vapor *Juncal*, que faz viagens entre Rio Grande e Jaguarão, no sabbado ultimo, em consequencia da cerração, encalhou na barra do Piratiny, tendo-se safado hontem, depois de ter sido feito o transbordo dos passageiros para um rebocador, que foi em seu auxilio. O *Juncal* nada soffreu no casco.

—Da fazenda, que aqui possue o general Pinheiro Machado, vão ser enviados para a fazenda que o mesmo possue em Campos varios animaes de raça finissima.

—Regressaram hontem da Europa, onde foram em excursão de recreio, os Drs. Jacintho Gomes, estimado clinico nesta capital, e Carlos Haag, director do archivo publico.

—Esteve muito concorrido o enterro do Sr. Ircilio Firpo, que hontem fallecera repentinamente, quando lia, na pharmacia Firmiano, um numero do *Diario*.

O morto, que contava 45 annos de idade, era estabelecido aqui com escriptorio commercial. O Dr. Donato, medico chamado ao ser o Sr. Firpo, accommettido do mal que o victimou, attestou como *causa-mortis* angina pectoris.

—Ultimamente têm sido frequentes os desastres causados pela imprudencia com que muita gente lida com armas de fogo. Ainda hontem facto identico se deu em Pelotas.

Oswaldo Borges Barreto, na occasião em que limpava uma arma de caça, fel-o tão irreflectidamente, que a arma disparou, indo os projectis attingir a sua esposa, que ficou ferida no lado direito do rosto, perdendo dois dentes.

—Sepultou-se hoje nesta cidade o

portuguez José de Carvalho Bastos, que outr'ora foi forte negociante desta praça, tendo vindo para o Rio Grande ainda muito criança.

O finado deixa grande fortuna.

—Telegrapham de D. Pedrito haver se suicidado ali, com um tiro no ouvido, a Sra. D. Billice Pires de Oliveira. Accrescenta o telegramma que esse suicidio causou ali grande sensação pelo facto da victima haver contraido casamento apenas ha dez dias com o Sr. Trajano Pinto de Oliveira.

—O grupo positivista desta capital levou a effeito hontem a festa da mulher, falando sobre o acto o engenheiro Torres Gonçalves.

PORTO ALEGRE, 16.

Communicam de Itaqui haver sido ali assassinado á traição o indiatico Dario Mello, de 34 annos de idade e que ha pouco tempo saira da cadeia desta cidade, onde cumprira a sentença de seis annos de prisão, por crime de homicidio.

Os autores desse assassinato, que se attribue a uma vingança de familia, foram cinco individuos, dos quaes estão presos os de nome Pedro Costa e Demetrio Gutierrez, anspeçada do 15º regimento do exercito.

—Continuam a apparecer aqui e em todo o interior do Estado, em grande quantidade, notas falsas de cem, duzentos e quinhentos mil réis. Raro é o dia em que não se dá uma apprehensão de taes notas nos estabelecimentos bancarios e no commercio.

O povo tem muita difficuldade em reconhecer a falsificação, devido á perfeição com que são falsificadas.

PORTO ALEGRE, 16.

Falleceu hoje, subitamente, o antigo commerciante Candido Malater, que exercia actualmente as funcções de agente da companhia de seguros Sul-America.

O extincto contava 60 annos de idade.

PORTO ALEGRE, 16.

Falleceu em Viamão uma irmã do coronel Marcos de Andrade, chefe local do partido republicano desta capital.

PORTO ALEGRE, 16.

Foi inaugurado hontem, no salão principal do quartel do 2º e 3º batalhões de infanteria da brigada estadoal, o retrato do Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, que incidentemente ahi fôra de visita nesse dia.

O acto esteve brilhantissimo, sendo, ao champagne, trocados amistosos brindes entre o coronel Cypriano, commandante geral, que brindou o presidente do Estado, salientando a sua fecunda administração, e este, que louvou a disciplina e ordem da milicia estadoal, bebendo á saude do commandante e dos officiaes da brigada.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 16.

Realizou-se hontem, com toda a solemnidade, a ceremonia da posse do novo presidente do Estado, tendo o Dr. Costa Marques assignado o compromisso a 1 hora da tarde, perante a Assembléa Legislativa, e dirigindo-se em seguida para o palacio do governo, onde entrou no exercicio do cargo que lhe passou o coronel Pedro Celestino.

No momento da posse, este fez uma ligeira exposição da situação do Estado, manifestando as esperanças que o povo mattogrossense deposita no governo do Dr. Costa Marques, novo presidente do Estado, que agradeceu em nome do mesmo povo os grandes e extraordinarios serviços realizados pelo coronel Pedro Celestino e manifestando o desejo de que os seus conselhos e o seu saber continuem sempre collaborando para felicidade do Estado e grandeza da sua politica.

Terminado o acto, o coronel Pedro Celestino foi acompanhado até sua residencia pelo novo presidente e pela multidão que se achava fóra do palacio do governo.

D'ahi voltou o Dr. Costa Marques para o palacio, sendo durante o trajecto muito saudado pelo povo.

O Dr. Costa Marques, em seguida, fez as necessarias communicações, e retirou-se para sua residencia, emquanto a multidão acompanhava o coronel Peixoto de Azevedo, 1º vice-presidente do Estado, tambem hontem empossado do cargo. Na residencia do coronel Peixoto de Azevedo falaram o desembargador Trigo de Loureiro, em nome da Assembléa Legislativa, e o Dr. Annibal de Toledo, em nome do partido conservador.

A' noite houve em palacio um sumptuoso baile, offerecido pelo partido conservador ao Dr. Costa Marques, afim de solemnizar o acto da sua posse.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

BELEM, 16.

O deputado José Duarte, quando passeava de automovel, na tarde de hontem, pelo parque Baptista Campos, ao saltar, foi inesperadamente assaltado pelo cabo de policia Girafa, acompanhado de soldados de policia do Amazonas, em numero de seis. O deputado Duarte foi abotoado por Girafa, que lançou mão de uma pistola Mauser, ferindo ligeiramente o Dr. Oliveira, moço alagoano, companheiro do deputado Duarte, que atacou heroicamente os aggressores.

BELEM, 16.

A Associação Commercial de Santo Antonio do Rio Madeira solicita o vosso auxilio, em nome da população, no sentido do governo não executar o decreto de desapropriação por utilidade publica, da área de 150 metros marginaes ao eixo da linha da Madeira-Mamoré, na parte relativa ao povoado de Santo Antonio, que ficará reduzido, perdendo 240 predios, que abrigam 827 pessoas. A população alarma-se, na espectativa de ser o decreto executado em breve prazo. Os habitantes de Santo Antonio serão gratos ao vosso prestante auxilio. Affectuosas saudações—*Jacob Essabba*, presidente da Associação Commercial de Santo Antonio.

ARTES E ARTISTAS

Dolores Rentini.

Na flor da vida, na plenitude da sua formosura, falleceu hontem no Recife a actriz Dolores Rentini, que no Rio de Janeiro tantos applausos colheu, das diversas vezes que aqui veiu incorporada a companhias portuguezas de opereta.

Dolores Rentini era de nacionalidade hespanhola, entrando para o theatro muito nova e estreando-se, se não estamos em erro, no theatro Aguia de Ouro, do Porto.

Muito formosa, de uma formosura languida e meiga, tez macilenta, sedosos cabellos negros e negros olhos avelludadamente scintillantes, era bem o typo da andaluza, e recordamo-nos bem da profunda sensação que despertou no publico de Lisboa, na primeira vez que appareceu no palco do theatro da Trindade.

Dolores Rentini veiu aqui, pela primeira vez em 1903, como a principal figura da companhia José Ricardo, que naquelle anno trabalhou no S. José. Intelligente e possuindo uma voz adoravel, Dolores Rentini logo empolgou a platéa e alcançou os mais brilhantes triumphos em todas as peças do seu repertorio.

Mais tarde, em 1905, esteve aqui de novo, na companhia Taveira, renovando-se os seus successos. A opereta viennense, que depois dominou todos os repertorios, encontrou nella uma brilhante interprete. Dolores Rentini contava umas quinze creações, destacando-se a *Viuva alegre*, o *Sonho de valsa* e a *Princeza dos dollars*.

Em Lisboa, trabalhou durante muitos annos nos theatros da Avenida e Trindade. Ultimamente, tendo organizado, com o auxilio dos seus collegas Leopoldo Fróes e Simões Coelho, uma magnifica companhia de opereta, depois de uma triumphal *tournée* pelas provincias de Portugal, resolveu percorrer o Brazil, de norte a sul. Assim, numerosos espectaculos dera já em Manáos, Pará, Ceará, Maranhão e Recife, onde hontem veiu a fallecer, segundo o telegramma que abaixo publicamos.

A companhia perdendo agora a sua principal figura, é natural que se dissolva.

Era casada com o emprezario Sr. José Loureiro.

São estes os telegrammas que recebemos sobre o fallecimento:

RECIFE, 16.

Dolores Rentini falleceu — *Leopoldo Fróes.*

RECIFE, 16.

Falleceu a actriz Rentini, sendo por isso dissolvida a companhia que com tanto agrado aqui estava trabalhando.

O actor Leopoldo Fróes, da mesma companhia, segue para ahi amanhã.

(Da Agencia Americana.)

THEATRO S. PEDRO — *Hercules á força*, burleta em tres actos, de Domingos Magarinos.

A companhia nacional, que trabalha actualmente no theatro S. Pedro, com espectaculos por sessões, deu-nos hontem, em primeira representação, a burleta *Hercules á força*.

João de Deus, o actor que dirige aquella companhia, tem-se esforçado bastante, para dar ao publico peças com boa montagem, e d'ahi o crescente augmento de concurrencia.

Se bem que a nova burleta tenha alguns numeros de musica e canto fóra de proposito e fatigantes para o espectador, representa um trabalho de habilidade pelo manejo dos personagens. Entretanto, ha alguns numeros de musica agradaveis, cantados por Luiz Paschoal.

Damos aqui um ligeiro resumo da peça: O Dr. Alvarim é um medico moderno, chegado ha pouco da Europa. Tem como amante uma *cocotte* de nome Naná, que, como todas as *cocottes*, gosta muito de dinheiro.

No 1º acto, vê-se a sala de consulta do medico, como tambem a sala de espera.

O primeiro cliente que apparece, é um typo extraordinario—o Barroso, que soffre de todas as molestias e que se sente emmagrecer dia a dia. Este doente é o que chega primeiro ao consultorio, mas nunca consegue falar ao medico por ser grande cacete. Interpretado pelo actor Affonso de Oliveira, o Barroso é, sem duvida, o successo da burleta, pela caracterização estupenda e pelo bom desempenho.

Ao consultorio comparece tambem o capitalista Procopio, em companhia do hercules Thaumaturgo.

O capitalista procura o medico para que este examine o hercules, afim de ver se este está em condições de casar com sua filha, uma moça que conhece a fundo mythologia, e só quer para marido um homem de muita força.

Vendo-se diante de um bom partido para si, o Dr. Alvarim, que está arruinado, pensa immediatamente em deitar por terra o candidato á filha do ricaço. Desse modo o Dr. Alvarim examina Thaumaturgo e diz a Procopio que, apezar de hercules, o homem tem os pulmões transformados em cavernas e todos os orgãos affectados.

Com tal affirmação, o ricaço não quer mais Thaumaturgo para marido de sua filha.

O Dr. Alvarim, então, apresenta-se candidato e pede a moça em casamento.

O medico, porém, lucta com grande difficuldade para realizar o seu plano, porque é rachitico e a menina exige um hercules.

O 2º acto passa-se na sala de espera de um cinema. Apparece a Naná, que soube do casamento do Dr. Alvarim, pelo seu empregado Zeferino, por quem ella se apaixona e de quem agora é amante. Surgem tambem o hercules Thaumaturgo e o doente Barroso. Este anda doido, á procura do medico, para uma consulta, e sabendo que o Dr. Alvarim vai ao cinema, em companhia da familia de sua noiva, ali foi ter e previne Naná.

Pouco depois chega Alvarim, em companhia dos sogros e da noiva.

Naná fala-lhe e pretende fazer escandalo, mas o medico evita-o, apresentando-a á familia, como mulher do seu cliente Barroso.

Para Barroso sujeitar-se ao papel de marido da *cocotte*, o medico dá-lhe pilulas e mais pilulas, como remedio para dar peso.

Esta scena é cheia de *qui-pro-quos* de muita graça e acaba por um convite de Naná á familia para um baile de anniversario, que se realiza no dia seguinte, em sua casa.

O 3º acto representa o salão de baile da casa de Naná. Por um estratagema, o Dr. Alvarim consegue levar só o sogro ao baile, evitando que a familia se apresente.

Alvarim embebeda Procopio, afim de que este não conte os *cancans* e *maxixes* do forrobodó da amante.

Procopio está verdadeiramente embriagado, como tambem o doente Barroso.

Quando a festa vai em plena alegria, chega o hercules Thaumaturgo que, como convidado, traz comsigo a noiva e a sogra de Alvarim. Ha um pequeno conflicto e Thaumaturgo passa a ser novamente o noivo, retirando-se em seguida com a sogra e a moça.

Termina a representação com um *maxixe* cantado e dansado por Esther Bergerath e João de Deus.

O desempenho foi bom, salientando-se Affonso de Oliveira, de um comico irresistivel no papel de Barroso.

Esther Bergerath interpretou lindamente a *cocotte* Naná. Felippe Santos esteve regular no Zeferino, e Aracely Santos, muito interessante na noiva.

A montagem da peça é excellente, os vestuarios elegantes e os scenarios deslumbrantes—C. B.

—Hoje, repete-se a peça.

Antonio Sá.

Com a ultima representação da opereta *A boneca*, faz amanhã a sua festa no Recreio o actor Antonio Sá.

Medina de Souza.

Com a *premiere* da applaudida opereta *Sonho de valsa*, em que interpretará o papel de Franz, realiza hoje a sua festa artistica, no theatro Recreio, a preciada actriz-cantora Medina de Souza.

Contando nesta capital innumeros admiradores do seu talento, Medina de Souza terá hoje, além de uma casa repleta, mais uma consagração do seu valor de artista.

Theatro Lyrico.

Com a *Tosca*, de Puccini, realizou-se hontem no velho e glorioso Lyrico, a festa artistica do *piccolo Caruso*, como é denominado popularmente o tenor lilliputiano da companhia infantil.

O publico demonstrou ainda uma vez a sympathia que lhe despertou essa *troupe* graciosa, que, se não é de poderosos cantores, é, ao menos, de interessantes e promissores artistas. A sala estava inteiramente cheia. Foi uma bella casa.

Essa sympathia teve hontem por alvo especial o pequeno tenorzinho, que é agora o *enfant gaté* da nossa platéa. Ao entrar em scena o *piccolo Caruso* foi saudado com uma salva de palmas, que se repetiu depois em varias passagens da opera.

O desempenho da *Tosca* correu como nas outras récitas, muito interessante e esforçado por parte dos minusculos interpretes.

O homenageado recebeu no seu camarim numerosos presentes e açafates de flores.

No intervalo do 2º para o 3º acto, o pequeno tenor cantou a aria da janela, da *Iris*, com muito brio e muitos applausos do publico.

No saguão do theatro tocava nos intervalos uma banda de musica da força policial.

— Hoje a companhia infantil dá dois espectaculos: em *matinée*, que é a penultima da temporada, a *Sonambula*, cantando o *piccolo Caruso* a aria da *Iris*; á noite, a *Traviata*.

Henrique Alves.

Realizou-se hontem, no theatro Recreio, o festival artistico do distincto actor Henrique Alves.

Antes de começar o espectaculo, o bilheteiro affixou o cartaz declarando que —só havia entradas—e a essa declaração nada mais accrescentaremos, pois por ella se póde avaliar a enchente do Recreio e o grão de estima em que é tido entre nós o applaudido artista, que hontem realizava a sua festa.

No camarim, recebeu Henrique Alves innumeros amigos, presentes, cartões, photographias e abraços dos seus admiradores.

Em retribuição fidalga e generosa a essas manifestações, Henrique Alves mimoseou os assistentes ao seu espectaculo com a representação da linda comedia em verso *O desquite*, em que durante meia hora elle e Palmyra Bastos deram ao publico o prazer artistico de assistir a uma finissima comedia representada com toda a arte, com toda a delicadeza, por dois verdadeiros artistas, por dois elevados expoentes da arte dramatica.

A esse *lever de rideau*, gracioso e distinctamente representado, seguiu-se a opereta *Amores de principe*, em que os dois artistas, Palmyra e Henrique Alves, continuaram enlevando a platéa e dando-lhe a sensação superior que só o theatro interpretado por artistas de raça póde dar.

Foi uma bella festa e a Henrique Alves repetimos os nossos applausos pelos successos da noite.

Exposição de pintura.

Está marcada para sabbado proximo, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio, a inauguração da exposição do pintor brazileiro Arthur Timotheo.

Um verdadeiro successo, ao que já prevemos, coroará os esforços do joven artista que chegou de Paris, ha poucos dias.

A sua galeria de pintura compõe-se de cerca de 100 telas.

Petropolis.

No theatro Cassino, estréa hoje a companhia dramatica, de que fazem parte os applaudidas artistas Sras. Guilhermina Rocha, Julieta Pinto, Maria del Carmen e Laura Brazão, os Srs. Cesar de Lima, Mario Araujo e outros.

Será representada a interessante comedia *Ha seis mezes*, e nos intervalos, exhibir-se-hão bellos *films* cinematographicos das principaes fabricas européas.

O emprezario Luiz Silva pretende, com esse novo genero de espectaculo, proporcionar ao publico petropolitano noites agradabilissimas, agora que a cidade serrana atravessa um periodo de monotonia, devida á estação de inverno.

Theatro Municipal.

Mimi Aguglia leva hoje no Municipal, em primeira e unica representação, a famosa peça de Sem Benelli, *La cena della beffe*, que tem sido já a pedra de toque das artistas de nome.

Quem conhece o valor da brilhante interprete póde avaliar o que seja a récita de hoje.

Instituto Polyartistico.

Sob a presidencia do Dr. Felisbello Freire, reunem-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, em uma das salas da Imprensa Nacional, a directoria e mais socios desse instituto, para approvação dos estatutos.

Medina de Souza.

Faz hoje a sua festa o Recreio a applaudida actriz Medina de Souza, representando-se pela primeira vez a bella opereta *Sonho de valsa*, com Medina fazendo o papel de Frantzi, a sentimental violinista.

Imprensa musical.

Da casa Viuva Guerreiros, recebêmos e agradecemos um exemplar da valsa *Olinda*, do maestro M. Malaquias.

Circo Spinelli.

No popularissimo pavilhão da rua Figueira de Mello, a *troupe* Spinelli apresenta hoje, depois do applaudidos trabalhos de acrobacia e equitação, a revista *Tudo péga*...

E' o bastante.

O 66 e a Banda allemã.

Duas primeiras representações amanhã, no frequentado Chantecler: a opera comica, de Offenbach *O 66*, e a farça, original de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior—*A banda allemã*.

As duas peças serão representadas juntas, em cada espectaculo, que continuará a começar por uma sessão de cinematographo. E os preços nem por isso são augmentados.

O desempenho do *66*, que vai á scena sem reducção de libreto ou de partitura, está entregue a artistas como Ismenia Matteos, Soller e João Ayres.

Quer isso dizer que a opera comica vai ser muito bem cantada.

A *Banda allemã* tem a seguinte distribuição: Symphronio, professor de mathematicas Eduardo de Souza; Carlos Antonio Dias, Fidencio, João Silva, o pharmaceutico, Silva Vianna; um musico da banda, Plutarcho; Lavinia, Maria Santos, Rosita, Conchita Escuder, e a cozinheira, Luiza Lopes.

Do convento ao theatro.

Continúa no cartaz do S. José, nos espectaculos por sessões, a preços de cinema, esta deliciosa opereta, que Cinira Polonio e Alfredo Silva, de noite para noite, vão tornando mais interessante.

A valsa *Idéal* e o tango do *Tamarindo*, cantados pela graciosa *divette*, esses dispensam reclamos; de ha muito, o publico os fez seus, de sua particular predilecção, bisando-os e applaudindo-os com enthusiasmo verdadeiro.

Alfredo Silva, desde a primeira scena até a ultima, quando affirma que é naquella altura que a *santinha* fica mesmo *catuba*, traz a sala em constantes gargalhadas.

Um grande successo.

Theatro-Cinema Chantecler.

No Chantecler dão hoje as ultimas representações da hilariante burleta *O pai da patria*, que cede logar amanhã ao *66*.

Não as percam os que ainda não assistiram á impagavel *charge* de Bousquet.

Palace-Theatre.

No Palace-Theatre inaugura-se hoje o 7º campeonato de lucta romana, com tres encontros—Fritzteneky e Fourni, Esson e Coenen e Constant e Noel.

A primeira parte do espectaculo é preenchida pela *troupe* de variedades.

Apollo.

Lucilia Peres apparece hoje no Apollo em uma das peças do repertorio do Grand Guignol, que mais successo causaram aqui, quando levadas á scena por Bella Starace Sainatti—*No cabaret do rato morto*.

E' facil de ver o partido que a vibratil e talentosa artista tirará desse acto emocinante.

Completa o espectaculo, que é feito por sessões, com preços populares, a peça comica *Um pouco de musica*.

O SORTEIO DA SUL-AMERICA

Realizou hontem, o 31º sorteio de apolices da acreditada Companhia de Seguros de Vida "Sul America"; concorreram ao sorteio 4.205 apolices de 10 contos de réis, correspondentes ás 43 sorteadas á proporção de 1 % no valor de 10 contos cada uma.

Sóbe a 1.066 o numero de apolices sorteadas nos 30 sorteios, já realizados, o que representa um capital de mais de 10 mil contos de réis.

O proximo sorteio, que será de apolices de cinco contos de réis, se realizará em 16 de novembro vindouro.

Na presença de crescido numero de segurados e representantes da imprensa, deu-se inicio ao sorteio, sendo ao terminar offerecido pela directoria, ás pessoas presentes, uma taça de champagne. Por essa occasião, o Sr. Felinto de Almeida ergueu um brinde, á imprensa, que foi correspondido por um dos jornalistas presentes.

São as seguintes as apolices sorteadas:

4.113, Dr. Luiz Cunha Feijó Junior, Capital Federal; 26.062, Alfredo Williams, S. Paulo; 28.811, José Candido Cavalcanti, S. Paulo; 15.240, Alberto Augusto Junqueira, Minas Geraes; 15.247, Leopoldo Ignacio Weiss, Capital Federal; 22.455, Dr. Julio Gonçalves Furtado, Capital Federal; 16.266, João Baptista Madeira, Capital Federal; 24.933, D. Thereza Augusta de Souza, Minas Geraes; 11.779, Emilio Innocencio Calo, Rio Grande do Sul; 100.450, Carlos Alberto Burle, Pernambuco; 23.246, Emigdio Figueira da Silva Fonseca, Pernambuco; 17.803, João Baptista de Brum, Rio Grande do Sul; 30.226, Didimo Agapito Fernandes da Veiga, Capital Federal; 14.852, Honorio Brito, Rio Grande do Sul; 18.508, José Porfirio de Miranda Junior, Pará; 34.173, Dr. Julio Viveiros Brandão, Bahia; 30.137, Dr. Arthur de Carvalho Azevedo Assis, Bahia; 15.686, Dr. Bento Antonio de Barros, S. Paulo; 30.538, Dr. Henrique Eduardo do Couto Fernandes, S. Paulo; 9.433, Manoel da Silva Silvestre, Minas Geraes; 4.154, Alfredo Lisboa, Estado do Rio; 24.383, Isaac de Mesquita, S. Paulo; 21.205, D. Maria Amelia da Silva Moreira, Pernambuco; 10.090, Justus Friedrich August Tolle, S. Paulo; 28.594, D. Delphina Ferreira do Amaral, S. Paulo; 12.084, Leonardo de Araujo Sampaio, Capital Federal; 9.771, Dr. Alfredo Elias da Rosa Oiticica, Alagoas; 24.218, Dr. Armindo de Paula Carvalho, Ceará; 32.797, Vital Carneiro da Silva, Ceará; 25.689, Milton Pretzfelder, S. Paulo; 21.547, Francisco Alvaro de Queiroz Nogueira, Capital Federal; 21.091, Francisco Guerra Fragoso, Capital Federal; 33.397, Raymundo Maranhão Primo, Maranhão; 14.891, Alberto de Almeida Magalhães, Minas Geraes; 10.806, João Pedro Caminha, Capital Federal; 23.767, Dr. Alexandre Tupinambá, S. Paulo; 24.135, Francisco Vieira Goulart, Capital Federal; 18.611, Augusto Cesar Brunswick, Minas Geraes; 15.912, Joaquim David Galheto, S. Paulo; 26.331, Antonio Maximo Leal Valim, Capital Federal.

NECROTERIO DA POLICIA

Pelo hospital da Misericordia foram enviados os corpos de:

Manoel Ferreira, branco, brazileiro, com 65 annos, solteiro, lytographo, residente no Rio das Pedras; foi victima de trem de ferro e recolhido á 16ª enfermaria falleceu a 15, á noite.

Foi examinado pelo Dr. H. Caõ, que attestou "choque traumatico".

Será inhumado como indigente, se não fôr reclamado o corpo por parentes ou amigos.

— Alfredo da Silva, branco, portuguez, com 23 annos, solteiro, estucador, residente á rua Camerino.

Este operario falleceu na 16ª enfermaria, onde se achava internado, em consequencia de ter caido de um andaime do predio n. 13 da travessa das Partilhas.

Foi examinado pelo Dr. A. Costa, que attestou: "fractura de vertebras".

O enterro, feito a expensas de seus parentes, teve logar ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Do 9º districto, foi enviado o cadaver de Patricio CalvoMunhoz, com 52 annos, pintor, residente á rua Itapirú n. 153. Foi examinado pelo Dr. A. Costa, que attestou: "Ferimento do craneo por projectil de arma de fogo".

O enterro teve logar ás 4 1|2, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de patricios e amigos.

— Do 7º districto, foi enviado Joaquim Gonçalves Vianna, branco, brazileiro, com 35 annos, solteiro, empregado no commercio, internado na casa de saude do Dr. Eiras, á rua Marquez de Olinda.

Esse infeliz suicidou-se golpeando o pescoço.

Foi examinado pelo Dr. Caõ, que attestou: "hemorrhagia externa, consecutiva á secção da carotida externa esquerda."

O enterro foi feito por um parente do morto, no cemiterio de S. João Baptista.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Wenceslau Braz.

O expediente constou: de um officio do Sr. ministro da fazenda, dizendo ser contrario ao projecto elevando os vencimentos dos funccionarios da delegacia fiscal do Rio Grande do Norte, e de um telegramma do Dr. Costa Marques, participando ter assumido o governo de Matto Grosso.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, ao bacharel Eduardo Studart, juiz federal da secção do Ceará;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica, a mandar pagar ao Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva Junior e outros, herdeiros e filhos unicos do Dr. Silva Junior, os juros de móra a que foi condemnada a fazenda nacional, e dando outras providencias;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder seis mezes de licença, com ordenado, a João Baptista da Costa Carvalho Filho, juiz federal, na secção do Paraná;

Em 1ª discussão, o projecto do Senado, equiparando aos tabelliães de notas, para os effeitos do decreto numero 2.389, de 4 de janeiro de 1911, os serventuarios e officiaes dos registros hypothecarios, especial de titulos de documentos e protestos de letras, e dando outras providencias;

Em 2ª discussão, o projecto do Senado determinando que o mandato legislativo tem seu inicio na data da expedição do diploma de senador ou de deputado e termina na data da expedição do diploma ao successor;

Em 2ª discussão, o projecto do Senado autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, mediante inspecção de saude, e em prorogação daquella em cujo gozo se acha, a Auto da Silveira Fontes, 2º escripturario da alfandega do Estado do Rio Grande do Sul;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, considerando como tendo sido reformado na data do seu fallecimento, de accordo com a legislação militar vigente, o coronel Francisco Felix de Araujo, ficando o governo autorizado a abrir o credito para o pagamento dos respectivos meios soldos e montepios a que se verificar ter direito a sua viuva.

Annunciada a 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder um anno de licença, em prorogação, e com o respectivo ordenado, a Geraldo Pires Ferreira Leal, telegraphista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, o Sr. Glycerio justificou um requerimento, para que este projecto voltasse á commissão de finanças, de onde vinha com parecer contrario. Foi approvado o requerimento.

Foram rejeitados:

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, ao engenheiro civil Antonio de Almeida Mello, auxiliar technico da commissão de obras do porto e da barra do Rio Grande do Sul, para tratar de sua saude onde lhe convier;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a João Teixeira de Azevedo, machinista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, concedendo a D. Constancia Alves Branco Mello Barreto, viuva do capitão Theodomiro de Mello Barreto, a pensão mensal de 50$000;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o poder executivo a conceder ao pagador da delegacia fiscal, em São Paulo, José Emygdio da Silva Novaes, um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude.

Annunciada a votação em 2ª discussão, da proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder aposentadoria, com todos os vencimentos e mais vantagens que lhes competirem, aos lentes das escolas superiores do ensino da Republica, que contarem mais de 15 annos de magisterio e assim o requererem (com parecer da commissão de instrucção publica, offerecendo substitutivo e contrario a de finanças), o Sr. Castro Pinto, como relator do parecer da commissão de instrucção publica, pediu a palavra e, pela ordem, defendeu o seu substitutivo.

Em seguida, posto a votos, foi rejeitado, sendo approvado o parecer da commissão de finanças, contrario á proposição.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 114 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de um officio do ministro da marinha e de um requerimento de Rodolpho Masset.

Falaram os Srs. Candido Motta, pedindo á mesa que mandasse tradizir o codigo militar japonez e Graccho Cardoso apresentando um projecto de lei.

Passando-se á ordem do dia foram votados os seguintes projectos:

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio do interior o credito extraordinario de 3:258$949, para pagar a Delphim da Camara, professor de desenho da Escola Polytechnica, a differença de accrescimos de vencimentos de 5 o|o, 10 o|o e 20 o|o, a que fez jús;

Considerando empregados publicos civis, para todos os effeitos, os commandantes, sargentos e guardas das alfandegas e mesas de rendas da Republica e dando outras providencias; com pareceres das commissões de constituição e justiça e de finanças;

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio do interior o credito extraordinario de 3:541$935, para pagamento do augmento de vencimentos do antigo escrevente, hoje secretario da procuradoria da Republica no Districto Federal, durante o exercicio de 1911;

Autorizando o presidente da Republica a mandar contar, para melhoria de montepio deixado, o tempo em que o capitão de mar e guerra Antonio Pereira de Carvalho, já fallecido, serviu como operario do Arsenal de Marinha desta capital;

Concedendo licença para ausentar-se do paiz ao deputado José de Faria Neves Sobrinho;

Emenda do Senado ao projecto n. 11, deste anno, que autoriza o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado a Thyrso Queirolo Martins de Souza, amanuense da Repartição Geral dos Telegraphos;

Reconhecendo o direito de D. Amabilia da Luz Gomes, viuva de Manoel Valerio Gomes, a receber a quantia de 4:614$329, proveniente de fornecimento de carnes verdes ao 10º regimento da brigada em guarnição em Itaquy; com parecer da commissão de finanças.

Entrando em discussão o projecto do Senado reorganizando, sob novos moldes eleitoraes, o Districto Federal, discutiu-o o Sr. Bethencourt da Silva Filho, que falou até 5 horas da tarde, quando foi a sessão suspensa.

A discussão continuará hoje.

Recebêmos o n. 8, anno IX, da *Gazeta Clinica*, que se publica em S. Paulo, sob a direcção do Dr. Rubião Meira.

O presente numero traz o seguinte summario: A. Villas Boas, *Molestias evitaveis; Demographia; Das revistas; Assistencia á infancia; Galeria dos vivos; Sociedade de Medicina; Pelos consultorios; Noticias*.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

— Foi exonerado, a pedido, o identificador do 5º districto, Eduardo Franco da Rocha, sendo para este logar transferido o identificador do 11º, Firmino Carneiro, e para a vaga deste, nomeado Athos Bahia.

—Por acto de hontem foram transferidos os escrivães: Bento José Torres, do 11º districto para o 14º, e deste para aquelle, Dilermando de Albuquerque; os commissarios, Hernani Marcolino Leite, do 14º para o 22º; Manoel Teixeira Peixoto, do 22º para o 14º; Eduardo Lobato Villalba Alvim, do 14º, para o 12º; Ernesto Machado da Costa, do 12º para o 14º; José Monteiro de Sá Freire, do 14º para o 19º; Eugenio Meira Guimarães, do 19º para o 14º; Americo Azevedo, do 11º para o 12º; Francisco de Assis Magalhães, Couto do 14º para o 12º; Julio de Alcantara Pinheiro, do 12º para o 11º; José Luiz Machado, do 14º para o 12º; Candido Maximo Lafayette Coimbra, do 12º para o 7º, e José Ayres do Nascimento, do 7º para o 14º; os escreventes, Galileu Lobo de Avilla, do 14º districto para o 15º, e deste para aquelle Mario Faustino dos Santos, e os officiaes de justiça, Floriano Peixoto Pinheiro de Campos, do 15º districto para o 14º, e deste para aquelle, Affonso Gonçalves Machado, e os identificadores, Léo de Sá Osorio, do 13º ara o 14º districtos, e deste para aquelle, Leonardo da Costa.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem, os seguintes officios:

Ao juiz da 1ª vara de orphãos, apresentando a menor Maria da Gloria, conforme requisitou;

Ao juiz da 9ª pretoria, apresentando Manoel Joaquim de Souza, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter terminado a pena na colonia correccional de Dois Rios, imposta por aquelle juizo;

Ao juiz da 12ª pretoria, apresentando Roque Marçal Vieira, afim de assignar termo de tomar occuação, por ter cumprido a pena que lhe foi imposta na colonia correccional de Dois Rios;

Ao director do gabinete de identificação, remettendo o requerimento em que João Mollinerp pede cancellamento de nota;

Ao delegado do 15º districto, para remetter, com urgencia, a esta repartição, a copia das declarações feitas neste districto por Miguel Bernardo dos Santos e Florencio Marcondes;

Ao delegado do 17º districto, communicando que a providencia tomada pelo 16º districto é transitoria, emquanto permanecer o xadrez daquelle districto, no predio ultimamente alugado;

Ao 2º delegado auxiliar, apresentando um individuo, afim de proceder contra o mesmo, de accordo com a lei da expulsão;

Ao juiz da 14ª pretoria, apresentando Maria Rosalina da Conceição, incursa no art. 294, do Codigo Penal;

Ao delegado do 1º districto, recommendando que envie com urgencia, ao 3º delegado auxiliar, os autos do furto praticado no Banco Commercial;

Ao delegado do 3º districto, remettendo um requerimento para que informe a respeito;

Ao contra-almirante chefe do estado-maior da armada, apresentando o menor Antonio de Oliveira, desertor da escola modelo de aprendizes marinheiros de Pernambuco;

Ao delegado do 6º districto, apresentando dois individuos afim de proceder contra os mesmos, de accordo com a lei.

— Ao hospital nacional de alienados foram recolhidos dois indigentes.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 13 carroceiros, 28 cocheiros, 13 motoristas, 14 conductores de vehiculos a mão, extrairam-se dois titulos de habilitação para cocheiros, dois para carroceiros e tres ditos de idoneidade e registraram-se sete licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas Antonio Sebastião Pinto, Annibal Cardoso, Augusto Cesar de Araujo e João da Costa Santos; de 50$, aos proprietarios Manoel Francisco Hippolyto e Manoel Antonio Guimarães; de 30$, ao carroceiro Francisco Netto e ao motorista Harold E. Hine Junior; de 10$, aos motoristas Albino Alves Pires, Frederico Lopes Bastos e aos cocheiros Antonio José Ferreira, José Monteiro, José Antonio de Souza, e aos carroceiros João Tavares de Souza e José Salgueiro.

NO 24º DISTRICTO

O sargento commandante do destacamento do 24º districto portou-se ante-hontem indevidamente no cumprimento de suas funcções.

Procurado por algumas pessoas que pediam para soltar um preso, operario da fabrica de tecidos do Bangú e que ali estava detido por um facto de nonada, o sargento respondeu com palavras grosseiras e ainda ameaçou as mesmas.

Com a intervenção do commissario o caso não tomou maiores proporções.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

O Pathé apresenta hoje aos seus frequentadores um lindo film, originado do episodio de D. Ignez de Castro—*Rainha depois de morta*.

Fóra isso, o *Pathé-Jornal*, a reproducção do campeonato de remo, do domingo ultimo, e o resto do programma.

Cinema Avenida.

Os programmas deste elegante cinema, sempre magnificos, têm a propriedade de attrair o escol da fina sociedade carioca, que vai, da melhor vontade, passar uma ou duas horas nos seus apparatosos salões; hoje, assim succederá, e amanhã, exhibir-se-ha o film de sensação *O abysmo*, da notavel fabrica Nordisck.

Cinema Paris.

A mulher de Putiphar, com a famosa lenda do austero e resistente José, é o assumpto da magnifica fita que o cinema Paris leva hoje. Só isto responde pelo programma.

DESASTRE?

Em uma casinha, nas Neves de S. Gonçalo, no Estado do Rio, uma mulher de cor preta de nome Donaria Francisca do Rosario, examinando uma garrucha de dois canos, aconteceu a mesma disparar, attingindo-lhe as balas o coração, e o rosto, fazendo tombar por terra, morta.

O obito foi verificado pelo Dr. Ferreira de Figueiredo, medico legista da policia.

Donaria é amasiada com José Pereira, de quem a policia apurará o caso como se passou.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO

Funccionou hontem, em sessão ordinaria, o conselho fiscal, sob a presidencia do Dr. Alencar Lima.

Foi approvada a acta da sessão anterior.

Antes do expediente o presidente, cumpre o triste dever de manifestar o profundo pesar que experimentaram estes institutos e especialmente o conselho fiscal, com o fallecimento no dia 7 do corrente, do seu respeitavel vice-presidente, o commendador Angelo do Amaral.

De accordo com o gerente, fez o que cabia providenciar na ausencia do conselho em relação a tal sucesso.

Foi cerrada a porta principal do edificio e hasteada a bandeira em funeral, durante os sete dias de nojo. O presidente, os directores, o gerente e grande parte dos funccionarios dos dois estabelecimentos assistiram ao saimento e acompanharam o corpo até o cemiterio, tendo sido offerecida á Exma. viuva uma grinalda, em nome dos estabelecimentos, para ser depositada sobre o ataude e celebrada missa em suffragio, no setimo dia do seu fallecimento.

Concluiu affirmando que será grandemente sempre lamentada por todos do conselho a falta de tão digno collega, mentalidade superior, que tanto auxiliava os trabalhos, e pedindo a approvação dos seus actos na ausencia do conselho.

Os directores, acompanhando o presidente em os sentimentos de saudade pelo venerando collega extincto, approvaram unanimemente todas as providencias adoptadas nessa triste emergencia.

O conselho resolveu mais, mandar consignar em acta o seu pezar pelo fallecimento, no dia 31 de julho ultimo, do segundo escripturario Januario Monteiro de Andrade, funccionario zeloso e dedicado aos estabelecimentos.

Em seguida foi lido e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Submettidas á discussão e votação diversas petições sobre varios assumptos, adoptaram-se as devidas deliberações.

O presidente communicou ao conselho, para seu conhecimento, a proxima chegada dos materiaes destinados á casa forte, segundo fôra officiado pelo contratante ao gerente; providenciando sobre o despacho dos mesmos materiaes.

Ficou tambem o conselho inteirado de terem sido, em cumprimento de autorização anterior, encommendados pela casa E. Lambert, materiaes e sobresalentes necessarios para o ascensor electrico.

Foram remettidos ao director Bernardes para interpôr parecer, os papeis referentes ao movimento da caderneta, pertencente á ex-Associação Mantenedora do Orphanato Ozorio.

Mandou-se officiar ao Sr. ministro da fazenda, relativamente ás reclamações do actual collector federal de Petropolis, chefe da Caixa Economica filial da mesma cidade.

Foi remettido ao Sr. ministro da fazenda o balanço das operações do Monte de Soccorro, referentes ao mez de julho findo.

Os directores Bernardes e Gustavo Maia, apresentaram e leram seus pareceres, referentes, o primeiro, a um inquerito administrativo de cujo exame fora encarregado; e o segundo, a esclarecimentos sobre as duvidas da commissão de balanço da contabilidade.

O conselho, sob indicação do presidente, resolveu tratar desses assumptos em uma sessão especial extraordinaria, convocada para o dia 23 do corrente.

Foi dispensado do comparecimento ao serviço dos estabelecimentos, em virtude de laudo de invalidez da directoria geral de saude publica, o primeiro escripturario Alfredo José de Carvalho Rocha.

Ao primeiro escripturario José de Campos Martins foi concedida a prorogação de um mez de licença, para sua convalescença, em vista do attestado medico que juntou.

O major Rillo Ferreira, agente do districto de Irajá, tem percorrido, estas ultimas madrugadas, o mesmo districto, havendo multado grande numero de vendedores de leite adulterado com agua.

Esse funccionario, para attender a numerosas reclamações, vai impedir a venda de leite sem licença, com prejuizo daquelles que o fazem legalmente.

O pretexto é de ser para uso proprio, o que o major Rillo vai pessoalmente verificar, afim de cessar tal infracção.

MULHER QUEIMADA

FAZENDO CROCHET — LAMPARINA VIRADA—FOGO NAS VESTES.

Hontem, pouco antes de meia-noite, appareceu na delegacia do 7º districto o creoulo Manoel Armando, que contou ao commissario de dia, a seguinte historia:

Vive elle em uma avenida da rua de S. Clemente n. 289, casa n. 4, com sua amasia Maria Severiana das Dores, solteira, de 21 annos de idade e brazileira. A's 10 horas da noite os dois se recolheram aos seus aposentos particulares; Maria das Dores deitou-se e dormiu um primeiro somno.

A's 11 horas, acordou, e como não pudesse mais conciliar o somno, pensou em aproveitar o tempo fazendo "crochet", á luz de um candieiro de kerozene.

Infelizmente, Maria das Dores começou a cochilar, e em um desses cochilos, derribou o candieiro, que explodiu. As chammas communicaram-se ás roupas, queimando-lhe os braços, costas e pescoço.

Manoel Armando acordou e, como era de seu dever, apagou o fogo.

A autoridade ouviu pacientemente toda a historia, e depois dirigiu-se para o local do desastre, requisitando ao mesmo tempo a assistencia publica.

Esta medicou e fez removel-a para a Santa Casa.

O substituto de adjunta licenciada Candido Marreiro e a estagiaria de 1ª classe Helena Orlando da Costa Ramos foram designados para servir, respectivamente, nos 1ºs cursos nocturnos do 9º e 7º districtos.

A quinta da Boa Vista recebeu hontem a visita do Sr. prefeito, que, acompanhado do Dr. Jeronymo Coelho, director de obras e viação municipal, examinou detidamente todas as obras ali executadas sob a direcção do Dr. Julio Furtado, digno inspector de mattas e jardins.

O Sr. prefeito percorreu depois o campo de S. Christovão e diversas ruas desse districto.

Foi nomeado guarda municipal o cidadão Olympio Pinto de Carvalho.

De hoje a 10 de setembro vindouro se procederá, nas agencias dos districtos do Andarahy e da Tijuca, á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos mesmos districtos.

Foi de [illegible]$800 a renda arrecadada, hontem, pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo: de taxas de sepultura, 4[illegible]$; de impostos, 253$; de multas, 116$; de matricula de cães, 14$, e de leilões, 7$800.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem realizada sob a presidencia do Sr. Ribeiro de Almeida, vice-presidente; presentes os Srs. Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Moniz Barreto.

Secretariou a sessão o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.077, da Capital Federal; relator, o Sr. M. Murtinho; impetrante, João Francisco Ramos de Carvalho—Não se conheceu do pedido de "habeas-corpus", unanimemente.

N. 3.078, da Capital Federal; relator, o Sr. André Cavalcanti; impetrante, Euclydes Souto Fernandes Villaça—Não se conheceu do "habeas-corpus", contra o voto dos Srs. Pedro Lessa e Amaro Cavalcanti, que concediam a ordem para informações.

N. 3.080, de Pernambuco; relator, o Sr. Guimarães Natal; recorrente, Antonio Alves dos Santos; recorrido, o Supremo Tribunal de Justiça do Estado — Concedeu-se a ordem de "habeas-corpus" para que não seja o recorrente preso, visto estar nullo o processo, contra o voto dos Srs. Moniz Barreto, Leoni Ramos, Godofredo Cunha, Pedro Lessa e M. Murtinho.

N. 3.075, do Espirito Santo; relator, o Sr. Moniz Barreto; recorrente, "ex-officio", o juiz federal da secção; recorrido, José Valerio da Silva — [illegible] substituto federal proposta pelo Sr. Godofredo Cunha, negou-se provimento ao recurso de "habeas-corpus", unanimemente.

N. 3.072, do Piauhy; relator, o Sr. Canuto Saraiva; impetrante, o bacharel Arthur Furtado Cavalcanti —Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 3.076, do Maranhão; relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; recorrente, "ex-officio", o juiz federal da secção; recorrido, o menor Angelo Lopes de Albuquerque — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Presidiu ao julgamento o Sr. M. Murtinho.

Appellação civel — N. 1.795, da Capital Federal; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellante, o juiz federal da primeira vara; appellado, Verano Gomes Alonso de Almeida —Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Appellação criminal — N. 483, da Bahia; relator, o Sr. M. Murtinho; appellante Aquilino Fernandes Pinheiro; appellada, a justiça federal — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

N. 1.312, da Capital Federal; relator, o Sr. M. Espinola; peticionario, Sebastião Teixeira de Siqueira —Negou-se provimento para desclassificar o crime para o artigo 331 n. 2 do Codigo Penal, e condemnar o recorrente no maximo com augmento da sexta parte.

Foram condemnados — Benedicto José Simões, Antonio Vieira e José Vieira foram presos e processados sob a accusação de terem furtado do barracão á rua da Saude n. 276, materiaes pertencentes ao Estado, no valor de 6:150$000.

O juiz federal da 1ª vara por sentença de hontem condemnou-os a seis mezes de prisão e multa de 5 o|o sobre o valor furtado.

Almirante reformado que pretendia tornar á actividade—Direito prescripto—O almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha propoz no juizo federal da 2ª vara uma acção summaria especial, para o fim de ser declarado nullo o acto do governo que o afastou da actividade do serviço.

Processado o feito, o juiz julgou prescripto o direito do autor e condemnou-o no pagamento das custas.

Apolices tidas como falsas—Acção proposta—D. Maria Amalia Dias propoz hontem no juiz federal da 2ª vara, contra a União, uma acção para haver 25 apolices da divida publica, do emprestimo de 1897, que lhe foram apprehendidas sob a allegação de serem falsas.

A autora, tendo adquirido os titulos em questão por intermedio de corretor official, pretende haver tambem os juros vencidos a que tem direito.

Vencimentos de invalidos e reformados—O ministro da marinha baixou ha pouco uma portaria determinando que os vencimentos de invalidos e reformados fossem pagos aos proprios, não respeitadas as procurações em causa propria, pelos mesmos passadas a terceiros.

Leandro Augusto de Castro e Carlos José Fernandes, que haviam descontado muitos desses vencimentos, constituindo-se procuradores, propuzeram hontem, no juizo federal da 2ª vara, uma acção para o fim de ser declarada nulla a referida portaria e subsistentes as procurações de que são senhores.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de Camaras reunidas hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda e com o comparecimento dos desembargadores Dias Lima, F. Bastos, Abundio Paiva, Enéas Galvão, Moura Carijó, Diogo de Andrade, Celso Guimarães, Bulhões Pedreira e Nestor Meira. Esteve presente o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto. Secretariou a sessão o Dr. Evaristo Gonzaga.

Foram julgados os seguintes feitos:

Embargos de nullidade — N. 751 — Relator, o Sr. Dias Lima; embargante, Antonio Luiz Ferreira Guimarães, embargada, D. Carolina Fernandes de Castro Guimarães — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

N. 1.079 — Relator, o Sr. T. Bastos; embargante, Ernesto de Castro Guimarães; embargados, Ernesto Rocha e sua mulher — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

N. 489 — Relator, o Sr. Moura Carijó; embargante, Bernardino Braz da Cunha; embargados, Vinhas & Fernandes — Foram desprezados os embargos, contra os votos do relator e do Sr. T. Bastos.

"Habeas-corpus" — O juiz da 4ª vara criminal julgou-se incompetente para julgar o "habeas-corpus" impetrado em favor de Waldemiro Motta, preso á disposição do Dr. chefe de policia.

— Por já estar o paciente em liberdade, foi julgado prejudicado pelo juiz da 4ª vara criminal o "habeas-corpus" impetrado em favor de Luiz Marques, que allegava soffrer detenção illegal, por parte da policia do 13º districto.

— Luiz de Oliveira, allegando estar preso desde 29 de julho, á disposição do juiz da 1ª pretoria, sem culpa formada, impetrou do juiz da 4ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Foram determinadas as diligencias da praxe para julgamento do feito, marcado para amanhã.

O Asylo Isabel, por occasião do anniversario natalicio do seu director, monsenhor Amador Bueno de Barros, recebeu donativos dos Srs.:

Commendador Carlos Pinto Figueiredo (Dürsch & C.), Celestino Barreiros, D. Elvira Carneiro, D. Maria do Franco Simões, e José Carvalho Junior e senhora.

Uma commissão de senhoras representadas por este, Aspasia Ramos Eloy, Zulmira Vasques e Esmeralda dos Santos Jacintho, entregou a quantia de 227$500, além de varios mimos. [illegible] adjuntas, meninas e meninos tambem obsequiaram o seu director com alguns trabalhos seus.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

VETO

Nego sancção pelos motivos que nesta data exponho ao Senado Federal.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1911.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a relevar a prescripção em que haja incorrido o funccionario municipal José Militão de Sant'Anna, afim de que lhe seja paga a differença de vencimentos que deixou de perceber desde a data de sua nomeação para o logar de administrador dos jardins municipaes—1 de abril de 1886 até 31 de janeiro de 1894, abrindo, para isso, o necessario credito extraordinario.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 11 de agosto de 1911 — GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA, presidente—JOSÉ CLARIMUNDO NOBRE DE MELLO, 1º secretario—ALMERINDO THOMAZ MALCHER DE BACELLAR, 2º secretario.

AO SENADO FEDERAL

Srs. senadores:

O decreto federal n. 857, de 12 de novembro de 1851 determina no art. 1º: "A prescripção de cinco annos, posta em vigor pelo art. 20 da lei de 30 de novembro de 1841, com referencia ao capitulo 209 do regimento da fazenda, "a respeito da divida passiva da Nação, opéra a completa desoneração da fazenda nacional do pagamento da divida que incorre na mesma prescripção".

Esta prescripção, estatue o art. 2º do mesmo decreto, comprehende: "1º, o direito que alguem pretenda ter a ser declarado credor do Estado, "sob qualquer titulo que seja"; 2º, o direito que alguem tenha a haver pagamento de uma divida já reconhecida, qualquer que seja a natureza della".

E o art. 3º do citado decreto accrescenta: "Todos aquelles que pretenderem ser credores da fazenda nacional "por ordenados", "soldos", congruas ou gratificações, "ou outros vencimentos de empregos..." deverão requerer o reconhecimento e liquidação de suas dividas, a expedição dos despachos, ordens e titulos para o pagamento, e fazer o assentamento das que o precisarem, dentro dos cinco annos, "e passado este prazo, ficará prescripto a favor da fazenda nacional todo o direito que tiverem".

Taes preceitos, confirmados e explicados pelo art. 19 da lei federal numero 1.939, de 28 de agosto de 1908, applicam-se á fazenda municipal, como é expresso no art. 77 do decreto n. 1.030, de 14 de novembro de 1890 e no art. 11 da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, esta ultima sempre cumprida pela invariavel jurisprudencia dos tribunaes.

Pela inclusa resolução do Conselho Municipal, "fica o Prefeito autorizado a relevar a prescripção em que haja incorrido o funccionario municipal José Militão de Sant'Anna, afim de que lhe seja paga a differença de vencimentos que deixou de perceber desde a data de sua nomeação para o logar de administrador dos jardins municipaes—1 de abril de 1886 até 31 de janeiro de 1894, abrindo, para isso, o necessario credito extraordinario".

Similhante resolução, para um caso individual, insurge-se contra as "leis federaes acima referidas", deroga-as, para attribuir a um determinado funccionario municipal, vencimentos que, se em tempo tivessem competido ao mesmo funccionario, já estariam prescriptos, em favor da fazenda municipal, desde mais de 16 annos, e, em opposição aos interesses financeiros do Districto, crêa uma "despeza", de que a "iniciativa" é da exclusiva attribuição do Prefeito, nos termos do art. 28 do decreto federal n. 5.160, de 8 de março de 1904.

A' vista do exposto, entendo que a alludida resolução do Conselho Municipal, ora submettida á apreciação do Senado Federal, é contraria ás leis federaes relativas ao Districto e ainda aos interesses do mesmo Districto, razão por que, nos termos do art. 24 do citado decreto n. 5.160, opponho o presente "veto", que o Senado Federal julgará com o seu costumado saber.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1911.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 16:

Foi nomeado guarda municipal, o cidadão Olympio Pinto de Carvalho.

——Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, em prorogação, ao guarda municipal com exercicio no 15º districto, Andarahy, Zeferino de Oliveira Moraes;

De sessenta dias, á professora adjunta effectiva Clayra Braune Bevilaqua.

De trinta dias, á adjunta de 2ª classe (suburbana), Henriqueta Maria Reis de Sá, e, em prorogação, e sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª classe, Elisa Alcantara Medina Valverde;

De seis mezes, em prorogação, e com todos os vencimentos, para tratamento de saude, ao inspector escolar Plinio de Freitas Araujo, de conformidade com a lei n. 1.135, de 4 de agosto corrente.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Maria Adelaide Bueno Barbosa e Elvira Mattos da Costa—Paguem o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 16 de agosto de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Ernesto Leite de Mattos—Deferido.

Antonio Manoel da Costa—Junte a licença do corrente exercicio.

Bernardino Vieira Cardoso e F. T. Guimarães—Satisfaçam a exigencia da secção.

Ernesto Marques Dias—Satisfaça a exigencia da 1ª sub-directoria.

Maria Ariume—Junte a licença que diz possuir.

Rosa Netto de Lemos—Prove ter dado inteiro cumprimento ao laudo de vistoria.

Laurindo de Azevedo Mesquita—Junte procuração da autoada.

Anna da Conceição Gonzaga—Deferido.

João Bernardo—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 1.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

José da Silva Barbosa, successor de José do Rego Raposo, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de licença do corrente exercicio de seu negocio á praça de São Christovão n. 11);

O mesmo, multado em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter transferido o seu negocio do predio á praia de S. Christovão n. 19, para o de n. 11, sem licença).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Ferreira & C., representados por Americo Francisco Ferreira, estabelecidos á rua Conde de Bomfim n. 1.052, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, ao pagamento da licença do corrente exercicio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

José da Silva Barbosa, estabelecido á praia de S. Christovão n. 11.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimada, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Dr. curador de ausentes, representante legal de Maria Ignacia da Silva Lyra, proprietaria dos predios ns. 235 e 237 da rua da America.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 horas da manhã de 30 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 5º districto, **Santo Antonio**, á rua do Rezende numero 92:

Lote n. 1

Seis maços de grampos, dois pentes finos, tres ditos de alisar, dois papeis com agulhas, oito agulhas de crochet, dois papeis com alfinetes, seis anneis ordinarios, tres peças de cadarço, um collar, tres espelhos pequenos, nove duzias de botões, quinze botões de mola, tres duzias de colchetes de mola, cinco pares de travessas e sete grampos para cabello.

Lote n. 2

Oito calças de brim escuro, doze pares de abotoaduras para punhos e nove pares de meias para homens.

Lote n. 3

Sessenta garrafas e um litro.

Lote n. 4

Doze guardanapos para chá, tres gravatas para homens, quatro bordados para fronhas, tres lenços brancos, quatro ditos de cores, um cobertor, tres sabonetes, um vidro de brilhantina, duas caixas com pó de arroz, um vidro de oleo, duas travessas, cinco ditas, dois pentes finos, dois ditos de alisar, uma carta de alfinetes, onze agulhas de crochet, uma escova para dentes, duas gaitas, onze e meia duzias de colchetes, um par de ligas, onze botões com pedras, um par de abotoaduras, uma corrente para relogio, um tesourinha de mola, um canivete, seis duzias de botões, um espelho, quatro papeis de agulhas, doze dedaes, seis maços de grampos e oito grampos de massa para cabello.

Lote n. 5

Um tapete, dois capotes para senhora e uma peça de morim.

Lote n. 6

Uma grande escada de madeira.

Lote n. 7

Um embrulho com botões, quatro carreteis de linha, nove grampos de ferro, doze travessas, uma chupeta, dois papeis com alfinetes, uma bolsa para dinheiro, cinco pentes de alisar, oito ditos finos, uma tesoura, uma escova para dentes, seis duzias de botões, nove peças de cadarço, cinco ditas de fitas, duas caixas com pó de arroz, um par de ligas, uma peça de elastico, dois vidros com extractos, um dito de brilhantina, cinco dedaes, tres gravatas, uma bolsa de mão, doze rolos de bordados e rendas, duas peças de ponto russo, uma saia para senhora, uma colcha, tres cortinas, seis toalhas, quatro rendas para fronhas, quatro pares de meias para senhoras e ditos para criança.

Lote n. 8

Quinze peças de rendas e bordados.

Lote n. 9

Tres toalhas de rosto, tres capotinhos para criança, uma touca, dois sabonetes, um retalho de metim, uma escova para roupa, tres vidros com extractos, um dito com brilhantina, duas caixas com pó de arroz e um retalho de chita.

Lote n. 10

Dois graphophones, faltando os diaphragmas e manivelas de corda.

Lote n. 11

Quatro pannos de mesa e dois cobertores.

Lote n. 12

Um quadro com o retrato do ex-rei D. Manoel e um espelho com moldura.

Lote n. 13

Duas colchas, dois cobertores e dois pannos de mesa.

Lote n. 14

Dois pannos de mesa

Lote n. 15

Dois cobertores.

Lote n. 16

Cinco córtes para blusas de senhora e duas peças de morim.

Lote n. 17

Quinze pares de meias para senhora, um echarpe de gaze, tres pannos de rendas, um panno de crepe, tres pares de meias para homens e dez lenços.

Estes objectos foram apprehendidos, em 23 de junho de 1910, e pertenciam a Miguel Jorge, residente á rua da Alfandega n. 349, por infracção do art. 107 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de agosto de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 17 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Lote n. 1

Vinte e sete gravatas para homem.

Lote n. 2

Trinta e seis pacotes de phosphoros de duas cabeças.

Lote n. 3

Uma lata para volante de refrescos.

Pela agencia do 11º districto, **Gamboa**, á rua Senador Pompeu numero 199:

Lote n. 1

Um balde de folha com tampa, um porta copos, dois copos de vidro e um caneco de folha, tudo para volante de refrescos.

Lote n. 2

Um graphophone com corneta acustica e dois discos, faltando o diaphragma e a manivela.

Lote n. 3

Trinta e cinco garrafas, cinco litros, quatro vidros e duas botijas vasias.

Lote n. 4

Tres pares de chinelos de couro de cabra para adulto, um dito para criança, dois ditos de oleado para adulto, sete ditos para criança, quatro ditos de couro crú para criança, um dito de panno para adulto e uma bolsa de palha.

Lote n. 5

Sete gravatas de lã, quatro pares de meias para homem, quatro ditos de ditas para criança, oito pentes de alisar, cinco peças de ponto russo, onze peças de cadarço, dois vidros com brilhantina, seis pentes finos, sete maços de grampos, uma caixinha com botões de osso, dois sabonetes, nove dedaes, uma peça de elastico para ligas, tres collares de contas de vidro e doze agulhas de metal para crochet.

Lote n. 6

Tres litros, treze garrafas, uma e meia garrafa e sete vidros vasios.

Lote n. 7

Um litro, nove garrafas, cinco meias garrafas e trinta e oito vidros vasios.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 horas da manhã de 17 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 25º districto, **Ilhas**, á rua Commendador Lage n. 4, Paquetá:

1º lote

Doze peças de rendas, doze correntes para relogio, de metal amarello, e seis navalhas ordinarias.

2º lote

Dois pannos de crochet, quatro pares de fronhas, duas peças de renda (ponta), quatro peças de soutache e quatro peças de cadarço.

3º lote

Quinze pentes-travessas ordinarios; quatro pentes de alisar, quatro pentes finos, vinte e seis carreteis de linha branca e preta, um papel com agulhas, quatro cartas de alfinetes, dois grampos, imitação tartaruga; sete maços de grampos de ferro, nove dedaes, sete duzias de botões de madreperola, quinze duzias de botões de louça, meia carta de colchetes, oito peças de soutache, dois retalhos de cadarço para liga, oito peças de fitas estreitas, de cores; cinco retalhos de fitas diversas, dois pares de sapatos de lã, sete toucas de algodão, treze pares de meias para homem, brancas e pretas; quatro pares de meias pretas, para senhora; dois suspensorios ordinarios, duas peças de bordados (ponta), dois retalhos de dito, uma peça de renda (ponta), cinco peças de entremeios, quinze retalhos de rendas diversas; uma toalha de felpo e uma lata de folha, já usada.

4º lote

Onze carreteis de linha de diversas cores, dez duzias de colchetes de pressão, um papel com agulhas de crochet, tres duzias de botões de madreperola, pequenos; quatro maços de grampos de ferro, treze alfinetes de fralda, dezesete papeis com agulhas, treze dedaes de aço e um pente fino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 17 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 9º districto, **Gavea**, á rua Jardim Botanico n. 570:

Uma bolsa para senhora, um vidro de oleo de babosa, uma carta de alfinetes, um vidro de oleo de coco, um vidro de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, tres sabonetes, sete carreteis de linha, duas peças de cadarço, tres grampos para cabello, uma escova para dentes, um maço de grampos, dois papeis de agulhas e cinco alfinetes de fralda.

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Lote n. 1

Duas caixas de sabonetes, uma caixa de pó de arroz, tres pares de pentes-travessa, um pente de alisar, um pente fino, um espelho pequeno, tres vidros de extracto, um vidro de brilhantina, uma carta de alfinetes, duas duzias de colchetes, duas duzias de ditos de pressão, quatro maços de grampos, quatro grampos de massa, seis duzias de botões de louça, dois rosarios, dois carreteis de linha, uma caixa com alfinetes de fralda e quatro gaitas (brinquedo).

Lote n. 2

Dois vidros de extracto, dois vidros de brilhantina, dois maços de grampos de ferro, nove grampos de massa, um pente de alisar, quatro cartas de alfinetes, seis duzias de colchetes, seis ditas de ditos de pressão, um espelho pequeno, uma tesoura, cinco duzias de botões de louça, dois sabonetes, uma caixa de pó de arroz, seis papeis de agulhas, sete dedaes de ferro, duas peças de ponto russo e tres guarnições de pentes-travessa.

Lote n. 3

Cinco guarnições e um par de pentes-travessa, onze grampos de massa, uma fivela de massa, seis maços de grampos de ferro, dois pentes finos, seis duzias de colchetes, oito duzias de ditos de pressão, duas cartas de alfinetes, tres duzias de botões de louça, tres duzias de botões de madreperola, tres anneis de metal amarello, dois pares de brincos, oito dedaes de ferro, sete papeis de agulhas, duas agulhas de crochet, uma caixinha com botões diversos, dois rosarios, dois vidros de extracto, um vidro de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, um sabonete, uma escova para dentes, seis carreteis de linha, um espelho pequeno e duas duzias e meia de alfinetes de fralda.

Lote n. 4

Duas caixas de pó de arroz, dois vidros de brilhantina, dois vidros de extracto, um vidro de oleo de babosa, quatro sabonetes, quatro guarnições de pentes-travessa, seis gaitas, um par de brincos, um rosario, dois pentes de alisar, dois pentes finos, tres fivelas de massa, oito grampos de massa, seis maços de grampos de ferro, quatro papeis de agulhas, uma tesoura, quatro carreteis de linha, seis dedaes, cinco duzias de colchetes, cinco duzias de ditos de pressão, duas cartas de alfinetes, uma caixa com botões de osso, tres peças de cadarço, duas peças de ponto russo e cinco e meia duzias de botões de louça.

Lote n. 5

Uma caixa de pó de arroz, dois vidros de brilhantina, um vidro de oleo de babosa, tres guarnições de pentes-travessa, dois espelhos pequenos, duas bolsinhas para senhora, tres pares de brincos, dois papeis de agulhas, nove gaitas, duas cartas de alfinetes, duas peças de cadarço, cinco duzias de colchetes, uma peça de ponto russo, cinco duzias de botões de louça, duas duzias de alfinetes de fralda, um rosario, uma fivela de massa, uma tesoura, treze grampos grandes, tres maços de grampos de ferro, um dedal e dois pentes de alisar.

Pela agencia do 23º districto, **Guaratiba**, no entroncamento das estradas do Morro-Cavado e Matriz:

Oito e meio metros de algodão ordinario, quatro ditos de morim, dezesete ditos de chita regular, quatro ditos de riscado, um cobertor de algodão ordinario, uma saia de chita ordinaria e uma calça de riscado de algodão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 22 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Lote n. 1

Duas caixas de pó de arroz, tres vidros de brilhantina, um vidro de oleo de coco, um vidro de extracto, tres pares de pentes-travessa, duas peças de ponto russo, cinco duzias de colchetes, duas duzias de colchetes de pressão, quatro cartas de alfinetes, tres duzias de botões de louça, uma caixinha com alfinetes de fralda, uma tesoura, um par de africanas, nove maços de grampos de ferro, tres gaitas, um espelho pequeno, um cosmetico, duas agulhas de crochet, uma escova de arear dentes, sete dedaes, um pente de alisar, um rosario e cinco papeis de agulhas.

Lote n. 2

Duas peças de cadarço, duas peças de ponto russo, duas guarnições de pentes-travessa, duas caixas de pó de arroz, uma caixa de pasta para dentes, dois vidros de oleo de babosa, um vidro de brilhantina, uma escova para dentes, tres pentes de alisar, um cosmetico, seis maços de grampos, doze grampos grandes de ferro, uma carta de alfinetes, quatro duzias de colchetes, meia duzia de colchetes de pressão, quatro duzias de botões de louça, cinco carreteis de linha, duas gaitas e uma caixinha com alfinetes de fralda.

Lote n. 3

Uma caixa de pó de arroz, uma caixa de pasta para dentes, dois vidros de brilhantina, um vidro de oleo de babosa, um vidro de extracto, doze grampos grandes, sete maços de grampos pequenos, dois pentes finos, cinco cartas de alfinetes, uma peça de ponto russo, quatro agulhas de crochet, duas duzias de colchetes de pressão, um par de meias, um espelho pequeno, uma caixa de sabonetes e seis duzias de botões de louça.

Lote n. 4

Duas caixas de pó de arroz, uma caixa de pasta para dentes, dois vidros de brilhantina, um vidro de extracto, duas cartas de alfinetes, uma peça de cadarço, um pente fino, um pente de alisar, uma caixa de alfinetes de fralda, cinco duzias e meia de botões de louça, duas duzias e meia de colchetes de pressão, tres pares de pentes-travessa, oito maços de grampos, dois pares de brincos, uma tesoura e uma escova para dentes.

Lote n. 5

Doze vidros de extracto, dois vidros de oleo de babosa, um vidro de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, sete molas para gravatas, dois sabonetes, tres pentes de alisar, uma escova para dentes, dois espelhos pequenos, quatro carreteis de linha, tres peças de cadarço, duas guarnições de pentes-travessa, uma duzia de botões de madreperola, uma caixa de pó de arroz e cinco duzias de botões de louça.

Lote n. 6

Seis vidros de extracto, dois vidros de oleo de coco, um vidro de oleo de babosa, dois vidros de brilhantina, doze molas para gravatas, tres peças de ponto russo, quatro pentes finos, um pente de alisar, tres espelhos pequenos, uma carta de alfinetes, uma escova para dentes, seis maços de grampos, cinco duzias de colchetes de pressão, seis duzias de botões de madreperola, tres carreteis de linha, um sabonete, uma caixa de pó de arroz, uma gaita, uma duzia de alfinetes de fralda e uma duzia de botões de molas.

Lote n. 7

Uma bolsinha para senhora, uma caixa de pasta para dentes, duas guarnições de pentes-travessa, tres pentes de alisar, doze agulhas de crochet, duas caixas de pó de arroz, nove sabonetes, tres maços de grampos de ferro, cinco carreteis de linha, uma vidro de oleo de coco, um vidro de oleo de babosa, dois vidros de brilhantina, uma caixa de botões de osso, quatro grampos de massa, tres pares de meias e um espelho.

Lote n. 8

Um sabonete, uma tesoura, uma escova para dentes, um pente de alisar, dois pentes finos, duas fivelas de massa, dois pares de pentes-travessa, duas peças de cadarço, duas peças de ponto russo, um rosario, cinco papeis de agulhas, quatro gaitas, cinco cartas de alfinetes, quatro duzias de colchetes, duas duzias e meia de ditos de pressão, dois broches, doze duzias de botões de louça, uma duzia de botões de madreperola e oito grampos de ferro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 9 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 14 dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de julho findo:

Adjuntas suburbanas e professores elementares.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com a Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativas ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. sub-director:

Fontes Garcia & C.—Satisfaçam a exigencia.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 16 de agosto de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Agnes Caroline L. Kammsetzer, Joaquina Ferreira Cardoso, José da Fonseca Ribeiro, Luiza Ozorio Nogueira Flores, Maria Leon Goulart da Costa, Camillo Valdetaro Dias, Leonie F. de Avellar Almeida, Albino da Silva Camillo e Joanna Maria de Sant'Anna.

Manoel José Martins Tinoco—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Bernardino Gonçalves de Azevedo—Indeferido.

Leontina Barbosa Samão—Mantenho o despacho anterior.

Despachos da Sub-Directoria:

Floripes Mendes dos Reis e Antonio Carlos Brazil—Incluam-se.

Theophilo Rodrigues Valladares—Inscreva-se, por 4:200$; Julia Carolina Campos—Idem, por 8:214$800; Isabel Maraguir—Idem, por 9:360$; Irmandade de Nossa Senhora da Lampadosa—Idem, por 5:430$; Heitor Mario dos Santos Lima—Idem, por 2:400$; Gonçalo Fernandes da Silva—Idem, por 2:880$; Manoel da Silva Mendes—Idem, por 1:200$; Motta & Irmão—Idem, o n. 13, por 720$; Elvira Cora da Fonseca e Silva—Idem, por 2:400$; José Luiz Teixeira—Idem, por 1:440$; Ladislão Dias da Cunha—Idem, por 9:060$; José Luiz Pacheco—Idem, por 6:102$; Manoel Maria do Valle—Idem, por 2:160$; Dr. Mario de Andrade Ramos—Idem, por 6:000$; Ladislão Dias da Cunha—Idem, por 10:848$; Banco Commercial do Rio de Janeiro—Idem, por 10:800$; Avelino Nunes Gregores—Idem, por 960$; Ernesto Rodrigues Nunes—Idem, por 2:760$; Carolina Candida de Barros Durão de Faria—Idem, por 4:860$; Claudio da Motta Maia—Idem, por 4:800$; Associação Bahiana de Beneficencia—Idem, por 1:800$; Ernestina da Camara Fontes—Idem, por 5:400$000.

Daniel Duarte da Cunha — Inscreva-se, de accordo com a informação.

Antonio Gonçalves de Carvalho — Inscreva-se, discriminadamente, por 9:360$000.

Francisco Alves Rollo—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Elvira Jacintha de Araujo Gasio—Inscreva-se, discriminadamente, por 2:520$000.

Francisca Luiza Coelho Agra Bittencourt—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Francisco da Silva Godinho Villar—Inscreva-se como vago.

Pierre Labarti—Não ha que deferir.

F. Krussmann, Candida Leopoldina Xavier Ferreira, V. Duarte Felix, Mariana Leite de Oliveira Silva, Joaquim Alves Moreira, José Teixeira Pires Villela e Antonio Gomes da Cruz—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Gaspar José de Barros, Maria da Encarnação H. de Souza e Heitor da Silva Costa—Não ha direito á exoneração.

Antonio Pinto e Adelia da Costa Pereira—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Constança Marques de Carvalho—Mantenho o lançamento, á vista da sublocação.

Antonio M. Campos, Antonio da Silva Duarte, Floripes Mendes dos Reis (2), Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Paulina Maria V. H. Rouanet, Francisco de Paula Carvalho, Horacio Alexandrino da Costa Santos, Juvenal José de Andrade, Joanna de Oliveira Bayeux, Domingos José Rodrigues, Eugenio de Barros Raja Gabaglia e Eugenia Marcondes Toledo Abreu—Attendidos.

João Maria Ribeiro—Rectifique-se, ficando archivada a declaração.

Maria Saide e Luiz C. de Oliveira—Certifiquem-se.

Luiz Machado d'Avila, Maria das Dores Machado, Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, Primitiva Rosa da Conceição, Noemia Ruth Dutra da Silva, Nicoláo de Marcos, Luiz Martins Borges, Rodrigo Paes Camargo e José da Rocha Pinto—Transfiram-se.

Francisco Silveira Machado Soares, Benito Duram Cotim, Celeste Teixeira Lima e Francisco Martins Pereira—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Maria Rocha Costa, José Tavares Brum, Manoel da Silva, A. Pinto & C., Callell & Kiffure e Rocha Martins & C.

Albino do Nascimento Loureiro e Tinoco Machado—Certifiquem-se.

Theodoro Wille & C.—Proceda-se, de accordo com a informação.

Benjamin Pinto de Gouveia e Alberto Candido Alves—Indeferidos, á vista da informação.

Exigencias:

Almeida & Cabral, Antonio Joaquim Dias da Silva, Perfeito & Pereira, Jacintho José Leal Junior, Victorino Antonio de Souza, Luiz Vieira & C., Eduardo Borges Mercedes, José Pinto Sebastião & C., Antonio Carneiro da Rocha e Dr. Jeronymo Teixeira de Alencar Lima.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Andarahy e Tijuca, nas respectivas agencias até o dia 10 de setembro, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 16 de agosto de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de 16 do corrente, foram designados:

O substituto de adjunta licenciada, Candido Marroig, para ter exercicio no 1º curso nocturno masculino do 9º districto, sob o magisterio do professor Alfredo Pedroso Alves de Magalhães;

A estagiaria de 1ª classe Helena Orlando da Costa Ramos, para o 1º curso nocturno masculino do 7º districto, sob o magisterio da professora Carolina Pyrrho Moreira.

EDITAL

Inspectoria Escolar do 3º Districto

N. 14—PROCURA-SE CASA PARA ESTABELECIMENTO DA 1ª ESCOLA PUBLICA PRIMARIA DO SEXO FEMININO (MIXTA)

Tendo sido mandada fechar, e, infelizmente, por falta de frequentação de estudos, a 1ª Escola Publica Primaria do Sexo Feminino (mixta), que funccionava á rua de Santa Luzia, esta Inspectoria resolveu, de accordo com o § 14 do art. 33 e arts. 46 e 47 do Regimento e "ad literam" do § 5º do art. 21 da Lei do Ensino, abrir concurrencia para o novo estabelecimento respectivo.

O perimetro, ou melhor, o ambito deste Districto comprehende: O LARGO DA CARIOCA; A RUA DE S. JOSÉ; O LITTORAL DESDE A AVENIDA CENTRAL ATÉ A SAÚDE; LIVRAMENTO; CAJUEIROS; A RUA GENERAL CALDWELL; SENADO; SILVA JARDIM E RUA DA CARIOCA.

O predio que se deseja tomar por aluguel deve:

—satisfazer "as necessarias condições pedagogicas e hygienicas para funccionamento da escola";

—ser capacidade não inferior a 60 alumnos, com a cubagem marcada pelas regras de hygiene.

Especificando, para a preferencia, o predio deve adequar-se ás exigencias regulamentares do modo seguinte:

a) Ter um vestibulo de entrada ou sala de espera.

b) Ter quatro salas, (o menor numero), destinadas ás classes de alumnos;

c) Ter um pateo coberto, ou então jardim, ou quintal, com arvores de sombra, ou ainda, um salão bastante claro e arejado, para recreio.

d) Ter boa installação de necessaria e mictorio.

e) Ser bem illuminado e arejado, de facil e seguro accesso, distante de estabelecimentos ruidosos, incommodos, insalubres ou perigosos, e a 100 metros, pelo menos, dos cemiterios e hospitaes, ou de qualquer outra visinhança inconveniente.

As propostas, ou indicações, deverão ser brevemente enviadas a esta Inspectoria, (160, Cattete), accrescentadas do preço de aluguel mensal. Capital Federal, 10 de Agosto de 1911—O Inspector Escolar, AGENOR DE CARVOLIVA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 16 de agosto de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Francisco Manoel da Costa Pereira e Banco Alliança—Indeferidos; Felix dos Santos Cruz & Sobrinho e Luiz Salgado—Restituam-se.

Despacho do Sr. director:

Major Albano Pereira Caldas—Mantenho o despacho anterior.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

D. Alice Drummond Gonçalves—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Custodio de Almeida Rabello—Sim, compareça; Companhia Brazilia, Joaquim Fernandes da Fonseca, Victorino Antonio de Souza, Macario Botelho, J. M. Ferreira & C., Antonio Carvalho de Faria, Salgado Irmãos, Manoel Casimiro & C., Joaquim Antonio Dias de Amorim e Companhia Lavoura e Colonização de S. Paulo—Deferidos; Nestor e Ivo da Silva Couto—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Francisco Rodrigues Pereira—Indeferido; José Moreira da Rocha Britto—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Beatriz Villas Boas Beltrão—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil—Satisfaça a exigencia do Sr. agente; José Antonio Bernardo (rua Silva Manoel n. 134)—Póde habitar; Leopoldina Russell A. de Azevedo—Faça assignar as plantas pelo constructor; Leopoldo Simões—Compareça para explicações; Dr. Henrique J. Guimarães, William & C. e Joaquina A. Freire — Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Augusto dos Santos Mandakil—Junte a procuração com que assignou o projecto pelo proprietario.

4ª circumscripção:

Florentino Blanco e Carlos Leibels—Passem-se guias; Antonio Carolino Netto Montenegro—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

João José de Abreu—Passe-se guia; Carlos Ricardo Machado—Pague prorogação da licença e colloque as telhas ventiladoras; D. Alice Dahro Santos Rodrigues—Satisfaça a duvida.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

D. Francisca do Amaral Cabral, Homero Maisonette e Antonio Alves Barbosa—Deferidos; João José Baptista—Compareça para explicações.

EDITAL

Pela 3ª sub-directoria da Directoria de Obras e Viação, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que Leandro Martins & C. requereram licença para o assentamento de um gerador de vapor de 1ª classe, em seu estabelecimento, á rua Camerino n. 81.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1911 — Pelo engenheiro fiscal, R. MAIA.

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o decreto n. 564, de 6 de agosto de 1907, está approvada e vai-se tornar effectiva a mudança da numeração dos predios situados nas seguintes ruas:

Districto de Irajá:

Rua D. Clara.
" Adelaide Badajós.
" Domingos Lopes.
" Maria Teixeira.
" José Alves.
" Dr. Frontin.

Directoria Geral de Obras e Viação, 16 de agosto de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para o calçamento a mac-adam betuminoso das ruas: D. Marianna, Capitão Salomão, Maria Romana, Zulmira, Sattamini, Junqueira Freire, Gonçalves Crespo e Pardal Mallet, trechos entre as ruas Affonso Penna e Campos Salles.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, para cada rua, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado a 2:000$ o deposito para as ruas D. Marianna, Capitão Salomão, Maria Romana, Sattamini, Junqueira Freire, Gonçalves Crespo e Pardal Mallet, a 1:000$ para a rua Zulmira, e bem assim, quitação com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço.

A Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inacceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

A concurrencia versará sobre o preparo do terreno (escavação ou aterro necessarios), levantamento do calçamento existente e remoção dos materiaes aproveitaveis para local que será indicado pela Prefeitura, fornecimento e assentamento de meios-fios de granito, execução do calçamento a mac-adam betuminoso e respectiva conservação, de todo o serviço, por tres annos gratuitamente.

II

Toda a alvenaria existente nas ruas poderá ser aproveitada pelos contratantes.

III

O material existente nas ruas que fazem parte desta concurrencia, taes como: meios-fios, lajotas e mac-adam, poderão ser aproveitados no calçamento. O que faltar de meios-fios ou lajotas será fornecido pelo proponente.

IV

Uma vez concluido o serviço de levantamento do calçamento existente e removidos os materiaes existentes, que não forem aproveitados, para local designado pela Prefeitura, começará o proponente o preparo do terreno. Especial cuidado deve merecer para esse fim o preparo e compressão do terreno, principalmente nas ruas onde não houver trilhos de carris. Toda a superficie do terreno deve obedecer aos perfis longitudinal e transversal approvados. O terreno deve ser de natureza saibrosa, afim de receber a compressão necessaria. Quando porventura a natureza do terreno for arenosa se deve misturar superficialmente a quantidade de saibro necessaria á cohesão completa por occasião da compressão (convem por isso não confundir saibro com barro). A compressão deve ser feita no sentido longitudinal e por zonas a partir das sarjetas lateraes para o eixo da rua. A parte central da rua só deve ser definitivamente comprimida, a néga completa, quando as abas lateraes já estiverem devidamente recalcadas pela compressão repetida e successiva a compressor mecanico. Uma vez concluida a compressão executada, a néga completa, conforme acima está especificado e de modo que os perfis longitudinal e transversal tenham sido rigorosamente observados, se começará a collocar a camada de mac-adam.

V

Comprimido o terreno, serão collocados os meios-fios de granito de primeira qualidade, rectos ou curvos, tendo 0m,20 de topo, e 0m,44 a 0m,50 de tardoz, tomadas as juntas a argamassa de um de cimento e tres de areia. Os pontos de nivel serão dados pela Prefeitura e rigorosamente observados pelo contratante. Abaixo do topo dos meios fios 0m,17 será construida a sarjeta, formada com parallelipipedos de granito de boa qualidade, de fórmas regulares, assentadas sobre uma camada de concreto de 0m,15 de espessura, sendo o concreto formado de uma parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada.

VI

No corpo da calçada a camada de mac-adam (pedra britada de boa qualidade) deve obedecer ás seguintes prescripções. O tamanho das pedras deve ser comprehendido entre cinco e sete centimetros de diametro, as pedras completamente limpas, isentas de todo e qualquer material nocivo ao calçamento e que possa causar a ruina do mesmo, deve a camada ter 0m,15 de espessura.

A pedra será espalhada em duas camadas, das sargetas para o centro da rua. A compressão mecanica será feita de modo a produzir-se gradualmente das sargetas para o centro, com um compressor de dez toneladas no minimo. Verificado que a pedra se esboróa sob a acção da compressão, deve ser ella completamente rejeitada por não preencher os fins a que é destinada. A compressão final será executada ao longo do eixo da rua; forçosamente executada pelo compressor deve actuar, nesse caso, como o fêcho de uma abobada, cujos encontros são os meios-fios lateraes. Só será aceita a camada de 0m,15 de espessura de mac-adam, quando tiver a espessura determinada e a compressão axial não determinar mais ondulação ou movimento lateralmente. A superficie superior desta camada de mac-adam deve ser continuamente reparada por occasião das irregularidades produzidas pela compressão, afim de que toda a superficie superior obedeça rigorosamente aos perfis longitudinal e transversal approvados e a camada se mantenha com a espessura constante de 0m,15.

VII

Sobre essa camada deve ser collocada outra de 0m,10 de espessura de pedra britada de tamanhos comprehendidos entre 0m,025 e 0m,04 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com material de primeira qualidade, granito de resistencia superior a 1.000 kilos por centimetro quadrado, inteiramente isento de impureza ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão dessa segunda camada se fará nas mesmas condições da anterior, porém, com um compressor de sete toneladas approximadamente.

VIII

Terminada a compressão mecanica da segunda camada até que as pedras se tenham ajustado completamente sem desaggregações que possam produzir a ruina do calçamento e obedecidos rigorosamente os perfis longitudinal e transversal, sobre ella deverá ser espalhado por penetração betume a quente, cujas qualidades de penetração, plasticidade e cohesão sejam adaptaveis ao caso, de modo a não ser nem por demais fluido nem por demais solido, mantendo-se com a elasticidade conveniente de modo a supportar as differenças de temperatura, sem que se produza a ruina da calçada. A quantidade a espalhar deve ser de 7.5 litros por metro quadrado. As pedras da segunda camada deverão ficar completamente envoltas em betume e sobre toda a superficie, assim executada se collocará uma camada de 0m,02 de pó de pedra meudo. O compressor actuará depois sobre essa camada de pó de pedra de fórma a completar a penetração necessaria á camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso.

IX

Retirado o excesso de pó de pedra do calçamento e convenientemente varrida a superficie, serão tomados os intersticios e executada sobre toda a superficie da calçada uma pintura a quente de betume e oleo grosso, sobre a qual se espalhará novamente o pó de pedra e feita nova e ligeira compressão, ficará desse modo prompto o serviço, desde que a superficie do calçamento obedeça aos perfis longitudinal e transversal e se apresente inteiramente limpa.

X

A camada betuminosa de 0m,10 póde ser feita por mistura a quente em vez de penetração. Nesse caso sobre a primeira camada devidamente comprimida de accordo com a clausula VI será espalhada a pedra nas condições da clausula VII, mas misturada, a priori, com o betume nas condições da clausula VIII e na quantidade de 75 litros por metro cubico de material. A compressão será feita como o descripto na clausula VIII e o remate como impõe a clausula IX.

XI

Os proponentes ficam obrigados a iniciar os serviços em cada um dos logradouros publicos abaixo mencionados dentro do prazo de cinco dias e a concluil-os dentro dos prazos em seguida indicados:

Rua D. Marianna	2 mezes
Rua Capitão Salomão	4 mezes
Rua Maria Romana	3 mezes
Rua Zulmira	5 mezes
Rua Sattamini	3 mezes
Rua Junqueira Freire	2 mezes
Rua Gonçalves Crespo	3 mezes
Rua Pardal Mallet	3 mezes

Os prazos indicados para o inicio e conclusão das obras são contados da data da acceitação das propostas.

XII

Todas as reposições de calçamentos necessarios nas ruas contratadas, ficarão a cargo dos contratantes, que as iniciarão 24 horas após o recebimento do aviso, dando-as por terminadas 72 horas após, sob pena de multa de 100$000.

XIII

A conservação gratuita no prazo de tres annos será cuidadosamente executada. Na falta de conservação o contratante receberá o aviso para executal-o e dentro de 48 horas após o recebimento desse aviso deverá terminal-a, sob pena de multa de 200$. Se após a multa não tiver ainda iniciado a respectiva conservação será a mesma executada pela Prefeitura, que descontará a importancia do deposito feito.

XIV

Os proponentes indicarão em suas propostas, "unica e exclusivamente", o seguinte:

a) acceitação sem restricção alguma das bases da presente concurrencia;

b) preços para as seguintes obras:

1º. Por metro corrente de meios fios existentes, retocados e assentados de novo;

2º. Por metro corrente de fornecimento e assentamento de meios-fios novos rejuntados a cimento;

3º. Por metro quadrado de calçamento executado de accordo com as bases desta concurrencia;

4º. Preço por metro quadrado de calçamento reposto durante a vigencia do contrato.

As propostas serão apresentadas em envelope fechado, mencionadas as condições e preços acima indicados, por extenso, com declaração se abrangem todos os logradouros publicos indicados ou os nomes daquelles a que se referem e declarando exteriormente o nome do proponente.

Acompanharão as propostas seis cubos regulares, perfeitos e de faces polidas, arestas vivas executados com a maior perfeição, de accordo com as "specimens" existentes nesta directoria.

Terão esses cubos de aresta 0m,05X0m,05X0m,05. Serão perfeitamente acondicionados em caixas de modo que se os possa inspeccionar na occasião do recebimento das propostas e convenientes e claramente rubricadas pelos Srs. proponentes.

No dia da concurrencia serão recebidas as propostas e as amostras, sendo pelo presidente da commissão marcado dia, logar e hora em que se procederá á experiencia para determinação de resistencia das amostras.

Nesse dia serão feitas as experiencias em presença dos proponentes e mais interessados, sendo recusadas as propostas correspondentes ás amostras, cuja resistencia for inferior a 1.000 kilos por centimetro quadrado.

Durante a execução da obra o engenheiro fiscal terá o direito de, se julgar conveniente, mandar repetir a experiencia em presença do empreiteiro, ficando rescindido o contrato com perda da caução e obra executada e não paga, se se verificar o emprego de pedra de procedencia diversa da acceita e com resistencia inferior á que foi verificada na occasião da experiencia official que serviu de base á escolha da proposta.

XV

Os pagamentos serão feitos mensalmente, na proporção da obra concluida e aceita, descontando-se de cada conta a importancia correspondente a 10 %, que ficará em deposito nos cofres municipaes para garantir a conservação da obra pelo prazo de tres annos, contados da data da acceitação final de cada logradouro publico.

XVI

A Prefeitura reserva-se o direito de entregar os serviços das ruas de que trata a presente concurrencia a um só dos concurrentes ou cada rua a concurrentes differentes, conforme os preços globaes apresentados.

Visto, em 14 de agosto de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 14 de agosto de 1911

Despacho do Sr. Prefeito:

Requerimento:

De Vicente Ferreira Campos — Aguarde decisão do Conselho Municipal.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de 500 caixas de gazolina

De ordem do Sr. general Prefeito, está novamente aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 17 do mez corrente, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de 500 caixas de gazolina americana, em tambores, marca "Pratts", de 73|76 gráos, para automoveis.

As propostas devem ser apresentadas, no escriptorio central desta superintendencia, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), á qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta.

Esse material deverá ser entregue na ponte da Ilha da Sapucaia, dentro do prazo de 60 dias, contados da data da assignatura do contrato, correndo as despezas aduaneiras por conta da Prefeitura.

O material deverá ser entregue em perfeito estado de conservação, correndo as avarias por conta do fornecedor. São condições de preferencia da proposta o minimo do preço em moeda corrente e a idoneidade do proponente.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

Estrada de Ferro Central

O director despachou hontem á tarde os seguintes requerimentos:

Anna Ferreira do Prado — Selle o annexo;

Ascendino Pereira da Rosa — Não ha vaga;

Alcindo da Silva Barros — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 9 de julho ultimo;

Agenor Pinto — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Americo Carlos do Brazil — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Augusto Gomes Cardoso — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 16 de julho;

Ataulpho Dantas Werneck — Dirija-se ao Sr. ministro da viação;

Alfredo Fernandes — Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Agenor Francisco da Costa — Concedo, nos termos do regulamento;

Antonio da Cruz Almeida — Concedo nos termos do regulamento, devendo requerer mensalmente;

Antonio Dias de Almeida — Concedo 30 dias de licença, com 2|3 da diaria;

Cizino Nogueira de Oliveira — Concedo;

Carlos Sá Bastos — Não ha vaga;

Carlos Arantes Ramos — Concedo, nos termos do regulamento;

Farinha Carvalho & C. — A' 6ª divisão, para informar;

Francisco Eugenio de Rezende — Indeferido;

Francisco Rozendo de Paula — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 18 de julho;

Geraldo dos Santos — Concedo 60 dias de licença, com 2|3 da diaria;

Hime & C. (cinco propostas)—Aceito;

Itoayaba Rodrigues de Souza — Aguarde opportunidade;

Josino Monteiro — Concedo 30 dias de licença com 2|3 da diaria;

João Baptista Junior — Concedo;

João da Silva Jorge — Concedo 30 dias de licença com 2|3 da diaria;

João Machado Leonardo — Não ha vaga;

João Martins dos Santos —Attenda-se, de accordo com o regulamento;

Joaquim de Araujo Lemos — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

João Antonio de Abreu — Concedo 23 dias de licença com ordenado, a contar de 22 de julho;

José Dias Ribeiro — Concedo 30 dias de licença, com 2|3 da diaria;

José Egydio — Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

José Narciso Ferreira — Não ha vaga;

José Tiburcio Henrique — Concedo 15 dias com ordenado;

José Egypto de Andrade — Concedo, com 75 o|o de abatimento;

José Camillo & C. — Inutilize o sello do annexo, como manda a lei;

Luiz de Souza Pinto — Não ha vaga;

Manoel Ferreira dos Santos — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 6 de maio;

Manoel José Rodrigues — Indeferido.

— O "stock" do café, na estação Maritima, ante-hontem, foi de 13.040 saccas, com o peso de 788.920 kilogrammas.

O rendimento do dia 14 arrecadado por essa estação foi de 5:702$600.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 1.807 volumes de encommendas, com o peso de 44.445 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 415.227 kilogrammas.

A renda do dia 13 arrecadada por essa estação foi de 50$000.

—A directoria recebeu hontem, á tarde, a estatistica do gado, seguinte, correspondente ao embarque do dia 15 do corrente:

Santa Cruz, recebidas 3-0 rezes; Matadouro, abatidas 538 rezes; Cruzeiro, embarcadas 368 rezes; Bemfica, "stock" 400 rezes.

—Regressaram hontem aos seus logares os telegraphistas Elisiario Pereira da Fonseca, a Realengo; Benigno José Teixeira, a Deodoro; João Henrique Leobons, a Deodoro; Henrique Durães Pacheco, a Cascadura; Francisco Agnello Ribeiro, a Barbacena; Arlindo de Noronha e Alfredo Pedro de Alcantara, a Central.

—Foram enviadas ao ministerio da viação e obras publicas as seguintes contas, afim de serem pagas pelo Thesouro Nacional: officio n. 430, Antonio Januzzi Filhos & C., 90:549$154 e 89:690$806; officio n. 361, J. S. Rodrigues da Costa, 362$288; Villas Boas & C., 101$840; Luiz Macedo, 345$860; officio n. 362, Villas Boas & C., 1:710$; officio n. 363, Barbosa Albuquerque & C., 713$300; officio n. 364, Laport Irmão & C., 312$300; officio n. 365, Oscar Taves & C., 433$600; Gonçalves Castro & C., 1:908$; Vidal Baptista & C., 641$600; Correia da Costa & C., 212$; Martins Malheiros & C., 810$; Hime & C., 205$708; officio n. 366, Borlido Maia & C., 744$620; Alberto de Almeida & C., 292$230; Hime & C., 855$500 e 831$500; officio n. 367, Borlido Maia & C., 471$120 e 1:960$910, e José da Silva & C., 818$650.

— Aos inspectores do trafego e agentes dirigiu hontem, á tarde, a sub-directoria do trafego as circulares ns. 84, 85 e 86, assim redigidas:

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, declaro, de ordem da directoria, que ficaes autorizado a attender ás requisições de passagens e transportes assignadas pelo coronel Napoleão Felippe Aché, commandante do 1º regimento de infanteria, cuja administração se acha installada em um novo quartel na villa militar, em Deodoro."

"Para vosso conhecimento e devidos fins, abaixo transcrevo o teor do que determina a directoria em officio n. 624, de 29 de julho ultimo:

"Para registrar as expedições de mercadorias haverá nas estações dois registros CR 35: um para os despachos de frete pago e outro para os de frete a pagar.

No registro CR 35 dos despachos de frete pago, os lançamentos serão feitos seguidamente á medida que os despachos forem effectuados.

registro CR 35 dos despachos de frete a pagar, havendo para esses despachos uma numeração distincta para cada destino, será reservada uma folha para cada estação destinataria.

Para o registro das expedições recebidas haverá dois registros CR 36; um para os despachos de frete pago e outro para os de frete a pagar.

No CR 36 dos despachos de frete pago os lançamentos serão feitos á medida que as expedições derem entrada na estação.

No CR 36 dos despachos de frete a pagar haverá uma folha para cada estação de procedencia e os lançamentos serão feitos nas folhas das estações a que os despachos se referirem.

As estações Maritima, S. Diogo, Norte e Alfredo Maia porém, continuarão a fazer o registro das mercadorias despachadas e recebidas como actualmente."

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, abaixo transcrevo o teor da circular telegraphica n. 105, de 29 de julho proximo findo, da directoria:

"Os pedidos de distribuição de material que eram até agora feitos por semestre, deverão de ora em diante ser feitos por mez, sendo esses fornecimentos mensaes effectuados pelos depositos das divisões respectivas."

—Foram mandados servir: em Barra, o praticante Torquato Villares; em Dr. Frontin, o praticante Cecio de Sá; em S. Diogo, o conferente Affonso Tornaghy, praticantes Ernesto Costa e Leoncio Sá; em Roseira, o praticante Duarte Lima; em Pedro do Sino, o conferente João Baptista Escobar; em Cordisburgo, o conferente Cesar Leite; em Sitio, o praticante Horacio Navarro; em Barbacena, o conferente Joaquim Candido Pereira; em Anta, o praticante Joaquim Pereira Lima; e em Rio das Pedras, o praticante Romeu Leite.

CORREIOS

Solicitou aposentadoria, o carteiro de 1ª classe da administração da Bahia Jovino Honorato de Abreu, que conta 25 annos de serviço postal.

— Foi exonerado de ajudante da agencia de Itapetininga, no Estado de S. Paulo, Jesuino Manoel da Silva, sendo nomeado para substituil-o Emygdio Alves Ferreira.

— Ao ministerio da viação foram enviadas cópias do contrato lavrado com Antonio Julio de Almeida, para arrendamento do predio á rua Dr. Dias da Cruz, por 2:400$, annuaes, pelo prazo de dois annos, para nelle funccionar a agencia do Meyer, nesta capital.

— Foi exonerado Aurelliano Custodio Mello de conductor de malas, entre Carrancas a Formiga, no Estado de Minas Geraes; para substituil-o foi nomeado Lindolpho Ferreira da Costa.

— Ao carteiro de 1ª classe da administração de Pernambuco Pedro Abilio do Sacramento foi concedida a gratificação de 20 o|o sobre seus vencimentos, por haver completado 20 annos de effectivo serviço.

— A linha do Bomfim a Uria, no Estado da Bahia, foi supprimida pela directoria geral.

— Ao ministerio da viação foi enviado o requerimento do praticante de 1ª classe, da administração de Minas Geraes, Alfredo Augusto Ferreira de Oliveira, pedindo um anno de licença ao Congresso Nacional.

— Conforme pediu, foi exonerado Nicomedes Alves Rodrigues, de estafeta da linha de Iguaba Grande a São Vicente de Paulo, no Estado do Rio de Janeiro, sendo para substituil-o, nomeado Alberto Thomaz de Carvalho.

— Está em estudos o concurso para praticante, realizado na administração de Santa Catharina, em 26 do mez passado.

Marinha.

Foram hontem exonerados: os capitães-tenentes Galdino Pimentel Duarte, de immediato do "Commandante Freitas", e Luiz Bezerra Cavalcanti, de ajudante da capitania do porto do Estado do Rio Grande do Norte.

— Foram suspensos os exercicios de infanteria no corpo de marinheiros nacionaes.

—Foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, ao capitão de corveta Wenceslão Francisco Mazarão, para tratamento de saude e para transferir a sua residencia desta capital para o Estado do Rio; ao escrevente de segunda classe invalido Alfredo Joaquim de Oliveira.

—Ficou sem effeito a nomeação do 2º tenente commissario Carlos de Souza Martinho para servir no "Vidal de Negreiros".

—Foram mandados desembarcar: o primeiro tenente Camillo Correia de Sá e Benevides, do "Carlos Gomes"; o 2º tenente engenheiro machinista Francisco José de Pinho, do scout "Bahia"; o sub-machinista Heitor Candido Correia, do "Parahyba"; o mecanico naval de segunda classe Julio Antonio de Faria, do "Tymbira".

—Fará amanhã o serviço de registro, em substituição ao "Minas Geraes", a escola modelo de aprendizes marinheiros.

—Foram mandados passar: o 1º tenente Manoel do Lago, do "Minas Geraes" para o "Sergipe"; os 2ºs tenentes Arthur da Cruz Ferreira e Luiz Claudio de Castilho, do "Barroso" para o "Paraná".

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha: no dia 19 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha, do qual é presidente o capitão de mar e guerra João Pereira Leite, e são juizes os seguintes officiaes: capitão de mar e guerra Miguel Antonio Fiuza Junior, Raymundo José Ferreira do Valle e reformado Alberto Alvaro da Silva, capitães de fragata Nicoláo Possolo e Verissimo José da Costa; no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete, Antonio Rodrigues, do qual é presidente o capitão de fragata reformado capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, e são juizes os capitães-tenentes Americo José Cardoso, Jayme da Silva Lima e Leopoldo de Gomensoro, 1º tenentes Francisco Xavier da Costa e 2º tenente Oswaldo de Mesquita Braga, devendo comparecer o réo, seu curador, 2º tenente engenheiro machinista José Alexandre de Menezes, e as testemunhas capitão-tenente João Augusto Pereira do Amorim Junior, 2º tenente Francisco Ancora da Luz e engenheiro machinista André Correia Cadilhos e o sub-machinista alumno Benjamin Gonçalves da Costa, embarcados, o segundo e terceiro no "Andrada" e no "Minas Geraes".

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Foi solicitado ao ministerio da fazenda o pagamento de 11:835$979, por fornecimentos feitos no actual exercicio ao departamento da administração, sendo: a Alberto de Almeida & C., 122$200; Ferreira Passarello & C., 11:595$132, e a Gonçalves Castro & C., 118$638.

— A' contabilidade da guerra foi declarado estar o departamento da guerra autorizado a mandar realizar as modificações urgentes de que necessitam os paióes da Fortaleza de S. João.

—O 2º tenente do 53º batalhão de caçadores Mauricio José Cardoso requereu transferencia para a arma de engenharia.

—Vai ser concedido o accrescimo de 20 o|o sobre os respectivos vencimentos ao professor do Collegio Militar Dr. Candido de Hollanda Costa Freire.

— O general inspector da 11ª região pediu a remessa de contingentes, afim de preencher os claros existentes nas unidades dessa região.

— Assumiu o commando da 1ª região militar, no Estado do Amazonas, o coronel José Joaquim do Rego Barros.

— O general Serzedello Correia, inspector da 1ª região militar, obteve permissão para ir ao Estado do Pará.

— O Sr. ministro agradeceu ao Dr. Costa Marques a communicação de ter assumido a presidencia do Estado de Matto Grosso, e ao coronel Pedro Celestino, a de ter deixado a mesma presidencia.

— O 2º tenente João Jansen Lobo Pereira, ajudante de ordens do inspector da 4ª região militar, obteve permissão para ir ao Estado do Maranhão.

— Pediu transferencia para a arma de engenharia o 2º tenente do 53º batalhão de caçadores Mauricio José Cardoso.

— Requerimentos despachados hontem:

Leopoldo Dortas do Amaral, capitão, e Oscar Buscacio —Indeferidos;

Antonio Correia de Oliveira Primo, —o peticionario póde ser aproveitado quando houver vaga em algum estabelecimento de Porto Alegre e se convier ao serviço.

José Moreira da Silva Menezes Junior e Dorgival de Oliveira Gallindo, sargento — Deferidos;

Ozorio Garcia Rosas, 2º tenente, e José de Gouveia — Como pedem;

Sebastião Gouveia do Sacramento — Concedo a menagem pedida;

Jorge Braga da Silva — Indeferido;

Vasco da Silva Varella, capitão — Não ha vaga;

Francisco Vieira Moniz Telles, 2º tenente — Seja considerado licenciado pelo prazo arbitrado pela junta, em prorogação.

— Rectificação — Rectificam-se os termos do despacho publicado a pag. 10.220, 1ª columna, do "Diario Official", de 16 do corrente, pela seguinte fórma: — "Rubens Monte, 1º tenente — Indeferido, visto não ter sido a respectiva promoção considerada como solicitada, no decreto que o promoveu.

— Ao Supremo Tribunal Militar, foram enviadas para os fins convenientes as cópias dos decretos de 9 do corrente, que promovem, graduam e reformam diversos officiaes do exercito.

—O Sr. ministro approvou o processo da concurrencia realizada na enfermaria militar de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, para acquisição de viveres, outros artigos e enterramentos, durante o actual semestre.

—Deve ser nomeado chefe da 3ª secção da 4ª divisão do departamento da guerra, o tenente-coronel Egydio Tallone.

—O campeonato do Tiro Brazileiro do Leme, que devia realizar-se no proximo domingo ficou transferido para o dia 27 do corrente, visto S. Ex. o Sr. presidente da Republica não poder comparecer nesse dia.

—Para preencher uma das vagas existentes na arma de cavallaria será proposto o capitão Joaquim de Castro, que actualmente serve como adjunto do gabinete do ministro da guerra.

—O general Pedro Bittencourt, commandante da brigada mixta provisoria, visitou hontem o quartel do 56º batalhão de caçadores, na praia Vermelha, devendo hoje visitar, em companhia do major Dr. Ayres Ancora, chefe do serviço de engenharia, o 20º grupo de artilheria que está aquartelado no Campinho.

—O tenente-coronel José Maria Moreira Guimarães, chefe do gabinete do general José Christino, hontem graduado nesse posto, recebeu por esse motivo muitas felicitações dos seus camaradas do exercito e de pessoas de suas relações.

—Reuniu-se hontem, sob a presidencia do general Caetano de Faria, a commissão encarregada da reforma do ensino militar. Nessa reunião foram discutidas as bases do programma de ensino da Escola de Guerra e o regulamento do Collegio Militar.

—Sob o commando do coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, fez hontem um passeio militar o 13º regimento de cavallaria.

—Ao departamento da guerra apresentaram-se hontem: os majores Francisco Antonio de Carvalho, da arma de engenharia, por ter sido promovido e intendente Eugenio de Azambuja, por ter sido graduado; capitães Silverio Augusto de Azevedo, por ter assumido a chefia da 3ª secção da divisão de artilheria e Annibal Dufrayer de Oliveira, por ter sido promovido; 1º tenente José Antonio Marques, por ter assumido a chefia da 2ª secção da divisão de artilheria e 2º tenente Cezar Marques da Silva, por ter sido classificado.

— Estão sendo chamados com urgencia, ao quartel-general da 9ª região de inspecção, o major Noberto Augusto Villas Boas e 1º tenente Jacintho Dias Ribeiro.

— Para constituirem as commissões que têm de examinar 15 caixotes pertencentes ao departamento central, foram nomeados os seguintes officiaes: major Arminio Pereira, commandante do 9º batalhão de infanteria, presidente; capitão Domingos Porto, do 55º de caçadores, e 1º tenente Manoel Ribeiro Salles Guimarães, do 20º grupo, membros.

— Está sendo chamado ao quartel-general da 9ª região, afim de requisitar passagens e seguir na primeira opportunidade ao seu destino, o capitão João Pedro Moniz Fiuza.

— Foi determinado pelo quartel-general da 9ª região de inspecção, que o 2º batalhão de artilheria de posição fizesse baixar ao hospicio de alienados o soldado Francisco Gonçalves Dias.

— O general inspector da 9ª região enviou ao Sr. chefe de policia desta capital, um officio, remettendo junto o officio do commando do 56º batalhão de caçadores, relatando o desastre havido no dia 14 do corrente por um automovel, na guarda vinda do palacio do Cattete, para o quartel daquelle corpo, e bem assim, a parte do 2º tenente Mario da Veiga Abreu, sobre o mesmo facto.

— O veterinario Henrique Moreira Ventura, que serviu interinamente no 1º regimento de artilheria montada, junto á missão veterinaria franceza, requereu attestado do tempo daquelle serviço.

— Os moradores de Madureira, Rio das Pedras e D. Clara remetteram uma petição ao general inspector da 9ª região, pedindo o patrulhamento de praças do exercito naquelles logares, frequentados assiduamente por grande numero de praças dos diversos corpos desta guarnição.

— O chefe da divisão de cavallaria solicitou a 16 de officio do 2º tenente dessa arma Edgard Coelho.

— Requereu medalha de prata o 1º tenente Miguel Viterbo de Carvalho.

— Aresentaram-se hontem ao quartel-general da 9ª região os 1ºs tenentes José Roberto Marques da Silva e Raymundo Eustaquio de Marques, este, com seis mezes de licença para tratamento de saude, ambos vindos do sul.

— O aspirante a official Hemerio Pinto de Araujo Rabello consultou sobre a distribuição de cadernetas aos alumnos do Collegio Militar.

— Foi nomeado o 2º tenente Edgard Coelho, do 1º regimento de cavallaria, para substituir o official de igual patente, Mario Maciel, no conselho de guerra a que responde uma praça do 20º grupo de artilheria de montanha.

— Foram requisitados pelo quartel-general da 9ª região, seis aspirantes a official, sendo quatro da brigada estrategica e dois da brigada mixta, afim de substituirem diversos officiaes que se acham servindo como instructores de linhas de tiro, na 8ª região, os quaes deverão ser apresentados áquelle quartel-general, com a maxima urgencia.

— O general commandante da brigada estrategica concedeu oito dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 2º regimento de infanteria Athayde de Vasconcellos.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão José Tobias Coelho;

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Waldomero;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia;

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda;

O 13º regimento de cavallaria dá os extraordinarios;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Amanuense de serviço no quartel-general da 1ª brigada, Torres.

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 1º batalhão de infanteria e outro do 2º batalhão da mesma arma.

Uniforme, 12º.

Força policial.

Pelo ministerio da justiça e negocios interiores, foi mandado averbar nos assentamentos do 1º sargento-chefe do 2º regimento de infanteria, Alipio de Araujo Silva, somente para o effeito da reforma, o tempo de serviços que prestou no exercito com o nome de Alipio Pereira da Silva.

— Foi excluido de estado effectivo do 2º regimento de infanteria, com baixa de serviço nos termos do artigo 188 do actual regulamento, o soldado Antenor Xavier de Almeida.

— Pelo coronel commandante da brigada foram dados os despachos abaixo nos seguintes requerimentos:

Antonio Joaquim de Souza Botafogo, por seu procurador — Não aceito a proposta, por ser muito elevado o preço de arrendamento;

Joaquim Ferreira Coutinho, ex-praça — Entregue-se mediante recibo;

José Paulo Telles, 2º sargento amanuense — Deferido;

Heitor Rodrigues da Fonseca, 2º sargento — Indeferido;

Isidoro Nunes, 1º sargento escripturario — Deferido para o fim de ser entregue o fardamento á assistencia do material, em cuja carga deve ser incluido;

Procopio José de Oliveira e José Maria Barbosa, soldados — Restitua-se no primeiro a quantia de 38$188, e ao 2º a de 28$050;

João Gonçalves da Silva, soldado reformado — Indeferido;

José Leopoldo Velloso, alferes — Deferido nos termos da informação da contadoria;

Joaquim Antonio Lopes, major graduado — Deferido.

— Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao 2º sargento do regimento de cavallaria, Luiz Lopes da Costa.

— Foram mandados alistar nesta brigada, os cidadãos Aristides Manoel de Araujo, Domingos Ferreira Macedo, Angenor Antonio da Silveira, Alfredo Alves Ferreira, José de Amorim Rocha e Americo Gabriel.

—Funccionará hoje o cinematographo da força policial, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

Primeira parte, A gallinha dos ovos de ouro; segunda parte, Cavallaria italiana; terceira parte, Os cães de S. Bernardo; quarta parte, Parada militar franceza; quinta parte, O armario guarda-roupa; sexta parte, Criada de confiança.

Durante as sessões tocarão oito musicos, da mesma força.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Salles;

Official de dia á força, capitão Campos;

Medico de dia, capitão Dr. Goulart;

Medico de promptidão, capitão graduado Dr. Frota;

Interno de dia, alferes honorario Madeira;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Saturnino;

Ronda de visita, tenente Dantas;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge alferes Junqueira e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores do regimento de cavallaria, sendo dois para rondar as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú, e dois de cada regimento de infanteria;

Rondantes das patrulhas de cavallaria do 1º, 3º e 5º districtos policiaes, dois inferiores da mesmo regimento;

Estado-maior: do 1º regimento, capitão Coutinho; do 2º, o tenente Souza; no de Andarahy, tenente Catalão, e no de Frei Caneca, tenente Teixeira;

Promptidão: no 2º regimento, alferes Velloso, e no de cavallaria, alferes Nicoláo Carneiro;

Auxiliar do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens no commando geral, um corneteiro do 2º regimento, e á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno com 30 praças promptas e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe e o mais que for pedido;

O 2º regimento de infanteria dá um official subalterno com 50 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e do regimento e serviço já pedido em detalhe e o mais que for pedido;

Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Por portaria do Sr. chefe de policia, foi promovido á 1ª classe, o guarda de 2ª classe José Joaquim da Rocha.

—Por portaria da mesma autoridade, foi incluido na 2ª classe, o guarda da reserva Mathias Drouhins de Andrade.

—Ainda por portaria da mesma autoridade, foram concedidos 60 dias de licença com 2|3 dos vencimentos, ao guarda de 2ª classe João Gaertner.

— Foram premiados com tres dias de dispensa, de accordo com art. 4º, de 3 de novembro de 1909, os seguintes guardas: Antonio Faria de Siqueira, Tiburcio Lima, Adelino Lopes de Carvalho, J. A. Fernandes do Livramento, Octavio Affonso Olive, Joaquim Luiz de Souza, Eduardo Antonio dos Santos.

— Pelo ajudante interino da 6ª secção, foi entregue ao commissario de dia á delegacia, um guarda-chuva, com cabo de metal branco, encontrado na via publica, á rua das Laranjeiras, pelo guarda F. Augusto de Andrade.

— Foi remettido ao Sr. chefe de policia, pelo fiscal da secção de theatros, uma medalha com dois retratos e um alfinete com a inicial I.

— Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal Francisco Mendes.

Escalante, fiscal Moreira Maia.

Escalante auxiliar, fiscal C. O. de Freitas.

Ronda geral, fiscaes Ayrosa, Simas, Madureira, M. Cruz, Lima Verde, Bisvate Calmon, Oscar Ferreira, P. Duarte, Nicanor e Nicodemos.

Auxiliares de ronda, ajudantes M. Rego, Venancio, Avila Soares da Silva Mattos e P. Lyra.

Auxiliares de dia, ajudantes Guimarães, Lisboa e Adalberto.

Uniforme, 2º.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 17 de agosto de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se hoje os juros das debentures da Associação dos Empregados no Commercio ás letras V, X, Y e Z.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as acções nominativas da Nova Companhia Estrada de Ferro Bahia e Minas, em numero de 5.000, do valor nominal de 200$ cada uma, integralizadas e representativas do seu capital social de 1.000:000$000.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 7 a 12 do corrente:

ALGODÃO

Continuando o mercado de algodão de Liverpool a registrar baixas constantes na cotação deste producto, o nosso mercado funccionou menos activo que na semana anterior, notando-se mesmo pouco interesse por parte dos compradores em effectuar negocios pelas cotações anteriores.

O preço maximo obtido pelos que foram realizados, foi de 10$100 para as primeiras sortes.

Em igual época do anno passado os preços para essas mesmas qualidades foram de 12$ a 14$100 per 10 kilos.

Entraram: de Pernambuco, 1.233 fardos; de Natal, 767; do Ceará, 500; de Maceió, 300; da Parahyba, 100, e do Assú, 60. Total, 2.960 fardos.

Sairam dos trapiches 5.729 fardos e ficaram em *stock* 17.538.

ASSUCAR

A alta que se manifestou no mercado de assucar, na corrente semana, motivada mais pela necessidade que tinham os refinadores de refazer os seus *stocks* desfalcados com o consumo forçado de cristaes para as ramas de terceira refinação, do que pelas noticias de grandes negocios effectuados em diversos centros productores nacionaes, teve nos dois ultimos dias da semana ligeira modificação, realizando-se alguns negocios reservados a preços inferiores ás primeiras idéas com que fôra aberto o mercado no principio da semana.

Não tendo os refinadores conseguido estabelecer melhores preços nos refinados, pela resistencia que encontraram nos seus grandes compradores, estes modificaram as suas compras, tornando o mercado menos activo.

A deliberação de Pernambuco em iniciar a sua safra assucareira com a fabricação de 20 o|o de assucar demerara, sem que por emquanto tivesse sido annunciada a estimativa de sua safra, parece indicar o apparelhamento para os supprimentos dos mercados europeus, com o prejuizo provavel de suas safras de beterraba.

Achando-se o nosso mercado ainda desfalcado de algumas qualidades proprias para refinar, parece provavel que essas qualidades não offereçam grandes differenças em preços, á proporção que forem entrando.

De brancos cristaes, aguardam-se maiores entradas dos de Campos e que foram retidos por causas já conhecidas no mercado.

Entraram de 7 a 12: de Campos, 10.470 saccos, e de Santa Catharina, 231. Total, 10.701 saccos.

Sairam 25.126 saccos e ficaram em *stock* 203.322.

Para os brancos cristaes regularam os preços de 240 a 280 réis por kilo e para os mascavos de 145 a 170 réis.

Em igual época do anno passado, os preços para essas qualidades foram de 250 a 280 réis para os primeiros e 170 a 190 para os segundos.

BORRACHA

Ainda sem maior animação funccionou este mercado, cujas qualidades, especialmente as de mangabeiras, mantiveram os preços de 38$ a 42$ por 15 kilos.

Entraram 122 volumes de procedencia mineira.

CAFE'

São ainda desfavoraveis as noticias vindas do interior dos Estados cafeeiros, com relação á falta de sol para o preparo do café, e de provavel diminuição nas quantidades estimadas para a actual safra.

Os centros consumidores, conhecedores dessas occurrencias, têm proporcionado ordens para compras maiores, estabelecendo a firmeza em nosso mercado, ás vezes alterada com as noticias de baixas passageiras nas cotações de abertura de suas Bolsas.

A quantidade de cafés offerecidos, nos diversos dias da semana, foi quasi toda adquirida por esses compradores, fechando no sabbado o mercado sem maior animação para a situação com que abriu; para os negocios realizados na primeira hora de seus trabalhos regularam os seguintes preços, para o typo 7:

Dia 7, 11$ a 11$100 por arroba; 8, 11$ a 11$300; 9, 10$900 a 11$100; 10, 11$ a 11$200; 11, 11$200, e 12, 11$200 a 11$300.

Em igual época do anno passado, os preços para esse typo foram de 7$300 a 7$600 por arroba.

Durante a semana entraram 51.285 saccos, embarcaram 50.195, foram vendidas 41.990 e ficaram em *stock* 187.996 saccas.

Mercado de Santos:

Entraram 274.250 saccas, sairam 206.559, venderam-se 278.000 e ficaram em *stock* 966.596 saccas.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram vendidas 882.000 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 508.000 saccas; Havre, 144.000; Hamburgo, 170.000, e Londres, 60.000. Total, 882.000 saccas.

CEREAES

Continuando a effectuar-se negocios em feijão preto da terra, para embarques para os mercados do sul, os preços deste cereal melhoraram um pouco, cotando-se de 19$ a 19$500 os 100 kilos, contra 18$500 e 19$, na semana anterior.

Para os outros generos, não houve alteração nos preços, apesar da procura para as banhas superiores.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 4.185 saccos; pela estrada de ferro, 8.840, e do estrangeiro, 1.792. Total, 14.818 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 13.267 saccos, e pela estrada de ferro, 421. Total, 13.688 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 144 saccos, e pela estrada de ferro, 14.666. Total, 14.810 saccos.

Milho—Pela estrada de ferro, 10.288 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 181 pipas, e pela estrada de ferro, 173. Total, 354 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 643 pipas.

Alfafa—Por cabotagem 1.056 fardos, e do estrangeiro, 14.180. Total, 15.236 fardos.

Banha—Por cabotagem, 2.359 caixas e pela estrada de ferro, 697. Total, 3.056 caixas.

Fumo—1.519 fardos, 16 rolos e 3.398 pacotes.

Manteiga—Por cabotagem, 139 caixas e pela estrada de ferro, 112 caixas e 2.934 latas. Total, 251 caixas e 2.934 latas.

Vinho—Por cabotagem, 745 quintos.

XARQUE

Manteve-se firme o mercado de xarque, cujas cotações melhoraram para todas as qualidades dos generos existentes.

As entradas continuam fracas, conservando-se o *stock* com o mesmo numero de fardos com que fechou a semana anterior.

Entraram 5.895 fardos, sendo 3.049 do Rio da Prata e 2.846 do Rio Grande; sairam 5.895 fardos dessas duas procedencias e ficaram em *stock* 16.000 fardos, sendo 11.000 do Rio da Prata e 5.000 do Rio Grande.

O mercado fechou firme.

Cotações:

Rio da Prata—Patos e mantas, 740 a 840 réis por kilo, e mantas, 890 a 960 réis por kilo.

Rio Grande—Patos e mantas, 720 a 840 réis por kilo, e mantas, 720 a 860 réis por kilo.

Em igual época do anno passado os preços foram:

Rio da Prata—Patos e mantas, 580 a 680 réis por kilo e mantas, 660 a 780 réis por kilo.

Rio Grande—Systema platino, 540 a 620 réis por kilo, e systema antigo, não houve.

Assembléas geraes.

Banco Mercantil, para prestação de contas e eleição do conselho fiscal, ás 11 horas de 23.

—E. F. S. Paulo-Rio Grande, para apresentação do relatorio e prestação de contas, a 1 hora de 25.

—Commercio e Navegação, a 1 hora de 26, para contas e eleições.

—Banco de Credito Rural e Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Tecidos Confiança, o 1º semestre, desde já.

—Edificadora, desde já.

—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1º semestre.

—Materiaes de construcção, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 61º coupon semestral.

—Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

—Força e Luz de Palmyra, os juros relativos ás entradas feitas.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

—Club de Engenharia, desde já, o 1º semestre.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de suas obrigações.

—Força e Luz de Campos, até 19, os juros do semestre findo.

—Materiaes de Construcção, de 21 em diante os titulos resgatados.

Dividendos.

Empreza de Melhoramentos no Brazil, desde já, o dividendo de 3$500 por acção.

—Banco de Credito Real de Minas, 8 o|o por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, desde já, o 15º dividendo.

Banco dos Funccionarios, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 106º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, o 30º dividendo do semestre findo, desde já.

—Taubaté Industrial, desde já, o 21º dividendo.

Companhia America Fabril, desde já, o 25º dividendo semestral.

—Tecidos Petropolitano, desde já, o 34º dividendo semestral.

—Companhia Tijuca, o 10º dividendo, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 2º dividendo, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 1º semestre.

—Força e Luz de Itajubá, 10 o|o, ou 5$ por acção, desde já.

—Cooperativa Italo-Brazileira, um dividendo de 10 o|o annual, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio, hontem, funccionou em condições de pouca actividade, por isso que já estavam encerrados os trabalhos de remessa pelo *Chili*, saido para a Europa.

Comtudo, como não havia dinheiro para novas tomadas e como tambem continuassem escassas as letras particulares, o mercado manteve-se regularmente estavel.

Resultaram os bancos as tabelas de 16 1|16, 16 3|32 e 16 1|8 d., esta pelo do Brazil, a segunda pelo Transatlantico e a primeira pelos demais bancos suecidos.

Correram sobre as letras bancarias os limites de 16 3|32 e 16 1|8 d., este no Banco do Brazil e em alguns dos estrangeiros, e aquelle nos demais, sem maior procura, contra o papel particular, conforme as condições de entrega, de 16 1|16 a 16 13|64 d.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 1|16 a 16 3|32
Paris (por franco)	$591 a $590
Hamburgo (por marco)	$734 a $730

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 15|16 a 16
Paris (por franco)	$599 a $595
Hamburgo (por marco)	$740 a $735
Italia (por lira)	$599 a $594
Portugal (réis forte)	$318 a $315
Hespanha (por peseta)	$562 a $557
Nova York (por dollar)	3$120 a 3$093
Turquia (por pence)	15 15|16 a 15 15|16
Austria (por pence)	15 29|32 a 15 15|16

Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)	3$025 a 3$012
Montevidéo (por peso)	3$250 a 3$240

Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$503 a $598

Operações:	
Bancario	16 3|32 a 16 1|8
Particular	16 11|64 a 16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTERNAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|8 a	16
Paris (por franco)	$599 a	$595
Hamburgo (por marco)	$730 a	$736
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$593
Alfandega:		
Caixa, ouro (por 1$000)	—	1$687
Operações:		
Bancario		16 1|8
Particular	16 3|16 a	16 7|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	—	$598
Hamburgo (por marco)	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Movimento do dia 16 do corrente:

Entradas—19.121:100 libras.

Saidas—5.578:050 libras, 100 francos, 630 dollars e 480$ em ouro nacional.

Ouro em deposito, 278.395:915$806; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Notas em circulação, 297.726:670$; moeda subsidiaria, 9:051$822.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 3|32 a	15 15|16
Paris (por franco)	$591 a	$597
Hamburgo (por marco)	$730 a	$737
Italia (por lira)	—	$598
Portugal (réis forte)	—	$322
Nova York (por dollar)	—	3$097
Operações:		
Bancario	16 1|16 a	16 1|8
Caixa matriz	16 3|32 a	16 1|8

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Esteve regularmente movimentada hontem a Bolsa, regulando, porém, destituidos de importancia os papeis de especulação.

Assim, embora tivessem melhorado um pouco os da Docas da Bahia, foram elles negociados escassamente, assim como os da Terras, que não tiveram alteração de interesse.

Em todo caso, os trabalhos em apolices correram animadissimos, realizando-se numerosas operações nesses papeis, que ficaram geralmente bem collocados, dando as geraes antigas réis 1:015$000.

Embora sem alteração, foram bastante negociadas e fecharam muito firmes as municipaes e estadoaes, tudo mais carecia de interesse, como se vê das vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
4 e 10 a	1:014$000
2, 2, 27, 6, 2, 2, 2, 2, 5, 6, 1, 10 e 10 a	1:015$000
Medias de 500$000:	
1 a	1:005$000
Idem de 200$000:	
1 a	1:005$000
2 a	1:010$000
Emprestimo de 1903:	
1 a	1:015$000
Idem de 1909:	
5, 17, 17, 20 e 214 a	995$000
1, 5, 10 e 37 a	996$000
20 a	[illegible]

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o):	
40 a	93$500
Espirito Santo (6 o|o):	
30 a	990$000
Idem, 500$ (6 o|o):	
20 a	450$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
1, 4, 5, 5, 6, 10 e 20 a	917$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes):	
2 a	205$000
Empr. de 1906 (portador):	
20 e 25 a	204$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
7 e 35 a	205$000
50 a	203$000
15 a	204$000
15 a	203$500
Banco Mercantil:	
50 a	238$000
Comp. Docas da Bahia:	
100 a	40$500
Comp. Seguros Brazil:	
100 a	20$000
Comp. Saneamento do Rio:	
218 a	80$000
Cordoaria e Cellulose (integ.):	
10 a	20$000
Comp. Terras e Colonização:	
100 a	16$250
Comp. Seguros Indemnizadora:	
100 a	20$000
Melhoramentos no Maranhão:	
20 a	40$000
Comp. Tecidos Progresso:	
40 a	30$000
Comp. Docas de Santos (port.):	
25 e 25 a	195$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Tecidos Magéense (1ª serie):	
21 a	208$000
Comp. Carris Urbanos:	
20 a	200$500
Comp. Luz Stearica:	
75 a	212$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:018$000	1:015$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:005$000	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:015$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	996$000	995$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	800$000	700$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	495$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	495$000
Rio, 100$ (4 o|o)	94$000	93$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	918$000	916$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:010$000	1:009$000
Espirito Santo (6 o|o)	902$000	895$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominaes)	—	204$000
Antigas (ao portador)	206$000	203$000
Empr. de 1906 (nom.)	206$000	204$000
Empr. de 1906 (port.)	201$500	204$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	190$000
Empr. de 1909 (port.)	195$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	292$000	290$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	298$000	294$000
Nitheroy (2ª serie)	207$000	205$000
Nitheroy (ao portador)	207$000	205$000
Nitheroy (nominaes)	207$000	205$000
Petropolis	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	211$000	—
Brazil Industrial	215$000	212$000
Carioca (tec., nominaes)	—	212$000
Carioca (tec., ao port.)	210$000	208$000
Corcovado (tecidos)	—	210$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecido)	—	250$000
S. Bernardo Fabril	208$200	—
Fabril Paulistana	205$000	—
Botafogo (tecidos)	215$000	205$000
Industrial Mineira	213$000	210$000
Industrial Campista	210$000	207$000
Tecidos Magéense	—	200$000
Confiança (tecidos)	—	212$000
Manufactora (tecidos)	211$000	208$000
Cantareira e Viação	209$000	—
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	—	260$000
Mercado Municipal	209$000	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	210$500
Docas de Santos	210$000	208$000
Industrial do Brazil	190$000	185$000
Industria e Commercio	—	90$000
Jornal do Brazil	195$000	191$000
Luz Stearica	212$000	211$000
Manufactora Progresso	205$000	200$000
Materiaes de Construcção	208$000	198$000
Madeiras Nacionaes	—	190$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	103$500
Banco de Credito Real de Minas (4 o|o)	104$000	90$000
Banco de Credito Rural e Internacional	—	160$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	204$500	203$500
Commercial	222$000	219$000
Do Commercio	178$000	174$500
Da Lavoura	155$000	150$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	120$000	70$000
Mercantil	240$000	237$000
Constructor	—	100$000
Iniciador	1$500	—
Credito Real de Minas	185$000	175$000
Metropolitano	3$000	1$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	—	300$000
Comp. America Fabril	—	350$000
Companhia Corcovado	260$000	248$000
Comp. Brazil Industrial	310$000	300$000
Companhia Confiança	250$000	240$000
Comp. Petropolitana	280$000	275$000
Companhia Magéense	152$000	145$000
Companhia S. Felix	55$000	52$000
Companhia Carioca	—	300$000
Companhia S. Pedro	210$000	200$000
Companhia Carioca	305$000	300$000
Companhia Cometa	330$000	312$000
Companhia Botafogo	—	230$000
Companhia Progresso	—	327$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	210$000
Comp. Norte do Brazil	—	204$000
Comp. Indust. Campista	—	220$000
Comp. União Lavrense	230$000	—

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	770$000	—
Companhia Garantia	290$000	245$000
Companhia Confiança	—	56$000
Companhia Previdente	500$000	405$000
Companhia Brazil	21$000	20$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	255$000
Comp. Indemnizadora	24$000	20$000
Companhia Minerva	18$000	12$000
Companhia Integridade	—	57$000
União dos Proprietarios	—	80$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	47$000	46$500
Loterias Nacionaes	43$000	42$000
Transporte e Carruagens	—	78$000
Saneamento do Rio	—	75$000
Victoria a Minas	—	77$000
Minas de São Jeronymo	23$000	—
Terras e Colonização	16$250	10$000
Rede Sul-Mineira	74$000	72$000
Docas de Santos (nom.)	405$000	400$000
Docas de Santos (port.)	395$000	392$000
Centros Pastoris	23$000	22$500
Industr. Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	—	210$000
F. C. do Jard. Botanico (de 100$000)	122$000	—
Engenho C. de Quissamã	140$000	81$000
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença	200$000	199$000
Commercio de Sal	—	55$000
Melhor. no Maranhão	41$000	38$000
Cervejaria Brahma	—	250$000
Aguas de Caxambú	—	10$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Construcções Civis	—	85$000
Moinho Fluminense	110$000	80$000
Brazileira de Lacticinios	210$000	—
Madeiras Nacionaes	—	120$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 16	23:921$161
Idem de 1 a 16	311:860$146
Em igual periodo de 1910	167:785$448

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 31 de julho de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição Guimarães, Lyra, Goulart, o supplente Marinho Prado e o secretario interino Dr. Moura Brandão, abriu-se a sessão sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Em seguida o presidente communicou o fallecimento, hontem, do Dr. Fabio Nunes Leal, que durante tres annos occupou o logar de secretario desta junta, e ha cerca de um anno o cargo de director de sua secretaria, e que, tendo elle e todos os seus collegas acompanhado o enterramento do mesmo e feito depositar uma corôa de flores sobre o feretro, propunha que se inserisse na acta um voto de profundo pesar pela perda desse digno funccionario e que mandasse a junta celebrar missa pelo repouso eterno da alma do finado, não propondo igualmente a suspensão da sessão, como desejava, por haver papeis a despachar com urgencia, o que foi unanimemente approvado.

EXPEDIENTE

Officio n. 114, de 28 de julho corrente, do director geral interino da directoria geral de industria e commercio, da secretaria de Estado da agricultura, industria e commercio, remettendo com a notificação n. 774, os documentos referentes a 33 marcas de ns. 10.929 a 10.961, registradas no Bureau Internacional de la Propriété Industrielle em Berna—Mandou-se archivar;

Officio do juiz de direito da 3ª vara commercial desta capital, communicando que na fallencia de Manoel Ribeiro de Azevedo foi nomeado syndico o credor Francisco Lopes Rodrigues, em substituição de José Ignacio Pimentel, destituido—Inteirou-se;

Officio do presidente da Associação Commercial apresentando condolencias pelo fallecimento do Dr. Fabio Leal, director desta secretaria—Mandou-se responder e agradecer.

REQUERIMENTOS

De Hugo Heydtmann & C., estabelecidos nesta capital, para serem admittidos á matricula de commerciantes—Passe-se carta;

De F. Fonseca Sampaio para o registro da marca "Leiteria rua Larga", que distingue artigos de lacticinios de seu commercio—Como requer;

De Conod & C., para o registro da marca "Ao Echo da Moda", que distingue chapéos para crianças, fôrmas e accessorios, de seu commercio—Como requerem;

De A. F. de Sá & C., para o registro da marca "Sem Rival", que distingue cigarros de sua fabricação—Como requerem;

De F. Fontes para o registro da marca "Joalheria Migon", que distingue objectos de ourivesaria, de seu commercio—Como requer;

De Simões & Souza, para o registro da marca "Café Vasco da Gama" que distingue café moido, de sua fabricação—Como requerem;

De J. F. Ramos, Gustavo Karte e Domingos da Silva Lopes, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob ns. 7.250, 7.267 e 7.263—Como requerem;

De Candido Fontoura Silveira, para o deposito de sua marca "Biotonico Fontoura", registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob n. 1.510—Como requer;

De Hauer Junior, Müller & C., para o deposito de sua marca "Serraria Paraná", registrada na Junta Commercial do Paraná, sob n. 998—Como requerem;

De Otero Gomes & C., para o deposito de sua marca "O Clarete Riograndense", registrada na Junta Commercial de Porto Alegre, sob n. 1.702—Como requerem;

Do Banco Allemão Transatlantico, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre sua constituição—Como requer;

Da Companhia Industrial Edificadora, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre sua constituição—Como requer;

De René Levy, Boschen & C., Santos Mattos & C., Souza Valle & C., Luiz Sabatier & C., Guimarães & Santos e Rocha & Lopes, para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De F. Bastos & C., para o archivamento de seu contrato social—Como requerem cancellando-se a firma identica, para registrar a nova;

De Rocha & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Como requerem, cancellando-se a firma anterior, para registrar a nova;

De Gonçalves & Gonçalves, Santos Mattos & C. e Brandão Amaral & C. para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Luiz Lopes & C., para o archivamento do seu distrato social—Provem o pagamento do sello correspondente á parte que coube ao socio sobrevivente;

De Rodrigues Bianco & C., José Luiz Martins, A. Del Porto & C., Lopes Valle & C., Leitão & Bastos, Emygdio de Almeida, Irmão & C. e Eugenio Borges & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Hugo Heydtmann & C., para annotação no registro de sua firma da mudança de seu estabelecimento commercial da rua dos Ourives n. 68 para Avenida Central n. 45, e bem assim que abriram uma officina mecanica para concerto de automoveis á rua Marquez de Abrantes n. 60—Como requerem;

De José Correia Pinto, para transferencia a elle peticionario dos livros diario e copiador, ainda em branco, pertencentes á extincta firma Mattos & Correia, de quem é successor—Como requer;

Da Empreza de Armazens Geraes Companhia Maritima Neptuno, para o archivamento dos jornaes que publicaram o regulamento e a tarifa da empreza—Archive-se na secretaria e assignado o termo de responsabilidade, como fiel depositaria de generos e mercadorias que receber, publique-se edital para o conhecimento de terceiros

—Nos autos de aggravo em que são aggravantes James Magnus & C. e aggravados, Moll & Bhwr, a junta manteve o seu despacho anterior e mandou que subissem os autos á Côrte de Appellação.

Na petição de aggravo de Crivellero & Difini, residentes em Porto Alegre, a junta mandou que, autoada com os papeis relativos e assignada a caução com o prazo de 25 dias, dê-se vista aos aggravantes e depois ao aggravado.

Relação dos contratos, alteração e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 31 de julho ultimo:

CONTRATOS

De René Levy, Karl Boschen e os commanditarios Werner, Hilpert & C., para o fabrico de meias, á rua Conde Bomfim n. 1.326, com o capital de 300:000$, sob a firma René Levy, Boschen & C.;

De Francisco Pereira Pinto Bastos e o commanditario Alberto Correia Pinto, para o fabrico de gravatas á rua do Hospicio n. 56, com o capital de 40:000$, sob a firma F. Bastos & C.;

De Luiz Valle Sabatier e o commanditario Francisco Torres Machado, para o commercio de casa de pasto, á rua Barroso n. 91, com o capital de 5:000$, sob a firma Luiz Sabatier & C.;

De Joaquim de Souza Valle e Julião Duarte Cruz, para o commercio de commissões e conta propria, á rua do Mercado n. 25, com o capital de 150:000$, sob a firma Souza Valle & C.;

De Oscar Cesar dos Santos Mattos e o socio de industria João de Castro Vieira, para a exploração de pharmacia, á rua da Lapa n. 18, com o capital de 12:000$, sob a firma Santos Mattos & C.;

De Manoel José Guimarães Silva e Henrique dos Santos Paula, para o commercio de comestiveis e molhados, á rua Desembargador Izidro n. 141, com o capital de 8:000$, sob a firma Guimarães & Santos;

De Christiano Pereira da Rocha e João Albino Lopes, para o commercio de botequim, á rua Senhor dos Passos n. 81, com o capital de 7:250$, sob a firma Rocha & Lopes.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Rocha Machado & Baptista, pela saida do socio Alfredo José Machado, quanto á divisão dos lucros sociaes, e a firma que fica modificada para Rocha & C.

DISTRATOS

De Brandão, Amaral & C., Santos, Mattos & C. e Gonçalves & Gonçalves.

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta, hontem, forneceu as seguintes notas:

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem regularmente sortido, tendo-se realizado vendas de 6.420 saccas, á base de 11$ para o typo 7 (desensaccado) por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de mais 3.387 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas, 9.807 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem	277
E. F. Leopoldina	9.609
E. F. Central	1.288
Total	11.174

MERCADO DE ASSUCAR

	Saccos
Entradas em , de Campos	4.898
Saidas em 14, de Campos	5.743
Existencia em 16	202.836

Mercado firme.

MERCADO DE ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 14	—
Saidas em 14	780
Existencia em 16	16.758

Observações—Liverpool, 7 pontos de baixa em 15 e 10 de alta em 16.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Funccionou hontem regularmente movimentado, porque subsistia alguma procura para embarques, o mercado de café; mas os centros de consumo continuaram a operar em sentido desfavoravel, actuando as suas evoluções na baixa dos nossos preços e dos de Santos.

Divulgaram os commissarios sobre o typo 7, europeu, a base de 11$, com o 7 americanista na taboa e para setembro a 10$800, sem compradores declarados.

Havia regular supprimento de café á venda, conseguindo os commissarios, embora a procura não correspondesse ás necessidades de vender, collocar 6.420 saccas e manter o mercado em condições de facil sustentação.

Esses negocios referiram-se na sua totalidade ao genero fino, de consumo europeu.

No correr do dia o mercado esteve ainda trabalhado mas em condições pouco firmes: comtudo, foram fechadas mais 3.387 saccas, que, reunidas ás vendas da manhã, perfizeram o total de 9.807, contra 7.891 ditas anteriores.

Nessas condições, fechou o mercado com o genero europeu desensaccado a 11$ e o ensaccado a 10$800 sobre o typo 7.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 58.100 saccas, contra 51.000 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	277
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.288
Estrada de Ferro Leopoldina	9.609
Total	11.174
Desde o dia 1 de julho	378.777

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	9.807
No dia de ante-hontem	7.891
Do dia 1 a 16	92.212
Passaram por Jundiahy	58.100

Pauta da semana, 760 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	187.996
Ultimas entradas	15.631
Total	203.629
Ultimos embarques	11.719
Stock actual	191.910

ENTRADAS

Do dia 1 a 15:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	62.058	3.725.280
Estrada de F. Central	56.105	3.366.300
Por via maritima	7.305	438.180
Total	125.496	7.529.760

Do dia 1 a 16:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	71.697	4.301.820
Estrada de F. Central	57.393	3.443.580
Por via maritima	7.580	454.800
Total	136.670	8.200.200

EMBARQUES

Dia 14:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	3.567	214.020
Europa	6.355	381.300
Rio da Prata	527	31.620
Pacifico	155	9.300
Cabo	—	—
Cabotagem	1.115	66.900
Total	11.719	703.140

Do dia 1 a 14:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	43.214	2.592.840
Europa	32.860	1.971.600
Rio da Prata	7.318	439.080
Pacifico	873	52.380
Cabo	16.440	986.400
Cabotagem	9.656	579.360
Total	110.361	6.621.660
Desde o dia 1 de julho	299.335	—

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3	11$800
" n. 4	11$600
" n. 5	11$400
" n. 6	11$200
" n. 7	11$000
" n. 8	10$800
" n. 9	10$600

(*Americano*)

Typo n. 6	11$200
" n. 6	11$000
" n. 7	10$800
" n. 8	10$600
" n. 9	10$400

TELEGRAMMAS

Santos 16—O mercado ante-hontem fechou estavel, ao preço de 6$900 sobre o typo n. 7, por 10 kilos.

Entraram 63.147 saccas e sairam 9.086, sendo o *stock* actual de 991.605 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 557.385 saccas e remettidas 202.422 ditas.

Sairam desde 1º de julho 861.625 saccas e foram recebidas 1.353.276 ditas.

(*Bolsas estrangeiras*)

Fechamento anterior:

Nova York, 16—O mercado fechou hontem com baixa de 1 a 3 pontos nas opções.

Opção de setembro 11.80 centimos.

Ultimas vendas, 46.000 saccas.

Hamburgo, 16—Fechou hontem o mercado com baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de setembro 58 1|2 pfening.

Ultimas vendas, 60.000 saccas.

Londres, 16—O mercado fechou hontem com baixa de 3 d.

Opção de setembro 54 sh. e 3 d.

Ultimas vendas, 20.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 16—Hoje o mercado abriu com baixa de 1 ponto e alta de 1 a 2 nas opções.

Havre, 16—O mercado abriu hoje inalterado.

Opções: setembro 71, dezembro 70 3|4, março 70 e maio 70 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 16—Este mercado abriu hoje com baixa de 1|2 a 3|4 pfening.

Opções: setembro 57 3|4 dezembro 57, março 57 e maio 57 pfening por meio kilo.

Londres, 16—O mercado abriu hoje com baixa de 3 a 6 d.

Opções: setembro 50 sh. e 9 d., dezembro 52 sh. e 6 d., março 51 sh e 6 d. e maio 51 sh. e 6 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 16—Um ponto de baixa e 4 a 8 de alta nas opções.

Havre, 16—Inalterado.

Hamburgo, 16—Baixa de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool ante-hontem, baixou 7 pontos e hontem subiu 10. A cotação sobre a primeira sorte de Pernambuco era de 6.74 d. por libra.

O nosso mercado esteve regularmente calmo.

Não houve entradas, tendo saido 780 fardos e sendo o *stock* hontem de 16.758 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco (1ª sorte)	9$700 a 10$500
Idem (mediano)	9$500 a 9$800
Assú' 1ª sorte)	9$400 a 10$300
Natal (idem)	9$300 a 10$000
Mossoró (idem)	9$200 a 10$000
Ceará (idem)	9$500 a 10$000
Parahyba (idem)	9$400 a 10$000
Maceió (idem)	9$400 a 10$000
Penedo (idem)	9$200 a 9$950

Assucar.

O mercado de assucar funccionou hontem estavel e pouco movimentado.

Nos dias 14 e 15 entraram de Campos, pela Leopoldina 4.898 saccos, sendo:

Pela Praia Formosa, 900 a Fry Youle & C. e 250 a Duvivier & C., e pela Cantareira, 700 a Walter Brothers & C., 533 á ordem, 449 a Thomaz da Silva & C., 1.816 a Duvivier & C. e 250 á ordem.

Saidas em 14:

Trapiches	*Saccos*
Praia Formosa	1.150
Lloyd Sul	29
Medeiros	224
Commercio e Navegação	39
Armazem n. 14	173
Armazem n. 13	605
Armazem n. 12	468
S. João da Barra	237
Caravelas	116
Cantareira	1.539
Rio de Janeiro	163
Total	5.743

Stock actual, 202.836 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
	Não ha
Branco, usina	$220 a $260
Branco, cristal	$260 a $280
Branco, 3ª sorte	$190 a $200
Somenos	$180 a $220
Mascavinho	$200 a $210
Amarello cristal	$160 a $170
Mascavo, bom	$145 a $155
Mascavo, regular	Nominal
Mascavo baixo	

—No decurso da quinzena finda, verificou-se neste mercado o movimento estatistico seguinte:

Entradas	*Saccos*
Sergipe	19.576
Maceió	1.000
Campos	32.969
Santa Catharina	457
Total	54.002
Sairam de 1 a 15	55.478

Stock actual:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Norte	4.060
Lloyd Sul	633
Medeiros	3.388
Armazem n. 14	37.827
Commercio e Navegação	8.708
Armazem n. 13	15.232
Armazem n. 12	21.338
Rio de Janeiro	33.406
S. João da Barra	14.763
Caravelas	3.271
Flora	750
Cantareira	59.455
Total	202.836

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Valparaiso e escalas, pelo paquete italiano *Valparaiso*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Marselha, pela barca italiana *Francesca*: telhas, a Paulo Passos & C.;

De Fiume e escalas, pelo paquete austriaco *Tibor*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Liverpool e escalas, pelo rebocador inglez *Pollerose*: lastro, á Mala Real Ingleza;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itapeva*: varios generos, a Lage Irmãos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Valparaiso e escalas, italiano *Valparaiso*; Fiume e escalas, austriaco *Tibor*; Pernambuco e escalas, nacional *Itapeva*.

Varias embarcações:

Marselha, barca italiana *Francesca*; Liverpool e escalas, rebocador inglez *Pollerose*.

Vapores saidos.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itaituba*; Bordéos e escalas, francez *Chili*; Havre e escalas, inglez *Highland*; Laguna e escalas, nacional *Maprink*; Genova e escalas, italiano *Valparaiso*; Nova York e escalas, inglez *Voltaire*.

Vapores em viagem.

BAHIA, 15.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã de manhã para Maceió.

NOVA YORK, 15.

O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para os portos do Brazil.

CARAVELLAS, 16.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje, ás 6 horas da manhã, para a Victoria.

VICTORIA, 16.

O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu ás 3 da tarde para Guarapary.

LAGUNA, 16.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 7 horas da manhã, para Florianopolis.

MACEIO', 16.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu ao meio-dia, para a Bahia.

RIO GRANDE, 16.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 ½ horas da manhã, e sairá amanhã de manhã, para Florianopolis.

Vapores esperados.

17 Santos, *Hohenstaufen*.
17 Callão e escalas, *Orissa*.
17 Santos, *Crefeld*.
18 Liverpool e escalas, *Titian*.
19 Portos do sul, *Itapecuru*.
19 Nova York, *Chinese-Prince*.
19 Marselha e escalas, *Espagne*.
19 Portos do sul, *Itatiaya*.
20 Portos do sul, *Itapoan*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
20 Havre e escalas, *Amiral Duperre*.
21 Rio da Prata, *Provence*.
21 Rio da Prata, *Re Umberto*.
21 Southampton e escalas, *Araguaya*.
21 Portos do norte, *Ceará*.
22 Nova York e escalas, *Tennyson*.
22 Genova e escalas, *Indiana*.
22 Portos do sul, *Jupiter*.
23 Portos do norte, *Goyaz*.
23 Rio da Prata, *Aragon*.
24 Rio da Prata, *Siena*.
24 Rio da Prata, *Frisia*.
24 Londres e escalas, *Chaucer*.
24 Santos, *Macedonia*.
26 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
27 Santos, *Tibor*.
28 Rio da Prata, *Umbria*.
28 Gothenburgo e escalas, *Kronp. Victoria*.
28 Bremen e escalas, *Aachen*.
30 Rio da Prata e escalas, *Florianopolis*.
30 Portos do Pacifico, *Ortega*.
30 Rio da Prata, *Laura*.
30 Rio da Prata, *Atlantique*.
30 Portos do norte, *Olinda*.
30 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
31 Trieste e escalas, *Albania*.
31 Nova York, *Euclid*.
31 Santos, *Cap Verde*.

Vapores a sair.

17 Liverpool e escalas, *Orissa*.
17 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
17 Rio da Prata, *Saturno* (1 hora).
17 Nova Orleans, *Saxon Prince*.
17 Santos, *Guahyba*.
17 Santos, *Minas Geraes*.
18 Bahia e escalas, *Victoria*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Bremen e escalas, *Crefeld*.
19 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
19 Rosario e escalas, *Chinese Prince*.
19 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
19 Buenos Aires e escalas, *Espagne*.
20 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
20 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
20 Cabedello e escalas, *Bragança*.
21 Buenos Aires e escalas, *Gueiard*.
21 Nova York, *Scottish Prince*.
21 Genova, *Re Umberto*.
21 Rio da Prata, *Araguaya*.
21 Santos, *Tibor*.
21 Marselha e escalas, *Provence*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
22 Portos do norte, *Tijuca*.
22 Pernambuco e escalas, *Itapoan*.
22 Portos do sul, *Itaperuna*.
23 Southampton e escalas, *Aragon*.
24 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
24 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
24 Manáos e escalas, *Acre* (10 horas).
24 Genova e escalas, *Siena*.
25 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
25 Pará e escalas, *Piranga*.
25 Portos do norte, *Jaceina*.
25 Portos do Rio Grande, *Pyrineus*.
26 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
28 Rio da Prata, *Kronp. Victoria*.
28 Genova e escalas, *Umbria*.
28 Nova York, *Minas Geraes*.
28 Trieste e escalas, *Tibor*.
30 Liverpool e escalas, *Ortega*.
30 Trieste e escalas, *Laura*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
30 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Portos do Pacifico, *Oronsa*.
31 Rio da Prata, *Atlanta*.
31 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 495:200$213, sendo em ouro 206:021$348 e em papel 289:178$865.

De 1 a 16 do corrente a renda foi de 4.597:272$851 tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.255:234$689, sendo a differença a maior para o anno corrente de 342:038$162.

—O inspector baixou hontem as seguintes portarias:

N. 136—O inspector em commissão determina a inteira observancia da decisão da fazenda, n. 26 de 11 de julho de 1896, que prohibe nos papeis do expediente, externo ou interno, assignaturas symbolicas ou illegiveis, cumprindo aos signatarios fazer proceder as suas assignaturas do titulo ou cargo, em virtude do qual funccionaram no processo ou no documento do expediente da repartição.

N. 137—O inspector em commissão determina que tenham exercicio: na 1ª secção, o 2º escripturario Alfredo Pinto de Araujo Correia, e no trapiche da ilha do Cajú o escripturario de identica categoria Carlos Gustavo da Silveira Pinto.

N. 138—O inspector em commissão determina que tenha exercicio nas conferencias internas do armazem n. 3, do caes do porto o 1º escripturario Manoel Lobo Botelho.

N. 13A—O inspector em commissão determina que seja rigorosamente prohibido ás pessoas estranhas á repartição levarem em não papeis ás diversas dependencias desta Alfandega, não se comprehendendo nessa prohibição os despachantes, seus empregados afiançados e os caixeiros de casas commerciaes, devidamente habilitados.

—Serão chamados hoje á prova oral de arithmetica do concurso para os logares de guardas desta aduana os seguintes candidatos:

Paulino Alves Netto, Plinio Moreira de Menezes, Paulo Augusto da Fonseca Lontra, Primo Isolino Alonso, Paulino Thompson Viegas, Paulo de Azevedo Pereira, Pedro Annibal da Paixão, Pedro Rufino Pacheco, Pedro Rodrigues Pinto, Pedro do Nascimento Junior, Pedro de Araujo Rangel Junior, Quintino Ribeiro da Silva Tavares, Renan Martini Vianna, Raul Tancredo da Veiga, Raul Pinto Palhares, Raul Augusto da Silveira, Raul Reisch Lima, Raul Vianna Rodrigues, Raul Camarate e Raul da Silveira Villaça.

—Restituições despachadas hontem:

Paulino Gomes, 100$800; Mauricio de Faria 36$960; Lustosa & Rodrigues, 8$710; Coelho Bastos & C., 41$980; Yajeji & C., 78$; Pestana & C., 218$400; Antonio F. Nunes, 204$500; James Magnus & C., 116$020; Barbosa Albuquerque & C., 8$420; Soares & Maia, 54$400; Meghe & C., 286$300; Soares & Souza, 66$500, e N. Nhaled & C., 154$050—Deferidas;

Couto & C.—Devendo á revisão.

—Foi multado em direitos dobrados, pela falta de quatro volumes a menos descarregados do vapor inglez *Tintoretto*, o commandante deste vapor.

—Para commissão arbitral julgadora de um recurso de Adolpho Woebcken, foi mantida a decisão recorrida.

Foram arbitros nessa commissão por parte da fazenda nacional, os Srs. Luiz Valle e Luiz Soares, e, por parte do commercio, os Srs. Carlos Schlosser e Henrique Dunham.

—Requerimentos despachados:

Arp & C., pedindo exame para uma caixa da marca ARP & C, descarregada do vapor *Tennyson*, vasia—Prosigam o despacho pelo verificado. Condemno o commandante do vapor ao pagamento dos direitos relativos á mercadoria extraviada de accordo com o laudo da commissão de avarias;

Pedro José & C., pedindo verificação para uma caixa da marca losango S, descarregada vasia—Prosigam o despacho pelo verificado. Condemno á administração do cáes do porto ao pagamento dos direitos relativos á mercadoria extraviada, de accordo com o laudo da commissão de avarias;

Baptista & Fonseca, pedindo relevação de armazenagem—Dispenso o pagamento da armazenagem vencido pelo demora havida no processo de avaria;

Vicente Miranda Nogueira, pedindo isenção para materiaes vindos pelo vapor *Trenant*—Despache livre de direitos de consumo e expediente, nos termos da alinea I, do art. 27 da lei do orçamento vigente;

Schloback & C., pedindo para despachar, ignorando o conteúdo, seis caixas da marca S & C—Sim, pagando 5 o|o de expediente;

Adalberto Cifka, pedindo para despachar, ignorando o conteúdo, dois fardos da marca RM—Sim, mediante o pagamento de 5 o|o de expediente;

J. A. Rodrigues & C., pedindo para assignar termo de responsabilidade—Deferido;

João Martins Pinho—Certifique-se;

Guinle & C., pedindo para despachar, ignorando o conteúdo, duas caixas da marca G & C—Sim, pagando 5 o|o de expediente;

J. Avila & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior pela nota n. 7.337, de julho ultimo—Verifique e informe o Sr. Mesquita;

Companhia Manufactora Fluminense, pedindo isenção para diversos volumes vindos de Liverpool—Tendo sido cumprido o despacho acima referido, concedo o despacho livre de direitos.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. T. Rodrigues o de n. 944, do vapor allemão *Cap Arcona*, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C.;

Ao Sr. Carvalhal, o de n. 945, do vapor italiano *Principessa Mafalda*, procedente de Buenos Aires, consignado á S. A. Martinelli;

Ao Sr. Carvalhal, o de n. 946, do vapor francez *Chili*, procedente de Buenos Aires, consignado á Messageries Maritimes;

Ao Sr. B. Carvalho, o de n. 947, do vapor austriaco *Tibor*, procedente de Genova consignado a Rombauer & C.;

Ao Sr. Lehmann, o de n. 948, do vapor italiano *Francesca*, procedente de Marselha, consignado a Paulo Passos & C.;

Ao Sr. Catalão, o de n. 949, do vapor italiano *Valparaiso*, procedente de Valparaiso, consignado á S. A. Martinelli;

Ao Sr. Nepomuceno, o de n. 950, da barca italiana *Arno*, procedente de Marselha, consignado a Paulo Passos & C.

ACCIDENTES

Apresentando ferimentos pelo corpo, por ter sido colhido por um automovel, na rua General Pedra, foi medicado no posto central de assistencia o soldado de artilheria Candido Fernandes Braga.

— Ao atravessar hontem o largo da Carioca, o trabalhador João Pontes ficou sob as rodas de um automovel, recebendo ferimentos e contusões de importancia pelo corpo.

— A' 1 hora da tarde, o impressor Theophilo Fortuna, quando trabalhava nas officinas da Imprensa Nacional, foi victima de um accidente.

A machina de impressão pegou-lhe a mão direita, fracturando-lhe os cinco dedos.

O impressor recebeu curativos no posto central de assistencia.

PEDRADA

O preto Arthur Ludovino, foi hontem preso pela policia do 1º districto, por ter atirado uma pedra contra a cabeça do menor Bruno Lacerda, quando este passava pela rua da Alfandega.

O menor soccorreu-se na assistencia municipal, recolhendo-se após á sua residencia, á rua dos Invalidos n. 101.

OS LADRÕES NO RIO

A policia do 1º districto, effectuou hontem a prisão de Alfredo Luciano, sobre quem recaem suspeitos de ter tomado parte no furto de 50:000$, no Banco Commercial.

BRIGA DE MULHERES

Eram companheiras de casa e muito amigas a austriaca Regina Cresto e a russa Anna Formann, residentes á avenida Gomes Freire n. 133.

Hontem, as mulheres travaram-se de razões por uma questão de nonada.

Regina, mais geniosa que sua companheira, tomou de uma cadeira e arremessou-a no rosto de Anna, produzindo-lhe uma contusão no frontal esquerdo.

Presa em flagrante, foi conduzida para a delegacia do 12º districto, onde foi lavrado auto de flagrante.

Mas Regina puxou da carteira e pagou a fiança, pelo que teve liberdade.

QUÉDA

João de Araujo foi victima hontem, de uma desastrada quéda, no cáes do porto.

O desventurado teve fracturada a 8ª costella direita, sendo medicado pela assistencia municipal.

Depois de receber os necessarios curativos, João recolheu-se á sua casa á rua Barão de S. Felix n. 106.

TIRO CASUAL

Francisco de Assis Silveira, hontem, ás 2 1|2 horas da tarde, examinava um revólver, na travessa dos Alfinetes, esquina da rua Real Grandeza, quando a arma disparou, indo o projectil alojar-se-lhe na mão esquerda.

Depois de soccorrido pela assistencia municipal, o infeliz recolheu-se á sua resdencia, á rua General Polydoro n. 294.

17 DE AGOSTO—S. MAMEDE, M.

Irmandade do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso em S. Christovão.

A's 8 1|2 horas, celebra-se amanhã, neste templo, missa conventual, pelo capellão, monsenhor Pedrinha, sendo este acto acompanhado de orgão.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, da rua General Camara.

Neste templo, será rezada amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual pelo procommisario da ordem.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, pelo capelão monsenhor Pedro Peixoto de Abreu Lima, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua São Januario, em S. Christovão.

Neste templo haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Romaria.

Os alumnos do Gymnasio de S. Bento e da Escola Nocturna, com os seus distinctivos e a banda de musica, tomam parte na romaria dos confrades de S. Vicente de Paulo.

Para esta romaria que se realiza no proximo domingo, continuam os cartões á disposição dos catholicos no Circulo Catholico e na igreja de Santo Affonso.

Jacarépaguá.

No dia 10 de setembro proximo vindouro realizar-se-ha a grande romaria annual ao santuario da Penna em Jacarépaguá, devendo principiar as novenas no dia 1º.

Academia de Medicina.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite:

Ordem do dia — I, eleição de membros honorario; II, regulamentação do trabalho das mulheres e menores nas fabricas, pelo Dr. Antonino Ferarri.

A sessão é publica.

Centro Alagoano.

Afim de dar cumprimento ao que dispõe o art. 45, dos respectivos estatutos, reune-se hoje á assembléa geral do Centro Alagoano.

A' reunião, será aberta, ás 8 horas da noite.

União dos Operarios Estivadores.

Esta associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral ordinaria, em continuação, afim de resolver os assumptos que determina o art. 39 dos estatutos.

Centro P. e Beneficente Dr. José Joaquim Seabra.

Amanhã, ás 7 horas da noite, haverá reunião do conselho executivo deste centro, em sua séde, á rua General Camara.

Caixa Beneficente do Club Militar.

Esta caixa beneficente realiza amanhã, ás 4 horas da tarde, na séde do Club Militar, á Avenida Central, sua primeira assembléa geral extraordinaria, para eleição da directoria e do conselho fiscal.

TURF

DERBY CLUB

Assembléa geral.

Deve realizar-se hoje, ás 8 horas da noite, a assembléa geral extraordinaria de socios do Derby Club, afim de ser discutida uma proposta de reforma dos estatutos e outra apresentada pela directoria.

Essa assembléa, como já é sabido, tem de deliberar sobre o projecto da construcção de um predio na Avenida Central, que servirá de séde social.

Diversas.

A casa brazileira Coutinho & Fonseca, embarcou em França, com destino á Republica Argentina, as duas seguintes reproductoras:

Hesperide, filha de Eryx (pai de Jockey Club), e Toison d'Or, esta mãi de As d'Atout, o laureado do "Grand Prix de Paris", deste anno; Bibiani, filha de Childwick (Saint Simon), e Goldmine (Ben d'Or) mãi da egua Mayflower, pertencente ao stud Aventureiro.

As duas referidas eguas são destinadas a um dos mais importantes "haras" argentinos.

— A "ecurie" que os Srs. Coutinho & Fonseca possuem em Paris vai ser liquidada. Os potros em "entraînement" serão embarcados brevemente para o Rio de Janeiro, assim como tres eguas reproductoras, de excellente classe, entre ellas Bien Aimée, mãi do glorioso Soberano; esta, se não encontrar comprador aqui, seguirá para Montevidéo.

E' tambem muito possivel que os mesmos importadores abandonem brevemente o mercado francez, preferindo, para as suas compras, o turf de Inglaterra. Por emquanto, porém, nada ha de definitivamente resolvido sobre tal assumpto.

— Os leilões de Deauville, que tiveram inicio este mez, estão correndo com grande animação.

Para o turf de Montevidéo devem ter sido adquiridos, nos referidos leilões, nada menos de 50 "yearlings".

M. Savedra, que já esteve em França, em 1910, deseja comprar 15; Henrique Thode, redactor de "La Razon", pretende oito; M. Signoret, pretende nove ou 10, e é tambem pretendente á reproductora Bien Aimée, mãi de Soberano, e, finalmente, o nosso conhecido Carlos Coutinho, adquirirá 10, para o Sr. H. Cazabon.

— E' certo que o stud Albano de Oliveira será reforçado, ainda este anno, com dois bons parelheiros, sendo um de tres e outro de dois annos, em 1912.

— Foi comprado na Inglaterra, para o "haras" Chacabuco, da Republica Argentina, pertencente ao Sr. Pedro Chapard, o garanhão Bridge of Conny, 11 annos, filho de Love Wisely e Santa Brigida, esta, filha de Saint Simon e Bridget (irmã de Melton).

Esse animal não ganhou aos dois annos, mas aos tres ganhou em nove corridas libras 10.255, levantando notadamente os "The Kingsclere" e "The Gatwick Stakes".

Em 1907, Bridge of Conny levantou libras 4:244 de premios, entre os quaes "The Liverpool Spring Cup", "Queen's Prize" e o "Great Yorkshire Handicap", no qual dava sete libras a Radium, tendo este sido batido por quartos de corpo.

Com cinco annos, Bridge of Conny apenas correu uma vez, e, mesmo sem preparo, perdeu por um corpo de Elder, um excellente cavallo francez, filho de Saint Bris.

— Conforme já noticiámos, o adiantado criador argentino, D. Carlos Luro adquiriu ha pouco tempo, na Inglaterra, o garanhão Saint Wolf, filho de Saint Tusquin e Wolf's Cry, esta irmã de Somnambula, da ecurie Paris.

D. Carlos Luro pagou pelo seu novo "étalon" a somma de libras 10.000 (150:000$000).

— L. Castells, outro importante proprietario e criador da Argentina, comprou na Inglaterra além do reproductor Grey Leg, o garanhão Your Majesty, nascido em 1905, filho de Persimmon e Your, esta por Melton, ganhador de libras 20.000 (300:000$) em premios.

Pelo neto de Saint Simon, M. Castells, pagou nada menos de libras 24.000 (360:000$000).

— O afamado "archer" cosmopolita, G. Stern, victorioso em quasi todas grandes provas de França, Inglaterra, Allemanha, Austria e Belgica, soffreu, no dia 21 de julho, em Paris, uma vaia formidavel.

O excellente jockey de M. Edmond Blanc perdeu, no prado de Maisons Laffite, uma carreira com o cavallo Favonio, e o publico entendeu que elle não se esforçara pela victoria; ao recolher-se ao ensilhamento, Stern foi recebido sob uma vaia colossal, sendo chamado de ladrão em todos os tons.

Consola-te, Zalazar...

— O proprietario do "stud" Campo Alegre adquiriu, em Buenos Aires, o cavallo de seis annos Don Roso, zaino, por Almaviva e Rosita, que pertencia ao "stud" Amazon.

Don Roso é um "perfomer" regular, tendo obtido, ainda este anno, algumas victorias em pareos de "handicap".

As suas duas ultimas carreiras foram as seguintes:

VINTE E NOVE DE JULHO — Hippodromo Nacional — Premio "Myriel" — 2.000 metros — "Handicap" — 5.000 pesos.

Follet, A. Gigena 49 kilos...... 1º
Young Hermit, V. Rodriguez, 47 kilos...... 2º
Levalle, M. Bonilla, 49 kilos.... 3º
General Paz, J. Cerano, 44 kilos.... 4º
Amapola, Baistrogui, 51 kilos.... 0
Don Roso, A. Bastias, 50 kilos... 0
Automovel D. Englander, 50 kilos. 0

Tempo, 129 3|5 segundos (pista pesada).

3 de agosto — Hippodromo Argentino — Premio "Enero" — 3.000 metros — "Handicap" — 5.000 pesos.

Don Roso, J. Insaurralde, 55 ks... 1º
Avant Garde, R. Rivero, 51 ks.... 2º
Fichon D. Torteroli, 51 kilos 3º
Manchester, A. Gigena, 52 kilos.... 0
Camoens, M. Bonilla, 62 kilos 0

Ganhou por tres corpos.

Tempo, 198 2|5 segundos (pista pesada).

— Aos Srs. Hime & Roxo foi offerecida á venda a egua platina, de tres annos, Polar, filha de Valero, que obteve este anno uma victoria nas pistas buenairenses.

Acreditamos que não se realizará o negocio proposto pelo proprietario da irmã de Idéal.

— O Sr. Francisco de Freitas, que já possuiu, no nosso turf, varios animaes, entre elles Cezarina, Añebo e Miss Fortune, adquiriu o cavallo francez Paganini.

O filho de Soberano foi confiado ao "entraineur" Paulo Rosa.

— Foi hontem embarcado, para Porto Alegre, o cavallo francez Stern, filho de Roitelet, que a Ecurie Paris vendeu a um "turfman" rio grandense.

— O "stud" Florizel, que já possue os animaes Alegrete e Florizel, receberá este anno, da Inglaterra, dois parelheiros de boa classe, que serão comprados por um amigo do distincto proprietario do mesmo "stud".

Os referidos animaes serão entregues ao capitão Christiano Torres.

— O veterinario Ferrer, que, a pedido da directoria do Jockey Club, examinou, ante-hontem, o cavallo Zadig, vai responder, por escripto, a varios quesitos apresentados pela mesma directoria.

E' provavel que o Sr. Ferrer ainda volte **a vêr o filho de Count Schomberg.**

— O estimado "turfman" e importador, Sr. Carlos Coutinho, que se acha em França escolhendo parelheiros para o nosso turf, deve embarcar para o Rio nos ultimos dias do mez corrente, ou em principio de setembro.

— Em S. Paulo, nas cachoeiras do "stud" pertencente ao Sr. Cunha Bueno, nasceu, sabbado ultimo, uma potranca, filha de Saint Wolf e Arlesiene, esta por Clover e Athalá.

Arlesiene faz parte do lote de reproductoras importadas de França este anno, para o referido "turfman", pelo Sr. Carlos Coutinho.

Saint Wolf, pai do novo producto paulista, acaba de ser comprado para a Argentina, por £ 10.000, ou sejam 150:000$000.

— Regressou para a capital paulista o velho Moltke, que foi a uma cidade do interior disputar um "match" com um animal pelludo!

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 7

Problemas ns. 13 de *Jurity*: ROMPIMENTO; 14, de *Cassuan*: MORADIA; 15, de *G. Rego*: OLOR LOBO.

Pa's pho e Trabuco decifraram todos, Esperanç., Isaac, Santelmo, Malakoff, Alleluia, Rasec os ns. 14 e 15.

Problema n. 37

CHARADA MEDIA

(*Cambrone.*)

3—O ciborio traz em letras maiusculas o numero 11 — 1.

Problema n. 38

ENIGMA PITTORESCO

(*Zaguncho.*)

Problema n. 39

ANAGRAMMA

(*Dr.* ***.)

3—2—Este insecto já foi causa de enganos.

Correspondencia

M. Pachola — Recebida a de 14.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Cabaldo e Mossoró, para os portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Orissa, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Minas Geraes, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Guahyba, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Saturno, para Santos, mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Francesca, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3 e cartas até as 4.

Hohenstaufen, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Cap Verde e Macedonia, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Amanhã

Alagoas, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Victoria, para Viçosa, Caravellas, Cannavieiras, Ilhéos e Bahia, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Companhia des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 3ª loteria do plano n. 220, 134ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 40:000$ A 100$000

15252....	40:000$000	5057....	100$000
34553....	6:000$000	5578....	100$000
22905....	3:000$000	836....	100$000
44655....	2:000$000	10218....	100$000
20643....	1:000$000	12751....	100$000
1790....	500$000	14995....	100$000
2491....	500$000	15536....	100$000
11792....	500$000	16320....	100$000
1586....	500$000	16728....	100$000
30303....	500$000	21128....	100$000
917....	200$000	24371....	100$000
2770....	200$000	27542....	100$000
5711....	200$000	29259....	100$000
6665....	200$000	29669....	100$000
8759....	200$000	30761....	100$000
9415....	200$000	32761....	100$000
18911....	200$000	34037....	100$000
18571....	200$000	38284....	100$000
19909....	200$000	39318....	100$000
32132....	200$000	41444....	100$000
37926....	200$000	42780....	100$000
38392....	200$000	48192....	100$000
43322....	200$000	48476....	100$000
43431....	200$000	51514....	100$000
45532....	200$000	52341....	100$000
49700....	200$000	53066....	100$000
53317....	200$000	53829....	100$000
54347....	200$000	58867....	100$000
186....	100$000		

APPROXIMAÇÕES

15251 e 15253	600$000
34552 e 34554	400$000
22904 e 22906	240$000
44654 e 44656	240$000
20642 e 20644	120$000

DEZENAS

15251 a 15260	80$000
34551 a 34560	60$000
22901 a 22910	60$000
44651 a 44660	60$000
20641 a 20650	40$000

CENTENAS

15201 a 15300	20$000
34501 a 34600	16$000
20601 a 20700	12$000
22901 a 23000	12$000
44601 a 44700	12$000

Todos os numeros terminados em 52 têm 8$, e em 2 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 52.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director assistente *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—O escrivão *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um par de luvas de pellica, encontrados na Avenida Central.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

Duas chavinhas e corrente.

SECÇÃO LIVRE

FABRICA DE TECIDOS BANGU' E BAIRRO DE S. CHRISTOVÃO

O premio de 200:000$000

DEZ PESSOAS CONTEMPLADAS A 20:000$000

O bilhete da loteria federal n. 5.922, premiado sabbado, 12, com 200:000$, foi distribuido entre cinco operarios residentes em Bangú, na companhia de tecidos alli estabelecida, e os outros cinco espalhados pelo bairro de S. Christovão.

Os agentes da loteria federal pagaram segunda-feira, 14, e hontem, o referido bilhete; sendo:

20:000$, ao Sr. José da Silva, residente em Bangú;
20:000$, aos Srs. J. Rainho & C., rua do Hospicio n. 53;
20:000$, ao Sr. André Adelino Correia, rua S. Luiz Gonzaga n. 132;
20:000$, ao Sr. José Ferreira, rua Fonseca, Bangú;
20:000$, ao Sr. José Gomez, rua S. Luiz Gonzaga n. 268;
20:000$, ao Sr. José de Abreu, rua do Bomfim n. 172;
60:000$, aos Srs. F. Guimarães & Irmão, de tres decimos pagos a tres operarios da fabrica de tecidos Bangú, os Srs. João Couto, Antonio Marques e Juventino Luiz da Silva.

Falta pagar ainda um decimo.

Este bilhete foi vendido pela casa Guimarães, rua Primeiro de Março n. 49, cinco decimos ao cambista de Bangú, Faustino Nascimento, e os outros cinco, ao cambista Jacome Lima, vendedor ambulante do bairro de São Christovão.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: SATELLITE...... hoje á tarde
CEARA'......... a 21 do cor.
Do Sul: JUPITER........ a 22 » »
FLORIANOPOLIS. a 30 » »

IDA

BAHIA..........	Em Manáos
MANÁOS..........	Entre Maranhão e Pará
PARA'..........	Entre Maceió e Recife
S. PAULO..........	Entre Pará e Barbados
SIRIO..........	Entre Rio Grande e Montevidéo
GOYAZ..........	Entre Pará e Barbados
IRIS..........	Em Victoria

VOLTA

CEARA'..........	Em Bahia
OLINDA..........	Em Maranhão
MARANHÃO..........	Entre Manáos e Pará
RIO DE JANEIRO.	Entre Nova York e Barbados
FLORIANOPOLIS...	Em Montevidéo
JUPITER..........	Entre R. Grande e Florianopolis
SATELLITE..........	Entre Victoria e Rio
LAGUNA..........	Em Florianopolis
INDUSTRIAL	Entre Victoria e Rio.

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

MERCEDES..........	Em Corumbá
VENUS..........	Em Montevidéo
LADARIO..........	Em Montevidéo
CACERES..........	Em Corumbá
MIRANDA..........	Em Corumbá
MURTINHO..........	Em Rosario

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Alagoas

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá amanhã 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

ACRE

(SERVIÇO DE LUXO)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SATURNO

sairá hoje 17 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O paquete

Jupiter

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá quinta feira, 24 do corrente,
a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de Matto Grosso, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

Laguna

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

PYRINEUS

sairá no dia 25 do corrente para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 25 do corrente para Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

SERVIÇO QUINZENAL ENTRE RIO DA PRATA E PARA'

O vapor

BRAGANÇA

sairá no dia 20 do corrente para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Pará

O vapor

GUAJARA

sairá no dia 21 do corrente para Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sae para **Santos** hoje 17 do corrente, de onde voltará para sair no dia 28, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Euxyne

sairá no dia 10 de setembro, para

Santos e Nova York
para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

EUXYNE.......................... a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:
30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras, 50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.
Em 9 de setembro, 100:000$, por 8$000.
Em 7 de outubro, 200:000$, por 8$000.

Na Argentina

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazilico-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz. Calle Florida n. 239 — Buenos Aires

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Samuel Gelb Correia de Araujo

✝ Alzira Anglada e familia, mandam rezar hoje, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, uma missa por alma de **SAMUEL GELB CORREIA DE ARAUJO**, na igreja da Misericordia.

Maria Marcellina Pinto Serqueira

✝ Othilia Serqueira Pereira, Henrique Pereira, Aurora Rocha Serqueira, Flora e Mario Serqueira e filhos, Alfredo Serqueira e senhora, Nativa Pinto Neves e filhos, Eugenio Serqueira, senhora e filhos, Arnaldo Serqueira, senhora e filhos; Esther e Miguel de Castro e filhos agradecem a todas as pessoas que os acompanharam durante a enfermidade e foram ao enterro de sua idolatrada mãi sogra, avó e bisavó **MARIA MARCELLINA PINTO SERQUEIRA**, e de novo convidam para assistirem á missa que mandam rezar, amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Pedro.

Manoel Escardino

✝ Antonio Maria Escardino, Victoria Maria Rosaria Celana e filhos convidam as pessoas de sua amisade para acompanharem os restos mortaes do seu sempre lembrado filho **MANOEL ESCARDINO**, hoje, quinta-feira, 17 do corrente, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro, ás 5 horas, da rua Haddock Lobo n. 75, ficando desde já agradecidos.

D. Francisca Rosa do Carmo Netto

✝ O Dr. Carmo Netto, seus filhos, genro, nora e netos agradecem aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua prezada mãi, avó e bisavó **D. FRANCISCA ROSA DO CARMO NETTO**, e participam que a missa de 7º dia de seu fallecimento será celebrada na matriz de Sant'Anna, hoje, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Cirurgião dentista João Nunes da Silva

✝ Honorata de Santa Cruz Nunes, Maria de S. Cruz Nunes e Andréa de S. Cruz Nunes convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar por alma de seu filho e irmão **JOÃO NUNES DA SILVA**, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, hoje, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam summamente agradecidas.

Antonio Francisco dos Santos Rosa

✝ A familia do finado **ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS ROSA**, agradece aos parentes e amigos, que compareceram ao enterro, e de novo convida para assistirem á missa de 7º dia, que se realizará amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente agradecida.

Almirante Coelho Netto

✝ Elesbão Gomes da Cruz Cunha convida os parentes e amigos do finado almirante **FRANCISCO JOSÉ COELHO NETTO** a comparecerem na igreja de S. Lourenço, em Nitheroy, ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, afim de assistirem á missa de 7º dia, que manda celebrar pelo eterno descanso da alma deste prezado e bondoso amigo, protector, padrinho e compadre, ficando desde já agradecido.

Emilia Carolina Pinto das Neves

✝ Samuel J. P. das Neves, senhora e filhos, Arthur J. P. das Neves, Antonio Maia Santos e senhora e Joaquim de Oliveira Durão agradecem aos parentes e amigos que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes de sua pranteada mãi, avó e sogra, **EMILIA CAROLINA PINTO DAS NEVES**, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada, amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 ½ horas no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, hypothecando-lhes mais uma vez eterna gratidão.

Clarinda P. da Silva Leal

✝ Georgina P. da Silva Leal, mãi, sogra, irmãos, cunhados, tios e sobrinhos de **D. CLARINDA LEAL**, convidam os demais parentes e as pessoas de suas amisades para assistirem á missa de 7º dia de seu fallecimento, que se realiza, hoje, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na cathedral, confessando-se desde já summamente gratos.

Dr. Oscar da Rocha Cardoso

2º official da secretaria do Conselho Municipal e advogado

✝ A viuva Rocha Cardoso, filhos e demais parentes agradecem de todo o coração as homenagens prestadas ao seu idolatrado esposo, pai, genro e cunhado, Dr. **OSCAR DA ROCHA CARDOSO**, e de novo convidam todos os amigos para assistirem á missa de 30º dia do seu passamento, que será rezada no altar-mór da matriz de Santo Antonio dos Pobres, depois de amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 8 1|2 horas.

Albertina Rosa da Silva

✝ João Manoel da Silva e filhas agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua esposa e mãi **ALBERTINA ROSA DA SILVA**, fazendo constar que não mandam rezar missas, porque são espiritas, só pedem um simples Pai Nosso por alma della.

EDITAES

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 16 de agosto de 1911.

Compareceram e foram condemnados: Antonio Jacintho Machado Junior, José Correia, Villaça & Castro e Antonio Jacintho Machado Junior; e absolvidos Eulalia Joaquina da Fonseca, Alberto Jacintho Rebello e Alberto Jacintho Rebello tendo a fazenda municipal appellado nos dois ultimos.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Dr. Horacio Moreira Guimarães (dois processos), José Labanca, José Antonio Sobral, Francisco de Carlos, Jorge Siunes, Joaquim Luiz Mandini, Euzebio Gonzalez & C., João de Oliveira Neves, José Ferreira, Elias Silli & Irmão, Francisco Rodrigues Pereira, Antonio Machado Nunes, Javra Lucefi & Ferreira, A. Ferraz de Azevedo (dois processos), Matheus Furtado Rodrigues (cinco processos), Dulcio Pereira da Silva, S. Lown & C., Amaral & C., Dr. Jayme Gabiso, Salina Abuacar e Guilherme w C.

Rio, 16 de agosto de 1911 —O escrivão, Tobias N. Machado.

DECLARAÇÕES

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO "PAIZ"

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados, de accordo com o § 1º do art. 36 dos Estatutos, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, segunda-feira, 21 do corrente, ás 4 horas, afim de tomarem conhecimento e resolverem sobre uma exigencia do Registro Geral de Titulos e Documentos para o registro dos estatutos desta Caixa, approvados em assembléa de 30 de abril do corrente anno.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1911 — O 1º secretario, ASCENDINO CHRISTO.

Ben.·. Dois de Dezembro

Hoje sess.·. mag.·. de inic.·., ás 7 1|2 horas da noite. O ven.·. pede a presença não só dos obr.·. do quad.·. como dos irm.·. do circ.·.—O sec.·., PINHEIRO.

A' praça

Para os devidos effeitos, declaramos ter comprado aos Srs. Calil & Irmão o seu estabelecimento de fazendas e armarinho, sito á rua Marquez de Abrantes n. 4, livre e desembaraçado de todo o onus. Quem se julgar credor, queira apresentar as suas contas no prazo de 30 dias, a contar desta data.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1911—ALEXANDRE SALOMÉ & C. Confirmamos a declaração supra — CALIL & IRMÃO.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral ordinaria

Os Srs. accionistas são convidados a reunir-se, em 23 do corrente, ás 11 horas, na séde deste banco, para prestação de contas da directoria e eleição do conselho fiscal e supplentes.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1911—JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE uma casinha, com dois quartos, sala e cozinha; na rua Major Freitas n. 38.

30$000

ALUGA-SE um bom commodo, a moço solteiro; na rua da Misericordia n. 68, sobrado.

36$000

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto e cozinha; na rua de São Luiz Gonzaga n. 188.

40$000

ALUGA-SE uma boa sala, a moços decentes; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

ALUGA-SE um bom quarto, com sacada e entrada independente, proprio para moços do commercio; na avenida Salvador de Sá n. 48.

ALUGA-SE uma boa sala, na salubre chacara da rua Santa Alexandrina n. 278, ponto dos bonds.

45$000

ALUGA-SE uma saleta de frente; no beco do Moura n. 11, sobrado; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo de frente e independente, a moços empregados no commercio; na rua General Camara n. 166, 2º andar, 2º andar, proximo da dos Andradas.

ALUGAM-SE, juntos ou separados, dois quartos, a pessoas sérias; na rua Theophilo Ottoni n. 17, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala de visitas, com tres janelas e saida independente, com direito a banheiro de chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

ALUGA-SE um quarto, arejado, para rapazes serios, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua Taylor n. 45, e trata-se no n. 47.

ALUGA-SE uma boa sala, com janelas para o mar; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

55$000

ALUGA-SE uma independente salinha de frente, em casa de familia, a pessoa séria; informa-se na rua Dr. Correia Dutra n. 76.

60$000

ALUGAM-SE bons quartos, a rapazes decentes; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala, a senhor sério ou a casal que não cozinhe em casa, em casa de um casal sem filhos; trata-se na rua Pereira de Almeida n. 91, bonds de 100 réis de dois em dois minutos.

ALUGA-SE um bonito e grande quarto, com luz e todas as commodidades, a pessoas decentes e sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

70$000

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente; na rua João Caetano n. 151.

80$000

ALUGA-SE uma chacara, plantada de flores, barata; na rua Haddock Lobo n. 36.

ALUGA-SE um arejado quarto, em casa de casal sem filhos; na rua do Cattete n. 204, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, gaz, banheiro e entrada independente, em casa de casal sem filhos; na rua do Cattete n. 204, sobrado.

ALUGAM-SE sala e alcova de frente, com duas janelas, tendo serventia em toda casa e entrada independente, a casa é nova; na rua Visconde de Itauna n. 207.

ALUGAM-SE as casas da rua Fernandes Guimarães n. 59, reformadas de novo; trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja; as chaves estão o n. 2.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, cozinha, muita agua e grande quintal, independentes; informa-se na rua da America n. 243, sobrado.

FOLHETIM 65

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XXXV

—Tem razão, disse a princeza commovida, apertando-lhe amistosamente a mão. Sou sua amiga... e não o hei de trair... por muito tenebrosa que possa ser a revelação que vae fazer-me.

—Socegue, minha senhora, replicou Henrique, não commetti crime algum e sou digno da amisade de vossa alteza.

—Então fale ..

Henrique contou então a Margarida como, ao vir para Paris, tinha encontrado entre Tours e Blois o florentino René e de que modo se portara com elle entre Blois e Beaugency.

—Oh! meu Deus! exclamou Margarida, o seu amigo Noé e o senhor eram dois fidalgos que René queria fazer enforcar.

—Exactamente.

E o principe, continuando a sua narração, explicou o embaraço em que se achara ao chegar ao Louvre e o terror que lhe inspirou a fama de envenenador que René possuia.

—Foi então, disse elle, que Pibrac, para nos proteger contra René, nos apresentou ao rei.

Depois de ter contado a sua primeira entrevista com Carlos IX, Henrique referiu a ousadia de Noé, introduzindo-se nos aposentos de Paula. Contou tambem como o seu amigo ouvira as confidencias do supersticioso italiano.

—Isto, minha senhora, acabou Henrique, inspirou-me a desgraçada idéia de me apoderar do espirito credulo de René e representar junto junto delle o papel de feiticeiro. O encadeamento dos successos dominou-me completamente.

Henrique terminou a sua narrativa pelo roubo de Godolphim e de Paula.

Só occultou tres coisas á princeza Margarida: primeiro, a paixão nascente que experimentava em certos momentos pela viuva do joalheiro.

Depois, a existencia do orificio praticado nos pés do Christo.

Finalmente, a sua verdadeira identidade, continuando a ficar sendo para ella o Sr. de Coarasse, fidalgo bearnez.

Margarida ouviu as revelações do principe de Navarra, como teria ouvido um conto de fadas e quando elle acabou, disse-lhe:

—Meu amigo, teve razão quando me disse que se a rainha soubesse a verdade, mandava-o á praça da Gréve.

—Confio, porém, em que não ha de sabel-a.

Margarida, anciosa, não respondeu e começou a pensar.

Emfim, levantando a cabeça, e olhando para Henrique, disse:

—Até agora tem corrido tudo perfeitamente.

—E' exacto.

—Mas o futuro assusta-me.

—Ora! disse Henrique.

—Como ha de continuar a representar o seu papel?

—E' difficil; comtudo, como René tirava as revelações de Godolphim, nós tambem podemos tiral-as.

—E' verdade... mas...

Margarida calou-se por alguns momentos, e depois disse:

—Ouça, tambem eu lhe vou confiar um segredo.

—Diga, minha senhora.

—A rainha, durante um outomno em que o rei esteve em S. Germano, mandou revolver o Louvre todo. Abriu escadas e corredores na espessura das paredes, e construiu diversos orificios para poder espiar quem bem lhe parecesse.

Henrique estremeceu, e julgou que a princeza sabia a historia do Christo de marfim.

Margarida proseguiu:

—Um dia percebi que sua magestade espiava-me. Tinham aberto um orificio na parede.

A inquietação de Henrique augmentou.

—O espirito desconfiado da rainha levava-a a espionar-me através de uma parede. Ah! disse Margarida, interrompendo a narração, esquecia-me dizer-lhe, que não estava então nestes aposentos, mas em outros que ficam na extremidade do corredor.

Henrique respirou ao ouvir aquella explicação.

—Um dia, proseguiu a princeza, vi uns olhos que me observavam.

—Eram os da rainha?

—Eram.

—Diabo! murmurou Henrique.

—Fui bater-lhe á porta do quarto, e disse-lhe: "Minha senhora, declaro-lhe que, apesar do respeito que tenho por vossa magestade, irei queixar-me ao rei, se não me deixar primeiro mudar de quarto, e se não me jurar sobre a salvação da sua alma que as paredes dos meus novos aposentos ficarão intactas.

—E que respondeu a rainha?

—A rainha teve medo da colera do rei, fez o juramento que lhe pedi, e é muito supersticiosa para o quebrar.

—Muito bem, disse Henrique, mas onde quer vossa alteza chegar?

—Espere, continuou Margarida, sorrindo, já vai ver. Algum tempo depois, por circumstancias que é inutil narrar-lhe...

—Bom, pensou Henrique, aposto que se trata de meu primo de Guise.

—Por essas circumstancias vi-me obrigada a desconfiar da rainha; eu então mettia-me um pouco na politica...

—Ah! disse Henrique com um sorriso ironico.

—A minha maneira de ver não era a mesma da rainha, e recebia aqui pessoas que sua magestade via com máos olhos. Se a rainha não me espiava, podia entrar nos meus aposentos a todo o momento. Então pensei em lhe applicar a pena de talião.

Henrique sorriu-se.

Margarida apontou para o cordão da campainha que correspondia com o quarto de Nancy, e proseguiu:

—Nancy e eu, imaginámos abrir um orificio não na perede, mas no tecto do gabinete de trabalho da rainha, um dia que sua magestade tinha partido, afim de passar um mez em Amboise.

O quarto de Nancy fica por cima do gabinete de trabalho, e levantando uma das lages, podemos abrir o orificio.

—Quando eu me occupava da politica, proseguiu Margarida, Nancy subia para o seu quarto, levantava a lage, e via-se a rainha estava no gabinete. Se sua magestade se levantava e sahia, Nancy puxava pelo cordão da campainha sem a fazer tocar e eu, vendo agitar-se o cordão, apressava-me a fazer sair as pessoas com quem estava pela porta secreta que conhece.

—Estava tudo perfeitamente combinado, disse Henrique.

—Agora, como já não me occupo de... politica...

—O orificio é inutil.

—Comtudo, accrescentou Margarida, rindo, Nancy a esta hora está espreitando, emquanto o senhor aqui está.

—Mas, perguntou Henrique, póde explicar-me por que...

—Por que me lembrei do orificio?

—Sim.

—E' que metteremos Nancy na confidencia, Nancy escutará tudo que se disser nos aposentos de minha mãi...

—E eu poderei repetir-lh'o no dia seguinte?

—Exactamente. Deste modo continuará sem perigo a representar o papel de feiticeiro.

Emquanto falava, Margarida agitou o cordão da campainha.

Segundos depois, appareceu Nancy.

—São nove horas, disse-lhe a princeza, e tu vaes conduzir o Sr. de Coarasse para o teu quarto.

—Para que, minha senhora?

—Deixa-o ver pelo orificio que sabes...

—Ah!

—E escutar a conversação que a rainha vae ter com o presidente Renaudin.

Esta ultima combinação da princeza acabou de socegar Henrique, que dizia comsigo:

—Contei á rainha Catharina, tudo que dizia respeito a René, mas, havia de me ver embaraçado para lhe explicar amanhã os meios de que o presidente Renaudin tenciona servir-se para o salvar.

E o principe accrescentou *in peito*:

—O Louvre é uma habitação rara; todos se espreitam, e ninguem imagina que póde ser espreitado. A rainha observa a filha, e a princeza trata de ver o que ella faz, sem sequer sonhar que eu tambem a espreito.

—Vá depressa! disse-lhe Margarida, dando-lhe a mão a beijar.

Nancy abriu a porta do corredor e indicou o caminho ao principe, dizendo tambem:

—Depressa!

Henrique e Nancy subiram a quatro e quatro os degráos da escada e entraram no quarto da camareira que estava mergulhado numa escuridão profunda. Apenas no meio do chão, brilhava um ponto luminoso.

—Ali tem o orificio, disse Nancy.

Henrique deitou-se de bruços e viu por baixo delle a mesa onde havia pouco tinha feito as experiencias de feiticeria.

A rainha estava sentada junto da mesa.

Em face della, um homem calvo, vestido de preto, estava tambem sentado.

Era mestre Renaudin.

—Ouça com attenção, disse Nancy, eu vou-me embora.

E a gentil camareira retirou-se nas pontas dos pés, como tinha vindo, e desceu para junto da princeza Margarida, que, segundo era de suppor, ia mettel-a na confidencia.

Henrique escutava o que o presidente Renaudin dizia a Catharina de Médicis.

XXXVI

Emquanto estes acontecimentos se passavam no Louvre, René cheio de angustia e de terror, jazia sobre a palha humida do carcere.

(*Continúa.*)

90$000

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá, praça Secca; as chaves estão na Cooperativa Brazileira; na mesma praça e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79, estação do Rocha.

ALUGA-SE a casa XI da rua São Francisco Xavier n. 613, pintada e forrada de novo, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal e gaz em toda a casa; trata-se na mesma, das 10 horas, ao meio-dia.

ALUGA-SE uma casinha independente, para casal; na ladeira Senador Dantas n. 3; trata-se proximo, com o alfaiate.

100$000

ALUGAM-SE para pequena familia e que não tenha crianças, tres espaçosos commodos bem arejados e com direito a toda a casa, tendo grande quintal, tanque, cozinha e bom chuveiro, em casa de familia respeitavel; na rua Haddock Lobo n. 163, não tem escripto.

ALUGAM-SE, uma esplendida sala de frente e commodos, para casaes, senhoras ou senhores de tratamento, com asseio e hygiene; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

120$ a 135$000

ALUGAM-SE, só a familias, as casas da villa Dr. Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no n. 8, e tratam-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja.

122$000

ALUGAM-SE os predios ns. 19 e 22 da rua Conselheiro Jobim, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão na frente; na rua Barão do Bom Retiro n. 132; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

130$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Bahia n. 8, Cancela, com tres quartos, salas, porão habitavel, quintal; está aberto, e trata-se na rua da Misericordia n. 11, pharmacia.

150$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia respeitavel, a cavalheiro distincto; na rua Benjamin Constant n. 111, Gloria.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente ou commodos para casaes, senhores ou senhoras de tratamento; na travessa Marquez do Paraná numero 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE, em S. Christovão, a casa terrea, para qualquer negocio, com commodos para morada, da rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S. João, para ver e tratar, com o proprietario, na ladeira de Santa Thereza n. 128.

152$000

ALUGAM-SE os predios da rua do Barão do Bom Retiro ns. 105, 107 e 109, completamente novos, com bons commodos e terreno, illuminado a luz electrica; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

160$000

ALUGA-SE o predio da rua Alice Figueiredo n. 38, centro de terreno, Encantado, com duas salas, tres quartos, saleta, cozinha, etc., grande quintal; as chaves estão no armazem da esquina; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 217.

165$000

ALUGA-SE a casa da rua Nilo Peçanha n. 5 A, em S. Domingos, Nictheroy, construida recentemente, com commodos para pequena familia, e perto dos banhos de mar; trata-se nesta capital, á rua Primeiro de Março n. 23, 1º andar, com os Srs. Costa & Camarim.

180$000

ALUGA-SE o andar terreo da rua do Alcantara n. 49, com accommodações para familia numerosa; trata-se na rua Haddock Lobo n. 49, com o Sr. Raul Chaves, defronte, na quitanda.

ALUGA-SE, na rua Thereza Guimarães n. 20, perto da de General Polydoro, uma casa, com tres quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na rua Delfim n. 65, armazem, e trata-se na rua Humaytá n. 77.

200$000

ALUGA-SE a casa da praia do Flamengo n. 120, casa n. III, com tres quartos e um fóra; trata-se com o Sr. Valle, na rua General Camara n. 33.

ALUGAM-SE, uma casa moderna, com tres salas, dois quartos, todos com janelas e mais dependencias; na rua Nery Pinheiro n. 106, Estacio de Sá; trata-se na rua Barão de Petropolis n. 57, Rio Comprido.

220$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Alcantara n. 49, com todas as accommodações para familia numerosa; trata-se á rua Haddock Lobo n. 99, com o Sr. Raul Chaves, na quitanda fronteira.

230$000

ALUGA-SE o 2º andar, com duas salas de frente e tres quartos, tendo boa serventia na casa, a rapazes ou a uma familia; informa-se no salão de barbeiro do Grande Hotel, no largo da Lapa n. 1.

263$000

ALUGA-SE, para pequena familia, tendo bom fiador, a casa da rua Leão n. 56, Laranjeiras; as chaves estão por favor no n. 66, onde se informa.

285$000

ALUGA-SE o predio á rua Voluntarios da Patria n. 370, com seis compartimentos, cozinha, quintal, banheiro, lavanderia e duas sentinas; trata-se na rua da Assembléa n. 48, loja, ou na praia de Botafogo n. 186.

303$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 115, entrada pela rua Conselheiro Jobim n. 3, com 16 grandes quartos, salas, chacara grande e arborizada; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE o primeiro pavimento do predio da avenida Mem de Sá n. 74; trata-se na Associação dos Funccionarios Publicos Civis; na rua do Resende n. 23.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante
NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.
Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.
Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias
Deposito geral
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)
RIO DE JANEIRO

Está fraco? sofre de nervosismo?
usae o
DINAMOGENOL
As pessoas magras tornão-se gordas e coradas, nas senhoras os seios desenvolvem-se.
INFALIVEL NA IMPOTENCIA!!
PHARMACIA MARINHO-RUA SETE DE SETEMBRO, 186

UM BOM E EFFICAZ REMEDIO PARA O SANGUE
É O
LICOR DE TAYUYÁ
— DE —
S. João da Barra

SYPHILIS Molestias da pelle, feridas antigas ou recentes, curam-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

ULCERAS antigas ou recentes, darthros, eczemas, empingens, curam-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

RHEUMATISMO articular, muscular e cerebral curam-se com o LICOR DE TAYUYA' de S. João da Barra.

Molestias do peito
Se a tosse, a asthma, coqueluche ou bronchite vos perseguem usai o
XAROPE DE GRINDELIA
de Oliveira Junior

Balsamico peitoral e poderosamente calmante

Não lave a cabeça sem o Sabão Aristolino
Não tome banho sem o Sabão Aristolino
Não lave o rosto sem o Sabão Aristolino
Poderoso antiseptico, cicatrizante
ante-eczematoso, anti-parasitario
PARA A CUTIS E PARA O BANHO
A' VENDA EM QUALQUER PARTE

ALUGAM-SE esplendidas salas de frente e commodos, com ou sem mobilia, para casaes, senhores ou senhoras de tratamento, com boa pensão, em casa de uma familia de respeito, tendo asseio, conforto e hygiene; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, com entrada independente, com ou sem mobilia; dá-se pensão, querendo, a um senhor sério ou um casal nas mesmas condições; trata-se na praça Tiradentes n. 59, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; na rua da Quitanda n. 7.

PRECISA-SE de uma criada para tratar de uma senhora idosa, quer-se boas referencias; trata-se na rua Dr. Mattos Rodrigues n. 29, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma costureira, que saiba costurar e talhar; na rua Barão de Itamby n. 23, Botafogo.

VEMDEM-SE a cocheira e terreno da rua do Cunha n. 17, Catumby; para tratar na rua Haddock Lobo n. 10, colchoaria.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em Inhaúma, com trens e bonds electricos á porta; tratam-se com o proprietario, á rua Escobar n. 72, S. Christovão.

ESCREVER A' MACHINA — Apromptam-se alumnos em 30 lições, escrevendo desde logo com os dez dedos, na agencia "VELOX"; largo de S. Francisco de Paula, 36, sobrado, sala 40, das 8 horas da manhã ás 10 da noite.

CONCURSO — Tribunal de Contas. Preparam-se candidatos; na avenida Mem de Sá n. 72, Pensão Portugal, á noite; trata-se com H. Campos.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica (geraes), do valor nominal de 1:000$, cada uma, de 5 o/o ao anno, de ns. 2.563 e 2.564, emittidas em 1833.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, de ns. 151.186, emittida em 1869, e 200$, de n. 1.457, emittida em 1867, todas de juros de 5 % ao anno.

IMPOTENCIA — Curam-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia numero 31.

DINHEIRO, dá-se sob hypothecas ou alugueis de predios, mesmo em usofruto, dotavel ou de orphãos ou pagar impostos atrazados, apolices, heranças, inventarios, acções de bancos ou companhias, com o Sr. Moraes Junior; rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

EXTRAVIOU-SE uma creolinha de 17 annos, de nome Vitalina; vestia saia de cassa rosa, desbotada, e paletót azul-marinho com gola branca; da esquina da avenida Passos á rua Marechal Floriano Peixoto n. 71, casa Lyra, onde é empregada.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

CASAS

Alugam-se duas, acabadas de construir, com todo o conforto, luz electrica, etc., e compondo-se de dois magnificos sobrados e um amplo armazem. Servem para morada de duas familias; independente do armazem, que tambem póde ser dividido.

Para ver, na Avenida Mem de Sá ns. 149 e 151, onde se encontram as chaves. E, para tratar, no escriptorio do Parc Royal, no largo de S. Francisco de Paula.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal
A's 3 horas da tarde
59 Avenida Central 59
UNICA QUE FAZ
extracções pelo systema de urnas e espheras

HOJE HOJE
13ª, plano n. 13
10:000$000
Só jogam 12.000 bilhetes inteiros, divididos em quintos.
Inteiro 5$250 com o sello.

EM 31 DO CORRENTE
14ª, plano n. 13
10:000$000
Jogam só 12.000 bilhetes inteiros, divididos em quintos.
Inteiro 5$250

Dá-se vantajosa commissão nos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á
59 Avenida Central 59
Caixa do correio 48. Telephone 2.548
RIO DE JANEIRO

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das
AFAMADAS
PILULAS PURGATIVAS

LEILÃO DE PENHORES
EM 22 DE AGOSTO
L. GONTHIER & C.
HENRI & ARMANDO — Successores
— Casa fundada em 1867 —
5 RUA LUIZ DE CAMÕES 5
Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

As PASTILHAS DE
STOVAÏNE BILLON
são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da
BOCCA GARGANTA LARYNGE
(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.
Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.
Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)
Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAINE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

No *Rio de Janeiro*: DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de Setembro

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.°, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.°
Rua do Rosario n. 151
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

AGUA MINERAL NATURAL VICHY ETAT — PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ
Desconfiae das Substituições e DESIGNAR BEM O MANANCIAL.
VICHY CÉLESTINS — Affecções dos Rins e da Bexiga, Estomago.
VICHY GRANDE GRILLE — Doenças do Figado e do Apparelho biliar.
VICHY HOPITAL — Affecções das Vias digestivas Estomago, Intestinos.

Loterias da Capital Federal
COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE 215 — 14ª	HOJE	DEPOIS DE AMANHÃ 231 — 4ª	
16:000$000	Por 1$600	30:000$000	Por 4$000

SABBADO, 9 DE SETEMBRO
Grande e extraordinaria loteria
227 — 2ª
100:000$000
Por 8$ em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 REIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL

Fundada em 1752
Pilulas de Brandreth
O Grande Purificador do Sangue e Tônico.
Constipação, Bilis, Dôres de Cabeça, Vertigens, Indigestão, etc. Feitas exclusivamente de Vegetaes.

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

AVISO AO PUBLICO

Sendo transferido o nosso escriptorio da rua da Alfandega n. 144 para a RUA DA ASSEMBLÉA N. 93, pedimos aos nossos consumidores, em caso de qualquer reclamação, dirigir-se á

RUA DA ASSEMBLÉA N. 93

ou usar-se do telephone n. 2.980, que serão attendidos immediatamente. Outrosim, em caso de não acharem o serviço completo, renovar suas reclamações, scientificando por que não ficaram satisfeitos com o serviço executado.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA CONSUMPÇÃO, CHLOROSE CONVALESCENÇA

ANEMIA CÔRES PALLIDAS
Radicalmente curadas pelas
PILULAS DO Dr. A. DUPASQUIER
ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel
Pharia CODRON, 182, av. de Saxe, *Lyon (França)*
No *Rio-de-Janeiro*: Drogaria ANDRÉ.

LEILÃO DE PENHORES
EM 18 DO CORRENTE
Guimarães & Sanseverino
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
Antigo n. 1 C
E
1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A
Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

Armazens Geraes do Rio de Janeiro

Decreto n. 1.102, de 21 de novembro de 1903
Tabella approvada pela Exma. Junta Commercial do Districto Federal em 26 de março de 1908

Concessionario Dr. GIOVANNI EBOLI

Esta empreza, que funciona regularmente desde 26 de março de 1908, dispõe de espaçosos e arejados armazens para a guarda de qualquer especie de mercadorias, emitte Warrants sobre as mesmas a pedido dos depositantes, adianta fretes de estradas de ferro, corretos e despachos na Alfandega; dispõe tambem de trapiche maritimo. Para informações, dirigir-se ao escriptorio da empreza, á RUA PRIMEIRO DE MARÇO 53

SRS. CHEFES DE FAMILIA

VESTIR OS VOSSOS FILHOS NA CASA

O TOMBO DO RIO

É ECONOMIZAR 30 % PARA O VOSSO BOLSO

ELEGANCIA, BOA CONFECÇÃO E BARATEZA É O LEMMA DA NOSSA CASA

PREÇOS DE RECLAME ESTE MEZ:

2.000 vestuarios de brim fantasia, padrão novidade, de tres a cinco annos, 3$000.

Vestuarios de brim de linho, artigos estrangeiros, 5$, 7$ e 10$000.

Costumes de brim pardo ou branco, 10$ e 12$000.

O mais soberbo "stock" de vestuarios de feltro ou casemira padronagem novidade, de 9$, 10$, 12$ e 25$000.

Bellos ternos de casemira, calça comprida, desde 25$000.

Grande "stock" de sobretudos, capas e pellerines, de tres annos a 14, preço de 15$, 18$ e 25$000.

O maior sortimento de chapéos, gorros, bonés, bengalas, collarinhos e gravatas, tudo a preço de custo.

RUA URUGUAYANA, 1
PONTO DOS BONDS